ANO IV
N.º 717
SEGUNDA-FEIRA
28 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

• PUBLICAÇÃO IMEDIATA DO INQUERITO

QUATRO OPOSICIONISTAS NO BANCO DO BRASIL


José Bonifácio, o deputado-acionista


O presidente do Banco do Brasil

O Presidente Ricardo Jafet Vai Responder Aos Quesitos Dos Deputados Udenistas

A ASSEMBLÉIA Geral do Banco do Brasil, amanhã, estarão presentes os deputados oposicionistas José Bonifácio, Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro e Monteiro de Castro.

Sábado, recebeu êle o texto dos pedidos de informações que lhe foram endereçados pelos novos acionistas. O sr. José Bonifácio foi levar os documentos pessoalmente. E quem os recebeu foi o sr. Arrais, do gabinete do presidente do Banco do Brasil.

Os documentos foram carimbados e imediatamente deram entrada no protocolo.

PROVIDENCIAS DE JAFET

O sr. Ricardo Jafet determinou imediatas providências aos seus auxiliares no sentido de que consigam os elementos necessários para responder àquelas indagações.

Desde sábado, todos os colaboradores imediatos do sr. Jafet foram mobilizados na procura dos dados precisos para a satisfação da curiosidade dos parlamentares.

CONTRADIÇÃO

Uma das contradições que serão discutidas na assembléia refere-se à duplicidade na conduta do Banco do Brasil em relação aos pedidos de informação da Câmara:

1. Respondendo a um pedido de informações sôbre um empréstimo efetuado ao sr. Newton Santos, foi dito à Câmara que o em-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Na Conferência do Trabalho:

Batalha de ideologias na última sessão plenária


DELEGADOS DOMINICANOS — O govêrno do seu país é acusado de arbitrariedades

FALAM HOJE: ROMUALDI (ESTADOS UNIDOS), SOUTO (ARGENTINA), MORENA (FEDERAÇÃO MUNDIAL DOS SINDICATOS, COMUNISTA), HORNE (ORGANIZAÇÃO DOS SINDICATOS LIVRES), COLOTUZZO (URUGUAI) E OUTROS ■ O TRABALHO NAS COMISSÕES

De Newton Carlos
(ENVIADO ESPECIAL)

NA realização, hoje, da última sessão plenária da Conferência Americana do Trabalho, o auditório do Quitandinha será uma segunda ONU, com 3 ideologias em choque e se atacando mutuamente.

Falarão: Serafino Romualdi (Estados Unidos), Florêncio Souto (Argentina), Roberto Morena (Federação Mundial dos Sindicatos, (entidade comunista), Hermes Horne (Conferência Internacional da Organização dos Sindicatos Livres), Luiz Colotuzzo (Uruguai) e outros.

POSIÇÕES

O bloco democrático domina em número, magnificamente representado por Serafino, Horne e Colotuzzo, êste uma das figuras mais expressivas da Conferência, de atitudes firmes e intransigentes contra o sindicalismo peronista. Eles defenderão, em primeiro lugar, a liberdade sindical.

Florêncio Souto terá a ingrata tarefa de defender a "terceira posição" peronista, que consiste em discordar de tudo e de todos, concluindo que sòmente êles estão certos, como bem define o prospecto-mensagem do "comitê" de unidade sindical latino-americano, que êles andam passando por debaixo das portas dos apartamentos. Morena, comunista, comparecerá com o "petróleo é nosso" e a campanha pró-paz.

LIBERDADE

O discurso do uruguaio Hermes

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2


Romualdi e Shaw

Nos bastidores

No seu discurso de hoje, quando responderá à advertência de Charles Shaw, o deputado Euvaldo Lodi sustentará o principio de que somente maiores inversões poderão garantir a volta dos capitais, pois farão com que apareçam as divisas. Abordará também a questão da valorização dos nossos produtos pelos americanos, que deve ser feita com maior compreensão.

O sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, compareceu ao almôço a bordo do "Rio Jachal", oferecido pela delegação argentina. Aproveitou o ambiente e fez vibrante discurso sôbre os direitos dos trabalhadores, embora nenhum trabalhador estivesse presente. Mas os pelegos desmancharam-se em palmas.

Outra do diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Comentava-se nos corredores de Quitandinha:

— O Arnaldo Sussekind trabalha e o Roque Ferrer é quem dá as entrevistas. (Vide "O Radical", edição de ontem).

GREVE DOS CALOUROS POR CAUSA DO TROTE

Resolveram Reagir Contra A Brincadeira De Mau Gôsto E Só Voltarão Às Aulas Garantidos

TREZENTOS e quarenta e três alunos do primeiro ano da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, se declararam em greve, desde sábado passado, em sinal de protesto contra o "trote" a que estão sendo submetidos, pelos veteranos.

Cabeças raspadas brutalmente, ferimentos e queima-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º


Grupo de calouros grevistas, com cabeças raspadas, em frente à Faculdade de Medicina

MANCHETE, UMA PALAVRA Á PROCURA DE ABRIGO


O dicionarista falando sôbre palavras novas

EXPLICAÇÕES DO PROF. AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA — "PIF-PAF" E "JEEP" TAMBÉM SÓ AGORA SERÃO INCORPORADAS À LINGUA

TEXTO NA 10.ª PAGINA

A nova droga anti-tuberculosa

Primeiras Experiências E Resultados Satisfatórios

NA última sessão da Sociedade Brasileira de Tuberculose, o sr. Walter Mendonça, diretor do Hospital Tôrres Homem, apresentou, em caráter oficial, as primeiras observações de experiências com as hidrazidas anunciadas como curativas da tuberculose.

RESULTADOS SATISFATORIOS

Diante de representantes do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e de Manguinhos, mostrou dois grupos de doentes, o primeiros com mais de dois meses de observação e o segundo

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

A MEDICINA CONTINUA DESARVORADA DIANTE DA PARALISIA INFANTIL

• RIO, ALVO FÁCIL PARA UM POSSÍVEL SURTO • MAIOR NÚMERO DE CASOS NO BRASIL •

O RIO é um alvo fácil para um surto de paralisia infantil — declarou o médico Jairo Rodrigues Valle, do Hospital dos Servidores do Estado, e que se especializou nessa enfermidade, num curso de neuro-pediatria realizado na Universidade de Chicago, distinguido que foi com uma bôlsa de estudos da "Kellogg Foundation".

A vulnerabilidade do Distrito Federal, em face a um possível surto, está nas péssimas condições de higiene da cidade, com a sua sujeira e o seu lixo.

As moscas, que são fatores essenciais da propagação da moléstia, existem em tôda a parte da cidade, constituindo uma grande ameaça.

Declarou o médico que a solução parcial dêsse perigo estaria numa campanha de extermínação das moscas e na ado-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

SUBINDO O PREÇO DA CARNE

Impotente A Delegacia De Economia Popular — A COFAP Anunciou Carne Direta Dos Caminhões Frigoríficos, Mas Não Cumpriu — Exploração Às Donas De Casa Em Botafogo E No Catete

ENQUANTO o sr. Fernando Schwab, delegado de Economia Popular, diz que nada pode fazer para impedir o aumento do preço da carne, que está liberada, os açougueiros já começaram a subir o preço do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

A VOLTA DE JORNAIS ESTRANGEIROS

Luiz Jatobá em negociações com o Govêrno para que esqueça o decreto

A "MOTION Picture", entidade que cuida dos interêsses da indústria cinematográfica americana, encarregou o conhecido locutor Luiz Jatobá de tentar resolver o caso dos jornais estrangeiros com o govêrno brasileiro.

Sábado êle esteve em Petrópolis, conversando com o sr. Lourival Fontes.

AMBIENTE

Segundo informa, o ambiente que encontrou nas ante-salas da presidência é inteiramente favorável ao êxito de sua missão.

Sôbre a receptividade das considerações que fêz ao sr. Lourival Fontes, disse:

— Também êle concorda com o ponto de vista de que os produtores americanos não têm por que interessar-se na compra de jornais nacionais.

MANEIRA

Restava saber qual a medida sugerida, para tornar novamente possível a exibição de jornais estrangeiros em nossos cinemas.

A medida é apenas esquecer que existe o decreto — concluiu Jatobá.

Vargas desceu

Depois de uma permanência de 3 meses em Petrópolis, voltou ontem ao Rio de Janeiro, tendo chegado ao Palácio do Catete cêrca das 17,30 horas, o presidente da República, sr. Getúlio Vargas.

DESASTRES DE TRÂNSITO EM COPACABANA

Boa sinalização, ruas largas com mão e contra-mão, mas muitos desastres — Tráfego invertido de bondes e estacionamento na avenida Copacabana

MILHARES de veículos de todos os tipos transitam diariamente pelas ruas de Copacabana, transportando passageiros para tôdas as zonas do bairro carioca.

Os ônibus, automóveis, lotações, bondes, obedecem todos a inúmeros sinais de trânsito, colocados em pontos estratégicos, cujo funcionamento é contínuo, tanto durante o dia como à noite.

DESASTRES

Apesar de tôda a sinalização existente, porém, o número de acidentes de trânsito, em Copacabana, é alto, não sendo raros os casos de atropelamentos, batidas, choques contra árvores e postes.

Duas ruas batem o recorde no que diz respeito ao número de desastres provocados por veículos: a Rua Barata Ribeiro e a Avenida Copacabana. Diàriamente, pessoas são atropeladas por autos, nessas movimentadas ruas.

EXCESSO DE VELOCIDADE

A infração mais comum, registrada pelos inspetores de veículos, causadora da maioria dos desastres é a velocidade excessiva dos veículos, causa da maioria dos desastres.

Nas ruas e avenidas do bairro, velocidades de 80 e 100 quilôme-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4


Esquina de Siqueira Campos com avenida Copacabana. Local de tráfego mais intenso no bairro

Paz social, objetivo da Organização das Entidades Não Governamentais

Instala-se Hoje A IV Conferência Pública Da Organização — Declarações Do Presidente, Sr. Temístocles Brandão Cavalcanti

(LEIA NA PÁG. 10)


Temistocles Cavalcanti

Boletim do crime do bancário

(LEIA NA PÁG. 10)

Prezado leitor

No próximo dia 2 começaremos a publicar, em folhetim, "Kominform sem máscara". E' um livro do líder comunista Enrique Castro sôbre a Rússia Soviética e merece ser lido.

O REDATOR DE PLANTÃO

WASHINGTON, 28 (AFP)

EM VIGOR A PARTIR DE HOJE O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

"Nação democrática e pacífica", após seis anos de ocupação

DEZ anos e cinco meses depois de Pearl Harbour, seis anos e nove meses depois de sua derrota, o Japão, em virtude da entrada em vigor, a partir de hoje, do tratado de paz assinado em San Francisco a 8 de setembro de 1951, recupera sua plena soberania política, econômica e militar.

MENSAGEM DE TRUMAN

Na cerimônia de apresentação dos instrumentos de ratificação, o presidente Truman, numa mensagem que foi lida pelo secretário de Estado Dean Acheson, exprimiu a confiança dos Estados Unidos para com o Japão "diante do perigo que representam os esfôrços do imperialismo comunista, para estender seu sistema de tirania".

O sr. Truman declarou que, de seu lado, os Estados Unidos "continuarão a cooperar com o povo japonês em favor da paz e da segurança, de acôrdo com os objetivos e princípios da Carta das Nações Unidas". Frisou que o início da vigência do tratado de paz põe igualmente em vigor o Pacto de Segurança e de Assistência Militar concluido entre Washington e Tóquio, em San Francisco, em setembro de 1951. Êste pacto prevê a manutenção, no Japão, de fôrças armadas americanas até o momento em que o Japão esteja em condições de assumir sua defesa, por seus próprios meios.

NOVA ERA NA HISTÓRIA DO JAPÃO

Truman frisou, em sua mensagem, que a entrada em vigor do tratado de paz "é um grande acontecimento, que abre uma era nova" na história do Japão. Lembrou que em seis anos de ocupação americana do Japão, o govêrno e o povo japonês "edificaram uma nação democratica e pacifica, com uma sinceridade e um ardor que lhe valeram o respeito de todo o mundo".

Os países que até agora já apresentaram os instrumentos de ratificação do tratado de San Francisco foram a França, a Grã-Bretanha, o Canadá, o Paquistão, a Austrália, a Nova Zelândia, Ceilão e os Estados Unidos.


Truman

Vaticano, 28 (AFP)

Mensagem do Papa aos fiéis austriacos


Pio XII

O Papa dirigiu uma mensagem pelo rádio aos fiéis austriacos, por ocasião da inauguração da Catedral de Santo Estevão, reconstruida após a guerra.

Nessa mensagem, Pio XII presta homenagem aos esforços realizados, nas circunstâncias presentes, pelos austríacos, para reerguer das ruinas esta Catedral que, símbolo de Viena, constitui, disse êle, um testemunho da fôrça do Catolicismo, no domínio cultural, em que Viena ocupa um lugar de honra no mundo.

E o Papa prosseguiu: "Vossa obra é gigantesca e nós pensamos poder interpretá-la como uma prova de vossa firme vontade de vencer, unidos, pacientes e laboriosos, a incerteza e a miséria dos anos atuais, para atingir dias de verdadeiro bem-estar, na liberdade e na paz, dias que suplicamos ao Todo Poderoso vos conceda, em breve, em sua Bondade e Misericórdia".

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MÉDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-0088

Cannes, 28 (AFP)

O "Tico-Tico" no festival

O Brasil apresentou ontem, à tarde, no Festival de Cinema, "Tico-Tico no fubá", um filme de Adolfo Celi, sôbre a vida do compositor popular Zequinha de Abreu, cuja música e principalmente o chorinho "Tico-Tico no fubá" ficaram célebres no mundo inteiro.

O principal interêsse do filme reside no movimento de certas cenas muito bem imaginadas, como a parada do circo, a quadrilha dançada sob as vistas do bandido que irrompeu na festa de casamento a fim de oferecer o seu presente, e a cena geral em que se vê a música de Zequinha de Abreu partir para a conquista do mundo, muito tarde, porém, porque o compositor morreu sem ter conhecido a glória a que aspirava.

A história romanceada do músico é tratada sem grande originalidade, mas o filme permite interessantes incursões pela vida quotidiana de um vilarejo brasileiro e pelo mundo colorido do circo.

A qualidade das imagens e do som foi elogiada pelos técnicos que assistiam à projeção, enquanto o público aplaudia as cenas mais pitorescas.

Faltam ao filme um pouco mais de entusiasmo e um argumento mais convincente, que pusesse em maior realce as dificuldades encontradas por um músico de talento para chegar à notoriedade. O papel principal é bem representado por Anselmo Duarte. Tonia Carrero e Marisa Prado desempenham o papel das duas mulheres que o amaram, com propriedade e segurança.

NORFOLK, Virgínia, 28 (U.P.)

Destroyer choca-se com um porta-aviões

O quartel-general da Esquadra Norte-Americana do Atlântico anunciou que foram recolhidos 61 sobreviventes do *destroyer* "Hobson", que afundou no Atlântico após chocar-se com o porta-aviões "Wasp".

O comunicado diz que o *Wasp* e o destroyer *Rodman* recolheram os sobreviventes e os conduziram a Nova Iorque.

Acrescentou o quartel-general que possivelmente 176 homens do *Hobson* tenham perecido. O caçaminas sinistrado tinha uma tripulação de 14 oficiais e 223 marinheiros, inclusive 7 oficiais; e 61 sobreviventes.

Parece que foram abandonados os trabalhos de salvamento.

NORFOLK, 28 (AFP)

Morto o comandante

O comandante do *destroyer*, "Hobson", capitão William Tierney, de 31 anos de idade, morreu indo ao fundo com seu navio, no naufrágio em consequência do choque com o porta-aviões "Wasp".

WASHINGTON, 28 (AFP)

Balanço Final

O balanço final do naufrágio do destroyer Hobson foi fixado em 176 provavelmente mortos.

Roma, 28 (U.P.)

Comunista na diocese do bispo Fulton Sheen

MONSENHOR Fulton Sheen, bispo auxiliar de Nova York, declarou que os comunistas, certa ocasião, tentaram introduzir perigoso agente vermelho em seu trabalho na diocese. Acrescentou que tal atitude vermelha faz parte dos planos comunistas de infiltração e destruição da Igreja Católica.

Monsenhor Sheen, fêz essa declaração durante um sermão na Igreja de Santa Susana, hoje, depois de se revelar que o padre Tondi abandonara o catolicismo e aderira ao comunismo.

Disse monsenhor Sheen que o comunismo é uma doutrina de lobos. Afirmou ainda que os comunistas jamais conseguirão destruir o catolicismo.

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade e quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a manejar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de "Electra", que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medições, conhecimentos de materiais, sistemas rádio-telefônicos, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Ltda.", a maior organização Nacional de ensino de rádio, rua Ouvidor, 164-3º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). "Electra" não tem filiais. Fundada em 1938.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

ALUGAM-SE
LOJAS PARA COMÉRCIO
Estrada João Paulo, esquina da rua Tapiraí
HONORIO GURGEL
Aceitam-se propostas para a locação das lojas números 4 e 5, cujos valores locativos mínimos são de Cr$ 875,00 e Cr$ 1.510,00, respectivamente.
MAIORES ESCLARECIMENTOS na Avenida Almirante Barroso, 54, 14.º andar, sala 1.403, das 12 às 16 horas (aos sábados das 9 às 11 horas).

ACCESSORIOS GM APROVADOS
PARA AUTOMÓVEIS
CHEVROLET • BUICK • CADILLAC
OLDSMOBILE e PONTIAC
PARA CAMINHÕES
CHEVROLET • GMC
ESTOQUE PERMANENTE de:
Velas AC
Instrumentos do painel, AC
Bombas de gasolina, AC
Amortecedores Delco Lovejoy
Ignição Delco Remy
Iluminação Guide Lamp
Radiadores Harrison
Rolamentos Hyatt, New Departure
Oleos Delco
Lonas de freio Inlite
Freios hydráulicos Delco Brake
Aneis de segmento, Pedrick
SECÇÃO OVERSEAS
PRO-RIO
MESBLA
Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Mariz e Barros, 25 (Praça Bandeira)
Filial de Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 233


Ridgway

WASHINGTON, 28 (AFP)

Ridgway, comandante na Europa e Mark Clark para a Coréia

O "Times Herald" declara que o general Ridgway foi definitivamente escolhido para sucessor do general Eisenhower, como comandante supremo das fôrças aliadas na Europa, e que o sucessor do general Ridgway no comando do Extremo Oriente, notadamente a frente da Coréia, será o general Mark Clark.

O referido jornal anuncia tudo isso "segundo fontes do Pentágono", acrescentando que, salvo dificuldades de última hora, essas informações serão comunicadas oficialmente pela Casa Branca hoje mesmo.

BOGOTA', 28 (AFP)

Berta, a Esperta, acabou na cadeia

TEVE desfêcho inesperado o "caso do testamento" que vinhá apaixonando a opinião pública. A jovem Berta Arias, que se fazia passar por filha natural e herdeira universal do milionário Don Daniel Arias, e que, dentro de alguns dias, ia entrar na posse de uma fortuna de três milhões de pesos, medita, hoje, numa cela de prisão, sôbre os últimos acontecimentos de sua vida e sôbre uma fortuna que pensava já ter segura. Efetivamente, Berta Arias é acusada de ter falsificado o testamento.

Também seu advogado foi prêso.

A HERANÇA

Don Daniel Arias, membro de uma das famílias mais em evidência nesta capital, banqueiro e "clubman", morreu no ano passado, sem deixar descendentes diretos e legítimos. Todos os esforços para encontrar seu testamento foram vãos. Foi então que apareceu a jovem Berta, dançarina de cabaré, que pretendia ser filha natural do morto. Declarou igualmente que sabia onde se achava o testamento de Daniel Arias: atrás da tela de um quadro no "hall" do diretor de um grande Banco de Bogotá...

Fizeram-se pesquisas e descobriu-se um envelope contendo um documento que, segundo tôdas as aparências, era o testamento de Arias. Designava Berta como única herdeira de seus imensos bens.

Imediatamente agitou-se a opinião pública em Bogotá. Nunca os parentes de Don Daniel tinham tido notícia da existência de Berta e nem mesmo seus criados haviam ouvido falar dela.

A "BORRALHEIRA"

A imprensa apoderou-se do caso e apelidou Berta Arias de "A Borralheira". No entanto, após a abertura oficial do testamento, a família pediu inquérito. O documento foi enviado ao laboratório da Polícia Judiciária e o resultado foi o de revelar que o mesmo era falso. O papel timbrado sôbre o qual foi escrito data de época ulterior à que se presume ter sido elaborado o testamento. As assinaturas são falsas e foram copiadas de outros documentos.

Os três milhões de pesos colombianos escaparam das mãos de Berta que, ao tudo indica, voltará à triste condição de Borralheira.

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277. Dentro da Galeria do Edifício S. Borja - Tel. 32-8759

DR. W. GENTILE DE MELLO
Proctologia (Intestinos, Reto e Anus)
RUA SANTA LUZIA, 732, SALA 1108 — TEL. 52-2969
Diariamente, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Mais violento do que em S. Paulo o surto de paralisia no Paraná

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — O surto de paralisia infantil, que até agora tinha sua ação circunscrita aos municípios de Bilac, Araçatuba, Birigui, etc., neste Estado, atingiu as regiões do norte do Paraná, onde de quinta-feira até hoje foram registrados cerca de 140 casos graves, com 21 mortes.

A epidemia apresenta-se assim, no Paraná, com uma violência três vezes maior do que em São Paulo.

CONSTATAÇÃO OFICIAL

Segundo noticiou o matutino "O Tempo", em furo de reportagem, a constatação dos 140 casos de poliomielite no Paraná foi feita pelas autoridades do Estado, sendo seu porta-voz o senhor Airton Ricardo dos Santos, médico-chefe da campanha contra a poliomielite.

MAIOR INCIDENCIA

A cidade de Araponga, no norte do Paraná, é a que, até agora, foi mais ràpidamente atacada pela doença, que vem vitimando crianças de 12 a 24 meses de idade. Já foram verificados ali cerca de 28 casos.

As outras cidades atacadas são: Astorga — 30 casos; Santa Fé — 26 casos; Londrina — 3; e outras de menor incidência.

PROVIDENCIAS SANITARIAS

O govêrno do Estado enviou uma equipe de 5 médicos, 6 enfermeiras e 15 guardas sanitários, equipados com uma ambulância e um pulmão de aço para a cidade de Araponga, que foi, assim, transformada no quartel general paranaense de combate à paralisia infantil. A campanha está sendo supervisionada diretamente pelo secretário de Saúde Pública, senhor Afranio de Ataide.

PANICO

A população de Araponga está em verdadeiro pânico e não vem guardando a calma necessária para o bom andamento dos trabalhos médico-sanitários exigidos pela violência do surto.

Uma equipe extra de acadêmicos de medicina deverá embarcar ainda esta semana para lá, a fim de auxiliar os médicos e enfermeiras no atendimento a uma população de 65 mil habitantes, espalhada em uma área de 2 mil quilômetros quadrados.

Em Araponga, diversas providências já foram tomadas, entre as quais se pode citar a proibição da entrada de menores de 14 anos em recintos públicos fechados, tais como igrejas, cinemas, etc. As escolas primárias já foram fechadas, entrando os seus alunos em férias forçadas.

NADA SABIAM

Em declarações que nos fez, o sr. Humberto Pascale, médico diretor do Departamento de Saúde de São Paulo, afirmou que a Secretaria de Saúde do Estado enviará um observador ao Paraná, para visitar a área atingida.

Afirmou-nos ainda que muitos casos já se verificaram em fevereiro e março em cidades do norte do Paraná, principalmente Araponga, do seu conhecimento. Esse surto de agora, no entanto, era-lhe desconhecido.

32 BOIS VITIMADOS

Como foi noticiado, curiosos casos estão se verificando em animais, na área atingida pela paralisia, em São Paulo, embora não se possa, ainda, estabelecer a relação existente entre uma e outra.

Os animais mortos estão sendo objeto de estudos, mas as autoridades sanitarias ainda não chegaram a uma conclusão certa. Estão encarregados dêsses estudos os srs. Gastão Rosenfeld e Aristides Valejo.

Na fazenda denominada Santa Alegre, perto da cidade de Bilac e de propriedade da família Martinelli, foram descobertos ontem dois bois atacados de paralisia.

O sr. Ovidio Martinelli, proprietário da fazenda, afirmou que 32 cabeças de gado de sua fazenda já morreram atacadas de paralisia desde 7 de fevereiro, data que coincide com o início do surto de poliomielite em Bilac.

A REMOÇÃO DAS CRIANÇAS

Tôdas as crianças atacadas de paralisia na cidade de Bilac foram transferidas para o hospital de Araçatuba, sem conhecimento de seus pais ou responsáveis. Esse fato causou sérios aborrecimentos aos primeiros e alguns embaraços ao prefeito e ao chefe do Pôsto de Assistência Médica de Bilac, a quem foram confiadas as crianças.

Os pais reclamavam e reclamam ainda os seus filhos transferidos sem o seu conhecimento. Muitos dêles desejaram ir a Araçatuba, mas foram impedidos pelas autoridades.

NOVA VITIMA

Surgiu a primeira vitima de paralisia infantil na cidade de Mirandópolis. Foi atacada a menina Mishida Amico, com 8 anos de idade.

Estão sob observação médica no hospital de Araçatuba dois menores, um dos quais procedente de Valparaiso.

Em Bilac, registrou-se ontem o óbito de uma criança cuja família regressava de Dourados. A criança, com 1 ano de idade, não pôde ser socorrida e morreu em viagem.

BALANÇO TRAGICO

O hospital de isolamento de Araçatuba abriga 28 crianças cuja idade varia de 3 meses a 3 anos de idade.

O balanço ontem apurado na zona da Noroeste, que abrange os municípios de Bilac, Araçatuba, Birigui, Guararapes, Penapolis, Monte Aprazível e Coroados, dá um total de 50 casos confirmados.

OUTRO ADOLESCENTE

Em Bilac um outro adolescente — de 16 anos de idade, de descendência japonesa, foi recolhido ao pôsto de saúde, pois apresenta sintomas de paralisia infantil. Caso seja confirmado, é o segundo caso de paralisia em maiores de 15 anos.

O preço da juta

BELEM, 28 (Asapress) — A sessão de encerramento da Conferência da Juta decorreu agitada. O presidente do Banco da Amazônia manifestou-se contrário às conclusões na parte referente aos preços da fibra, que não é justo para o produtor. Esta receberá apenas seis cruzeiros, enquanto que o exportador receberá doze.

Pleiteou, com veemência, melhores preços para o produtor, travando-se acalorados debates. Venceu, por fim, o ponto de vista do sr. Gabriel Hermes.

Ônibus elétricos para Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Os quatro primeiros ônibus eletricos que circularão em Belo Horizonte já se encontram no Rio, segundo declarou o dr. Abel Oliveira Machado, diretor-geral do Departamento de Bondes e Ônibus da Municipalidade. E, prosseguiu: — "Dois dêles já estão liberados, prontos para vir para Belo Horizonte; os dois últimos dependem, apenas de uma providência da CEXIM, depois da qual serão, também, conduzidos para a nossa cidade.

200 ciganos saqueiam uma cidade

BELO HORIZONTE, 28 (Correspondente) — Mais de 200 ciganos invadiram o distrito de Umburatiba, saqueando casas e praticando barbaridades contra o povo, informam de Aguas Formosas, município mineiro.

O delegado do município atendendo ao pedido de socorro da população, enviou ao local um destacamento de soldados, com ordens para reprimir os abusos, pedindo ainda um refôrço de Belo Horizonte e providências as autoridades baianas.

Os ciganos estão aquartelados na fronteira com a Bahia, sendo esperado um sangrento choque entre os bandoleiros e os policiais.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

O PULSO DO MUNDO

Odessa

Marie Oliff, de 20 anos, gravemente ferida em um acidente de automóvel, está em coma há dois dias e vai morrer por falta de uma transfusão de sangue.

Tudo está pronto no hospital para fazê-la. Porém o pai e dois irmãos de Marie Oliff impedem a transfusão. A família pertence à seita dos "Testemunhos de Jeová", a cujos membros a Bíblia proíbe as transfusões de sangue.

— "Ela tem maior oportunidade de viver obedecendo a Deus — declara seu pai — e se morrer, pelo menos viverá no alem".

A família Oliff fundamenta sua crença em uma passagem dos textos bíblicos, consoante a qual é dito: — "Eu me levantarei contra aquele que comer do sangue, e o arrancarei a seu povo". (AFP)

Londres

A Scotland Yard revelou que está investigando um roubo efetuado dentro do Castelo de Windsor, a alguns metros dos aposentos ocupados pela família real.

Um porta-voz da Scotland Yard anunciou que foram 6 libras esterlinas de uma caixa de segurança no escritório do superintendente dos empregados, situado a poucos metros da parte do castelo onde vivem a Rainha Elizabeth e seu espôso Felipe. (U.P.)

Turim

A companhia de automóveis "FIAT" pediu à polícia que investigue o roubo dos planos secretos de um novo tipo de automóvel, nos quais a "FIAT" vem trabalhando desde 1948.

Funcionários da companhia disseram à polícia que os planos foram entregues à Câmara do Trabalho, dominada pelos comunistas, que esta se utilizando dos planos para dizer que, se se houvesse iniciado a produção dêsse modêlo antes, não teria sido necessário reduzir o horário de trabalho de 60.000 trabalhadores, em outubro passado. (U.P.)

Perth

O Partido Nacionalista Escocês aprovou, unanimemente, moção em que diz que o título dado à Rainha Elizabeth II constitui "uma ofensa deliberada aos escoceses". Diz que a Rhinha Elizabeth I não reinou na Escocia quando os reis Stuart ainda viviam.

Em seguida, declara que o govêrno britânico será responsabilizado pelas consequências dessa política que envolve a coroa e a própria pessoa real em controversias politicas. Diz, também, que os governos ingleses têem tratado os escoceses com desprezo, sistematicamente. (U.P.)

Cheshire

Dentro em breve será construido aqui o maior radio-telescópio do mundo, com o qual talvez se possa recolher os impulsos enviados há milhões de anos por estrelas atualmente sem brilho.

O instrumento poderá explorar regiões remotas do Universo, superando em muito os atuais telescópios óticos, o que colocará a Grã Bretanha à frente dos demais países na nova ciência da radioastronomia.

O telescópio custará, uma vez terminado, 336.000 libras esterlinas. Os trabalhos correrão por conta do Departamento de Investigações Cientificas e Industriais do govêrno e da Fundação Nuffield. A construção do novo aparelho começará neste verão e durará 4 anos. (U.P.)

Roma

Atendendo aos irados apelos das donas de casa romanas, os comunistas cancelaram a greve dos trabalhadores da industria do gás, que deveria se iniciar à meia-noite de hoje. (U.P.)

Cidade do Vaticano

O teologo católico Raimondo Spiazzi nega, num artigo, que a ciência medica possa fazer ressuscitar uma pessoa realmente morta, ainda que por pouco tempo.

O artigo foi publicado pela edição dominical do "Osservatore Romano", e diz que o catolicismo ensina que a morte ocorre quando a alma abandona o corpo e que sòmente Deus pode devolver a vida ao ser humano.

Esse artigo se refere ao recente caso de uma operação de médicos italianos num operário suiço — de nome Jean Seeber, de 51 anos de idade — que foi ressuscitado depois de ter estado morto durante 15 minutos, mediante massagens no coração.

Depois disso, isto é, 75 horas após ter sido ressuscitado, Seeber faleceu para sempre. Mas os médicos declararam que no primeiro falecimento houve destruição das células cerebrais durante o tempo em que o coração deixou de funcionar e por isso houve a segunda morte. (U.P.)

Old Hill

"Devemos dar a Mr. Churchill alguns soldadinhos e um país de brincadeira. Desse modo, Mr. Churchill ficaria encantado e passaria o resto de sua vida no Poder". Isto foi o que declarou a deputada trabalhista Jennie Lee, espôsa do líder trabalhista da esquerda, sr. Aneurim Bevan, afirmando que o Premier Churchill tem a MANIA DO PODER. Acrescentou que Churchill se ilude pensando que vai ficar no govêrno da Inglaterra mais 2 ou 3 anos. (U.P.)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

MAIS FRACA

DA reunião do seu Conselho a UDN saiu inegàvelmente mais fraca, apesar de duas afirmativas fortes e boas, como foram o discurso de Soares Filho e a declaração Baleeiro, duas atitudes que não parecem marcar atitudes partidárias, mas manifestações individuais, apenas.

Saiu mais fraca porque mostrou suas divergências internas, as já conhecidas e outras de que pouco ou nada se sabia ou suspeitava.

Verificou-se, por exemplo, que há, no Congresso, duas UDN distintas, antagônicas até, brigadas, o que é pior: a UDN da Câmara e a UDN do Senado.

Do discurso de Ferreira de Sousa no Conselho, das atitudes de tôda a bancada no Senado, de conversas particulares com senadores e deputados chega-se à conclusão de que os senadores udenistas não estão entrosados com os deputados udenistas e que se negam, mesmo, a obedecer à deliberação dos órgãos superiores do partido.

Ferreira de Sousa, líder no Senado, já chegou, mesmo, a recomendar aos órgãos diretores da UDN que nada deliberassem para ser seguido pelos udenistas do Senado porque a deliberação não seria seguida, a não ser que os senadores, individualmente, estivessem, todos, de acôrdo com ela.

Esta atitude dos senadores foi posta em relêvo pela ausência sistemática de quase todos êles às reuniões da semana passada. No dia mais importante daquelas reuniões, quando Dinarte pronunciou o seu discurso colaboracionista, quando Baleeiro apresentou sua veemente declaração, quando se ia votar a moção mineira, só três senadores estiveram presentes: Ferreira de Sousa, Hamilton Nogueira e Plinio Pompeu. Assim mesmo constituiram, êles, uma espécie de "pelotão de sacrifício" para que a ausência total não causasse pior impressão aos correligionários que vinham dos Estados e aos observadores políticos.

Esta desobediência dos senadores aos órgãos dirigentes da UDN mostrou-se, de forma concreta, na votação do nome de Moreira Sales para embaixador nos Estados Unidos. Só não votou nele o senador udenista que não quis votar, mesmo tendo a UDN recomendado que todos votassem contra.

Esta divergência entre as duas bancadas parlamentares da UDN era antevista, mais ou menos evidente. O que não se sabia era que fôsse tão profunda, tão categórica, que tivesse, assim, êste ar de hostilidade e luta que agora descobrimos, depois da reunião do Conselho.

Para isto serviu a reunião udenista, para mostrar que sua desintegração é muito mais positiva do que se pensava até agora.

TRABALHO NÃO DA' MEDALHA

Lutero Vargas foi o primeiro a faltar. Fizeram-lhe companhia, na ausência, Anisio Moreira, César Santos, Epilogo de Campos, Pereira Lopes, Sigefredo Pacheco. Apesar de tantos faltosos, a Comissão de Saúde Pública da Câmara se reuniu no dia 22 e votou vários assuntos. Um foi a abertura de crédito de um milhão para o Hospital das Clinicas de Maceió.

OS TUBARÕES

Quatro novos tubarões tomarão assento, amanhã, entre os acionistas do maior banco brasileiro, do banco que comanda todos os outros e mais as finanças do Brasil, o comércio exterior do Brasil, tudo que cheira a dinheiro, no Brasil.

Os novos tubarões são Baleeiro, José Bonifácio, Bilac Pinto e Monteiro de Castro, deputados da oposição, que fazem e querem fazer oposição mesmo. São tubarões de seiscentos cruzeiros, de uma ação apenas. Vão êles, amanhã, cada um com a sua açãozinha, sentar-se entre os acionistas do Banco do Brasil para pedir contas a Jafet das aplicações que fez dos dinheiros do Banco. São quatorze milhões gastos em liberalidades, segundo o último balanço, cêrca de cento e cinquenta milhões dados à imprensa chapa-branca, o enfumaçamento criminoso de um inquérito, despesas de milhões com publicidade e muita coisa mais.

José Bonifácio diz que para que a oposição, no Brasil, possa fiscalizar a ação dos órgãos do Govêrno, ainda tem que pagar. Os novos tubarões pagaram seis mil cruzeiros pelas dez ações que compraram. Todo o subsídio que receberam até hoje e que ainda vão receber até o fim da legislatura devolveram êles, agora, com juros e mais juros gastando êsse dinheirinho nas dez ações que compraram. O povo que os elegeu está satisfeito com o que pagou em subsídio.

Negócio de chinês

UDN e PSP se aliaram na recente eleição para prefeito de Aracaju. A campanha eleitoral foi das mais pitorescas. Ademar oferecia bacalhau a preço de eleição. O PTB dava, de graça, côcos da Bahia.

Vitoriosa a coligação UDN-PSP, com a eleição do sr. Jorge Maynard, do PSP, o senador Walter Franco, udenista, comenta:

"Sem dúvida foi uma grande vitória. O PSP elegeu o prefeito... com os votos da UDN".

E depois de uma pausa: "A UDN assim vai longe"

Afonso Arinos vai à Europa

O deputado Afonso Arinos viajará no próximo dia 2 para a Europa, onde permanecerá dois meses.

Vai dar um curso na Universidade de Paris, a convite de sua diretoria.



Juscelino

ACORDO COM A UDN? SIM OPOSIÇÃO A VARGAS? NÃO

O PSP Continuará A Apoiar O Govêrno — Ademar Só É Candidato À Presidência Da República — Declarações Do Senador Euclides Vieira, Líder Ademarista No Senado

A PROPÓSITO da recente deliberação da UDN, tomada na reunião do seu Conselho Nacional, de se aliar a outros partidos, visando à sucessão, procuramos sentir a reação do PSP. No quadro politico atual, o partido do sr. Ademar de Barros é o que parece estar em condições mais propícias a uma aproximação com a UDN.

ATÉ ONDE NÃO HOSTILIZAR GETULIO

Ouvido a respeito, disse-nos o senador Euclides Vieira, líder da bancada ademarista no Senado:

"Sou, em princípio, favorável à aliança do PSP com qualquer outro partido. As nossas principais correntes politicas são, no fundo, iguais. Defendem programas muito semelhantes. As divergências doutrinárias, quando existem, não chegam a constituir óbice intransponível."

"Vejo, portanto, como auspiciosa a resolução da UDN. E se a questão tiver desenvolvimento e assumir a forma concreta de um acôrdo, votarei a favor dêle.

Meu voto será, porém, condicional: sou pela aliança com a UDN, contanto que esse acôrdo não implique oposição ao govêrno. Porque o PSP — concluiu o senador paulista — está e continuará apoiando o sr. Getúlio Vargas".

A uma pergunta sôbre se acredita na possibilidade de uma aliança dos dois partidos, sem prejuízo da permanência do PSP no bloco majoritário, o sr. Euclides Vieira respondeu afirmativamente. Não disse, porém, nesse caso, em que base se poderia processar o acôrdo.

MUITO OCUPADO ADEMAR

O líder ademarista negou fundamento à notícia, corrente em São Paulo, de que o sr. Ademar de Barros se candidatará, novamente, ao govêrno do Estado.

"E isso por duas razões. No govêrno, não poderá se afastar de São Paulo com a frequência necessária para fazer, nos demais Estados, a campanha eleitoral da sua candidatura à presidência da República. E, segundo, porque já demonstrou, largamente, a sua capacidade administrativa, nos dois períodos em que foi governador de São Paulo".

Indagado a respeito da sucessão governamental, o senador Euclides Vieira disse que será candidato ao govêrno paulista um homem da imediata confiança do sr. Ademar de Barros.

O partido, entretanto, ainda não se fixou em nenhum nome.

VOZES da cidade

O cavalo puro-sangue oferecido ao sr. Vargas, pelos seus ministros, no ano passado, no dia 19 de abril, custou 70 mil cruzeiros, cabendo sete mil a cada ministro.

O tapete persa foi adquirido por iniciativa do sr. Simões Filho, que ainda não comunicou aos seus colegas o preço do presente dêste ano e a cota de cada um.

Há certa apreensão de que tenha custado mais de cem mil cruzeiros.

■

— O sr. Roberto Alves é meio solto da lingua. Almoçando no Rio Negro, relembrava, para o presidente da República, os tempos passados:

— Nós andamos, presidente, por todo o Brasil como triunfadores, gloriosamente.

E comparando o passado recente com os dias atuais:

— Hoje, o que não aconteceria se saíssemos, novamente, pelo Brasil!

O sr. Vargas amarrou a cara durante todo o resto do almôço.

■

— O advogado Leopoldo Heitor, às voltas com o crime do Sacopã, informou o Conselho da Ordem dos Advogados de que recebera proposta de um dos vespertinos desta Capital para, mediante 100 mil cruzeiros, revelar o nome de seu cliente cúmplice naquêle crime.

■

O general Canrobert Pereira da Costa, ora em viagem ao Norte, em Pernambuco foi hóspede oficial do governador Agamenon Magalhães.

■

O governador José Américo de Almeida convidou o escritor português Vitorino Nemésio para visitar a Paraiba.

O sr. Vitorino Nemésio veio ao Brasil na Missão Cultural Portuguesa e ficou entre nós para dar um curso de dois meses na Faculdade Nacional de Filosofia, a convite da Reitoria da Universidade do Brasil.

JOSE' DO RIO

"UM DEBIL MENTAL NÃO TEM AUTORIDADE PARA ACUSAR-ME"

Reage o deputado Samuel Duarte contra a sua expulsão do PTB paraibano — Os telegramas —

"UM débil mental não tem autoridade para acusar-me", declarou-nos o deputado Samuel Duarte quando o fomos ouvir sôbre os telegramas enviados pelo sr. José Tinoco, ao presidente do PTB e ao presidente da República, destituindo-o das funções de representante do partido no Rio de Janeiro.

PARA ARMAR EFEITO

"Trata-se de uma manobra politica para armar efeito, na qual o sr. José Timóteo figura apenas como testa-de-ferro.

Querem cindir o PTB paraibano, mas a traição será esmagada a tempo pelos elementos dignos e honestos que militam no partido.

Sobrarão os desonestos e os traidores, interessados em que o partido perca a sua influência no âmbito federal e termine mesmo por desaparecer."

HOMEM DE LUTA

"Mas eu sou um homem de luta" — prossegue o sr. Samuel Duarte. "Tenho recebido telegramas de solidariedade de grande número de correligionários que se revoltam diante da atitude assumida, por um débil mental.

Posso citar entre essas manifestações de solidariedade, as do prefeito e vice-prefeito de João Pessoa, dois elementos verdadeiramente representativos do trabalhismo paraibano.

Samuel Duarte

Surpreendi-me tanto com os telegramas do sr. José Timóteo quanto ainda há pouco tempo havia recebido do mesmo signatário um convite para assistir à inauguração de um ambulatório em João Pessoa.

Não pude atender o seu convite, mas solicitei a um amigo que me representasse na solenidade. Agora, sou surpreendido pela sua traição".

Não se entregará

"Não me entregarei. A reestruturação do PTB na Paraiba será feita mesmo à revelia dos que o traem".

OS TELEGRAMAS

São os seguintes os telegramas enviados pelo sr. José Timóteo:

Ao presidente do PTB:

"Comunico-vos que, autorizado pela maioria dos membros do Diretório e componentes da bancada da Representação Estadual do partido, acabo de destituir o deputado Samuel Duarte do encargo de representar-nos perante êsse órgão e autoridades federais.

O ato será ratificado na próxima reunião do Diretório Estadual. O motivo dessa providência que consulta interêsses partidários, foi comunicado hoje ao nosso supremo chefe, preclaro presidente Getúlio Vargas".

Ao sr. Getúlio Vargas:

"Pugnando pela unidade do partido e traduzindo os sentimentos dos nossos correligionários dêste Estado, lamentando embora, cumpro um dever de lealdade levar ao conhecimento do eminente chefe nacional que o deputado Samuel Duarte não vem correspondendo à confiança que lhe foi tributada, quando credenciado pela nossa agremiação politica perante v. exa. e o Diretório Nacional, do glorioso Partido Trabalhista Brasileiro, substituindo nosso inolvidável e imortal chefe senador Epitácio Pessoa, cuja atuação não soube continuar.

Em face dessa deplorável situação, criada pela conduta daquele deputado, esta presidência, inspirada pelo anseio da maioria dos diretorianos e dos quatro deputados que constituem a representação do partido na Assembléia Legislativa Estadual resolveu retirar os poderes conferidos anteriormente ao deputado Samuel Duarte de representar o partido. Outrossim, comunico a v. exa. que o Diretório vai reunir-se a fim de escolher seu novo representante, na pessoa de autêntico trabalhista".

ORDEM DO DIA

AUXILIOS

O DEPUTADO Sá Cavalcante (PSD-Ceará) apresentou na Câmara um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelos ministérios da Educação e Justiça, o crédito especial de Cr$ 3.800.000,00 para pagamento de auxílios consignados no Orçamento de 1951 e não inscritos como "Restos a pagar" a diversas associações de filantropia do Ceará.

Declara o autor do projeto na justificação: "A questão dos auxílios e subvenções, destinados pela União às instituições de assistência social, localizadas nos Estados e Territórios, sempre constitui ponto preferencial da atividade parlamentar dos representantes do povo, na Câmara dos Deputados".

Pràticamente, é através dêles que os deputados revelam e demonstram o interêsse e a dedicação aos problemas das regiões.

Exercendo, via de regra, ação supletiva à do Estado, constitucionalmente obrigado a prestar assistência social, econômica e educacional à coletividade necessitada, essas associações tem grande influência na vida dos núcleos populosos onde atuam.

Salienta o sr. Sá Cavalcante que é tão importante essa assistência que foi por causa dela que a maioria do Congresso chegou, há pouco tempo, a rejeitar um veto presidencial, o que fêz pela primeira vez no govêrno do sr. Getúlio Vargas. Encaminhada a proposta orçamentária do Executivo para 1952, omitiu ela a discriminação dos auxílios e subvenções para consignar, apenas, uma verba global de 100 milhões de cruzeiros, destinada ao Conselho Nacional do Serviço Social, que, assim, ficaria com a atribuição de distribuir essas contribuições a seu critério. A Câmara, porém, reagiu logo contra o novo sistema. Embora concordando com a redução da verba, manteve o critério da distribuição de acôrdo com as indicações dos deputados e senadores, atribuindo a cada um quota individual.

Muitas instituições do Ceará, contempladas, em 1951, com auxílios, foram excluídas e quase tôdas reduzidas nos quantitativos em que haviam sido beneficiadas. Claro que a decepção, para as instituições cortadas deve ser muito grande, sobretudo porque, desde muito, haviam elas planejado novas realizações, projetando novas obras para ampliar os seus serviços assistenciais.

Preocupado com essa situação, o autor do projeto andou de ministério em ministério, examinando indistintamente a posição das associações cearenses.

Abrindo um crédito especial, correspondente ao total dos auxílios consignados no orçamento de 1951 e destinados a numerosas associações que foram excluídas das exposições dos ministros da Educação e da Justiça, restabelece o projeto uma situação que já existia de fato.

E termina o sr. Sá Cavalcante: "Cobramos ao Executivo uma obrigação que é devida ao Estado do Ceará, em nome das nossas instituições, menos por justiça e mais pela reparação de um direito líquido de terceiros que, por ter existido, deve ser restabelecido".

O REDATOR DE DEBATES

REJEITADAS PELA UDN MINEIRA AS PROPOSTAS DE JUSCELINO

Situação difícil, a do Governador

A UDN de Minas rejeitou as propostas feitas pelo governador Juscelino Kubitschek, no sentido de que a participasse do govêrno.

A reunião foi demorada, sobretudo porque os deputados Rondon Pacheco, Oswaldo Pierucetti e Manoel Costa fizeram exposições detalhadas sôbre a situação da UDN nos municípios do Triângulo Mineiro e chegaram mesmo a advogar uma politica de conciliação com o governador.

O PONTO DE VISTA DA MAIORIA

A maioria, porém, recusou as propostas e opinou pela manutenção da linha de oposição e vigilância até agora seguida pela seção mineira, "a fim de melhor servir à República e ao regime".

Os deputados que advogavam a linha colaboracionista retiraram-se da reunião de pleno acôrdo com os seus resultados e dispostos a submeter-se integralmente às decisões nela contidas.

SITUAÇÃO DIFICIL

O governador mineiro estava certo de que a UDN viria mesmo a colaborar com êle.

A sua situação politica é difícil:

1. O PTB e o PR não lhe estão proporcionando mais o apoio politico e eleitoral de que precisa para governar o Estado.
2. Os próprios pessedistas estão desgostosos com as dissenções em vários municípios e insatisfeitos com a atitude do governador que não atende suas pretensões.

UDENISTAS PROXIMOS DO P.S.D.

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — O sr. Paulo Pinheiro Chagas, da bancada federal do PSD mineiro, que se encontra há alguns dias em Belo Horizonte, falando sôbre a situação politica assim se expressou:

"Tenho conversado, apenas na qualidade de colega, com vários deputados da UDN sôbre o assunto que tanta repercussão vem alcançando em Minas. O que percebe nesses contactos, embora ligeiros, é que há muitos representantes udenistas bem próximos do PSD.

Não há incompatibilidades tais que possam obstar uma aproximação de politicos, e o que penso no momento é que bem pode acontecer uma transferência de legenda, não constituindo isso nenhuma traição aos postulados que defendem. E' preciso que se saiba que os deputados mineiros são, antes de tudo, municipalistas, e uma sua atitude pessoal que venha prejudicar o Município ou Municípios que representam não poderá nunca ser apreciada por seus eleitores.

Quando recebemos os votos dos nossos eleitores, devemos fazer todo o sacrifício para o seu bem estar, e, assim laborando, não há quem possa ao menos discutir uma atitude".

Reunião de políticos paulistas

O DEPUTADO Cunha Bueno (PSD de São Paulo), reuniu em sua residência diversos líderes da politica paulista.

Estiveram presentes, entre outros os deputados federais Arnaldo Cerdeira, Licurgo Leite, Sá Cavalcante, Lima Figueiredo, Bias Fortes e Cunha Bueno, além dos deputados estaduais Roberto Sodré e Ferreira Kraeffer e dos srs. Pacheco Chaves e Loureiro Júnior, secretários do governador Garcez.

CONSTITUIÇÃO E LEI ELEITORAL

Foram debatidos assuntos relativos à reforma da Constituição e da Lei Eleitoral.

O deputado Arnaldo Cerdeira informou que pretende apresentar um projeto de lei à Câmara, criando os distritos eleitorais. Os candidatos se apresentarão pelos distritos, onde têm de conseguir maioria absoluta.

Com esta providência, entende o autor do projeto que diminuirá muito a influência do dinheiro em propaganda eleitoral.

Quanto à reforma constitucional, os ademaristas presentes à reunião fizeram declarações expressas contra ela, embora os outros deputados expressassem seu ponto de vista favorável à modificação de alguns pontos da Constituição.

COMANDANTES DO LÓIDE BRASILEIRO SE APRESENTAM

Numerosos comandantes do Lóide Brasileiro estão requerendo aposentadoria, alegando que não se adaptam ao sistema de administração do diretor da autarquia.

Têm os capitães de longo curso, em sua maioria, 50 e 53 anos de idade.

Os seguintes oficiais já obtiveram deferimento do presidente do Instituto dos Marítimos: Eurico dos Santos, Carlos Ribeiro Póvoas, Artur Martins de Oliveira, Pedro Teles, Mario Linhares, Ademar de Campos Ribeiro, José Moreira Vinhas, Vitor Vargues de Freitas, Estevão Schitd Caldeiras, João Joaquim de Moura, Enio Augusto Selalha, Renato Soci, Justino Ferreira Lôbo, João Ferreira Moreira, Floriano Cândido Viveiro Pinto Antônio Campos Ribeiro, Astrogildo dos Santos, José Teodoro Pinto Aleixo, Melquiades Menezes e Manoel Joaquim Correia da Silva.

ESPERA

No Centro dos Comandantes obtivemos indicação de que, até o mês de junho próximo, outros 30 comandantes vão requerer aposentadoria pelo mesmo motivo. Entre os que se retirarão do Lóide Brasileiro, podemos citar: Alfredo César Botelho, Júlio Brigido Sobrinho, Heitor Constantino de Farias, Paulo Henrique Losada, Pedro Gonçalves Perdigão, Euclides da Silva Campos, Damião Marques, Leôncio Vidal Ribeiro, Manuel Nunes Ramos, Benjamin Teixeira Coelho, João Pessoa da Silveira, Inácio de Freitas, Eurico Gomes de Souza, Carlos de Carvalho e Silva, José Guerreiro Floquet, Euclides de Almeida Basílio, Amaury Bustamante Fontoura, Cedas Figueira, Mário da Fonseca Tinoco.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2939

Reunião amanhã da Executiva Petebista

Possibilidade de comparecimento de todos os membros

A COMISSÃO Executiva Nacional do PTB vai reunir-se amanhã, a fim de marcar a data da nova Convenção que escolherá o presidente do Diretório.

DOZE MEMBROS

A Comissão compõe-se de doze membros, estando, porém, desfalcada de dois deles, o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, que morreu e o sr. Getulio Vargas, que está licenciado.

Assim mesmo, porém, qualquer deliberação só pode ser tomada pela maioria, isto é, por seis votos.

Quando se deu a dissenção, cinco membros ficaram com o sr. Dinarte Dornelles e os outros quatro com o sr. Danton Coelho.

A POSSIBILIDADE

Se os elementos do sr. Danton Coelho comparecerem à reunião, é possível que as deliberações de amanhã sejam tomadas por unanimidade.

Se êles quatro não comparecerem, não poderá haver nenhuma resolução. Os "dinartistas", porém, estão confiantes de que, em qualquer hipótese, um elemento do sr. Danton Coelho, (possivelmente o sr. Baeta Neves) comparecerá à reunião, dando o número legal necessário para ser convocada a Convenção Nacional.

REGINA
A rainha das águas de colônia!

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

TRATAMENTO ORIGINAL
SEM VERMICIDAS SEM VERMICIDAS
PARA VERMES
ANEMIAS VERMINOTICAS
"AMARELÃO"-"OPILAÇÃO"
PILULAS VITALIZANTES

Talhas e Esticadores "COFFING"
Para várias finalidades, com capacidade até 6 toneladas.
Logema
Av. Mem de Sá, 171

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 142
Rua Uruguai, 380
Estrada do Portela, 45-A

RIO AMIGO:
ESTAMOS EM PLENAS
Loucuras de...
MAIO
1952!
A FESTA DA CIDADE!
Dentro d'O CAMIZEIRO
UM FORMIGUEIRO HUMANO!
O CAMIZEIRO
A grande organização da Rua Assembléia 28 a 38

OS PEQUENOS PARTIDOS

NA sua ânsia de reformar tudo para ver se reforma, apenas, o capítulo das inelegibilidades da Constituição, o sr. Amaral Peixoto lançou a idéia de reformar a lei eleitoral para dificultar a formação e a existência dos pequenos partidos. Sua cultura de superfície, cheia de hiatos, não lhe deixa ver o fenômeno político brasileiro fazendo-o, por isto mesmo, raciocinar em função, apenas, dos exemplos que vê, à distância, em outros países principalmente na Inglaterra e nos Estados Unidos.

A tradição política naqueles dois países estratificou-se em torno de dois grandes partidos, realmente. Na Inglaterra o costume político dos dois partidos chegou, até, a um extremo limite fazendo desaparecer, quase, partidos antigos, tradicionais, que deram ao país grandes governos e grandes reformas.

E nos Estados Unidos, quando uma necessidade política, de grande massa eleitoral, levou à criação do terceiro partido, isto não passou de uma experiência, no breve período de uma eleição. Voltou-se, novamente, às duas grandes agremiações que ainda agora se debatem, em eleições prévias, cada qual se esforçando por escolher o seu melhor homem na disputa preliminar da próxima eleição presidencial.

O sr. Amaral Peixoto inspirou-se nesses dois exemplos deixando de ver o exemplo do seu próprio país, o passado político do Brasil, a evolução, em nossos hábitos políticos, das agremiações partidárias.

A TRADIÇÃO brasileira é a dos pequenos partidos pois que pequenos partidos, no âmbito territorial em que agiam como no número de elementos que congregavam, eram os antigos partidos estaduais. As antigas legendas partidárias de âmbito nacional eram, quase, disfarces, eufemismos, palavras ôcas pois que nunca conseguiram absorver as agremiações estaduais, independentes, autônomas, limitadas à linha territorial do Estado.

De Glicério a Pinheiro Machado e dêste até aquele "perrepismo" que a revolução de 1930 derrubou, nunca chegamos a ter senão pequenos partidos, porque partidos estaduais, cujos chefes se entendiam, quase de igual para igual, com um homem do centro que era aglutinador, coordenador, mas que, em verdade, não era, efetivamente, chefe ou presidente de uma agremiação nacional.

A legislação eleitoral vigente enveredou por um caminho político melhor, que deve ser prestigiado por todos os modos, quando pretendeu criar o partido nacional que aí está, cheio de falhas, sofrendo a reação dos costumes antigos que chegaram a viciar até os homens do presente. O que se vê, atualmente, dentro dos grandes partidos é a disputa de chefes estaduais pela hegemonia dentro do partido. E as contínuas mudanças de políticos deste para aquele partido mostram, igualmente, que ainda não nos adaptamos ao regime de despersonalização e de desregionalização que a estrutura de um partido nacional requer dos seus componentes.

ÊSTE fenômeno não se dá no pequeno partido.

Justamente porque é pequeno, porque enfrenta maiores dificuldades para a obtenção e para a detenção do poder, o pequeno partido não é procurado pelo arrivista, senão sòmente por quem tenha uma idéia a defender, por quem a esposa sinceramente, sem o imediatismo da conquista de uma cadeira de deputado, de uma governança de Estado ou de um Ministério.

O ideal — o ideal utópico — é o grande partido, o número limitado de partidos. Quanto menos, melhor. A isto só deveremos chegar, entretanto, pela evolução e não pela coação, pela proibição legal pois se proibirmos, pela lei, a existência do pequeno partido chegaremos, então, ao paradoxo de não termos, nunca, partido de espécie alguma.

O que é, afinal, um partido político? E' o conjunto de homens que se agrupa em torno de idéias, princípios e programas para defendê-los e fazê-los vitoriosos. Ora, os nossos grandes partidos são tudo, menos isto. E para ver que não o são basta comparar seus programas. O ideário de cada um deles é, no fundo, igual ao de todos os outros. E isto desde os primeiros tempos, desde a monarquia quando a ironia popular proclamava que "nada mais parecido com um conservador, do que um liberal", e quando ficou famosa a observação de que o programa do Partido Liberal era cumprido, sempre, pelo Partido Conservador.

Só nos grandes partidos é que é possível, no Brasil, acontecer que encontremos homens de todos os credos políticos, muitas vezes antagônicos aos itens do seu programa. Temos parlamentaristas veementes na UDN, no PSD, no PTB, como temos, também, socialistas. Mas não temos nem udenistas, nem trabalhistas, nem pessedistas em nenhum dos pequenos partidos.

E porque nos grandes partidos se agrupam, sempre, no Brasil os homens, muitos de real e subido valor, que visam primeiro que tudo o govêrno, o Poder é que tôda a nossa evolução política se fêz, sempre, através da pregação dos pequenos grupos ou dos pequenos partidos. A abolição da escravatura e a república, são os dois exemplos mais ocorrentes.

E ainda hoje, são os pequenos partidos os relicários das idéias políticas, como o PL, o Socialista, o Democrata Cristão.

O estudo desapaixonado do assunto mostra que o pequeno partido é um imperativo em nossa vida política. E' o pequeno partido que comanda, realmente, a nossa evolução política, que a dirige que a impulsiona. E como é, também, no pequeno partido que o nosso homem político se desindividualiza, deixando de ser uma ambição para ser uma idéia, uma doutrina, é preciso combater, por tôdas as formas, a sugestão do sr. Amaral Peixoto que não tem apoio nem nos costumes políticos do Brasil nem nas suas necessidades.

Terrores noturnos

Desenho de J. T.



BUZINANDO

UM morador de Ipanema foi intimado pela Prefeitura a consertar a calçada em virtude das raízes dos "ficus" terem-na estragado. Deram-lhe oito dias para cumprir a intimação, sob pena de multa. A obra, entretanto, não podia ser executada sem a licença. O curioso da história é que a licença, talvez, não pudesse ser dada antes de dez dias... Quem quiser que entenda!...

Por falar em calçada, há na Esplanada do Castelo, junto ao prédio da Associação Cristã de Moços, esquina de Araujo Porto Alegre com Debret, um terreno que não está nem murado nem calçado. Nos dias de chuva aquela esquina se transforma em tremendo lamaçal. De quem será aquilo? Se é de particular, não se concebe que esteja assim em tal estado de abandono. Se é do Govêrno federal, ou da Prefeitura, ainda se compreende menos, dado que os bons exemplos devem vir de cima. Se não é de ninguém, inda é mais inacreditável. Neste Distrito Federal onde a terra tem valor de ouro e onde os grileiros não dormem, será possível haver tão valioso terreno em situação irre... "goulart"?!...

*

Um velho amigo meu, o Dorinho, ou melhor, o doutor Isidoro de Campos Filho, velho automobilista e homem disciplinado, foi multado na avenida Presidente Vargas, recentemente. Quando o sinal abriu para êle, uma senhora em estado interessante e levando pela mão uma criança de cêrca de cinco anos, sem prestar atenção no sinal, avançou. Homem educado, civilizado e humano, êle parou o automóvel. Não importa que a senhora estivesse errada. A seu lado um caminhão investiu, assustando a tal senhora.

O guarda multou o dr. Isidoro. Achou que êle havia interrompido o tráfego, ou parado sôbre as tachas, ou, simplesmente, porque quis multar!...

Eu acho que êle parou certo. Devia até ser elogiado. Eu, também, teria parado. O velho Ruy dizia haver elogios que ofendem e ataques que dignificam. Pois essa multa que o guarda deu no dr. Isidoro de Campos Filho o dignifica como automobilista educado.

FLORESTA DE MIRANDA

Coisas da Cidade

Assistência Social

SEM dúvida são as favelas o maior problema da cidade maravilhosa. Essas favelas que constituem a terceira cidade do Brasil em população, conforme observa o prof. Luis de Anhaia Melo, num magnífico artigo sôbre urbanismo. Essas favelas onde se amontoam barracos em inexplicáveis posições de equilíbrio, desafiando os cálculos e a técnica dos engenheiros. Essas favelas que vão crescendo em proporção assustadora, alimentadas pelos cortiços desfeitos e pelos indivíduos tangidos ou atraídos do interior. Essas favelas onde falta água e esgotos, mas não falta jôgo, cachaça e prostituição. Essas favelas, enfim, que destroem a vegetação dos morros e favorecem o processo da "erosão celerada", contribuindo, assim, altamente para ser muito calamitosas as enchentes, conforme salientou Hilgard Sternberg.

Dificílima é a solução dêsse tremendo problema, êsse verdadeiro carcinoma urbano, que é antes um problema de âmbito nacional. Já temos pensado e repensado, consultado e discutido, e não achamos ainda a pista salvadora.

Todavia, apesar da minha perplexidade, tenho certeza metafísica que o caminho não é o que tomou o excelentíssimo coronel Osvaldo Melquíades de Almeida, que, comandado ou estimulado ou tolerado pelo sr. Guilherme Romano, acaba de executar atos de bravura na Favela da Hípica no Jardim Botânico. Sua excelência coronelícia, à frente de um choque da polícia municipal, intimou os moradores da favela a retirarem seus trastes dos barracos dentro de breve tempo porque êle os ia destruir. E pouco depois iniciou sua corajosa obra. Deslocou os que eram funcionários municipais, dez ou

Gladstone Chaves de Melo

doze famílias, para um núcleo residencial da Estrada D. Castorina. Mandou uma parte dos despejados para a Penha, onde os beneficiados não encontraram abrigo, e a outros, despachou-os para a pavorosa favela da Praia do Pinto, onde os soldados riscavam no terreno, sôbre montouros de lixo e de lama, o local das novas habitações, muitas de cujas tábuas estavam ardendo nas fogueiras que o pirotécnico coronel levantou no sítio por êle devastado em luta desigual.

Fui encontrar um grande número de indivíduos a ocupar provisoriamente um ginásio municipal em construção, onde passaram uma noite ao vento, e agora levantam tabiques para dividir as famílias. No meio dos derrotados há crianças doentes e recem-nascidos, mulheres tuberculosas e outros bichos, para entrar um instante na mentalidade do brioso militar. Uma pobre mulher, tomada de desespêro, lançou-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, de onde foi retirada a tempo. Uma outra se adiantou: já tinha morrido, quando chegou o façanhudo coronel...

Trata-se, ao que parece, de novas técnicas de assistência social, capazes, talvez, de entusiasmar os que acreditam que só o Estado pode resolver problemas dêsse tipo.

VARIEDADES

A BBC de Londres irradiou na semana passada em onda dirigida aos rádio-ouvintes da Inglaterra uma palestra sôbre os trabalhos de investigações sôbre as enguias elétricas que se vêm realizando no Brasil.

Essa palestra foi pronunciada pelo dr. Richard Keynes, demonstrador de fisiologia da Universidade de Cambridge, e membro do Trinity College. O dr. Keynes voltou ao Rio de Janeiro no final do ano passado, onde foi o primeiro a ocupar a ajuda anual em fisiologia oferecida pelo professor Carlos Chagas a um cientista inglês.

MEMORANDUM

Primeiro de maio

O MINISTÉRIO do Trabalho está empregando todos os esforços possíveis no sentido de conseguir atrair assistência para a festa de primeiro de maio que projeta realizar no Campo do Vasco. Temeroso de enfrentar, mais uma vez, os lugares vazios do Maracanã, o govêrno cuidou de ver se enchia o estádio menor. E ainda assim está com mêdo e anda procurando atrações.

Já não lhe basta a atração, cada vez mais precária, da presença e da palavra do sr. Vargas. E' preciso que haja coisa mais pitoresca. Primeiro conseguiram atrair os malabaristas negros do basquetebol. Depois, achando ainda pouco, procuraram também jogos de futebol. Por fim apropriaram-se dos campeões pan-americanos e vão levá-los também, para ver se assim o povo comparece a ouvir o discurso do sr. Vargas.

Com os campeões, porém, o Ministério do Trabalho está sendo deselegante até. Se pretende o govêrno premiá-los ou condecorá-los pelo grande feito que realizaram não deveria tomá-los, apenas, como motivo parcial de atração, como chamariz para uma festa com outro sentido e a outras pessoas destinada. Os bravos jogadores brasileiros, que tanto honraram, lá fora, o seu povo, mereceriam uma festa só para êles e não apenas vinte minutos de uma festa alheia.

O pesadelo do ministro Segadas Viana é, porém, o vazio do estádio do Vasco. Êle sabe que seria uma morte para o seu prestígio de ministro e de líder popular, deixar vazias as cadeiras do campo de futebol. E como sabe, também, que a popularidade só do sr. Vargas já não chega para encher campos de futebol, trata de arrumar atrações, mesmo em diminuição às homenagens que merecem os campeões pan-americanos.

cartas dos leitores

Motoristas particulares

Do dr. Carlos Almeida Braga:

— "O deputado trabalhista Abelardo Andreia — à cata de votos para as futuras eleições — apresentou um projeto sôbre os motoristas particulares que, segundo seu sábio, aguto e subreptício parecer, deverão ser enquadrados nas leis trabalhistas.

O que êsse parlamentar se esqueceu foi de esclarecer o seguinte:

1. Que os motoristas particulares já estão percebendo ordenados de 2 a 2 mil e 500 cruzeiros;

2. Que êsses infelizes sacrificados motoristas ainda gozam das vantagens de terem casa e comida, o que mensalmente lhes custaria no mínimo 2 mil cruzeiros;

3. Que êsses infelizes desprotegidos das leis trabalhistas, ainda recebem uniformes quando não, ternos de roupa no fim do ano;

4. E têm, também, a sua associação com garagistas em consertos, óleos, lubrificantes, etc.

Com certeza o lúcido parlamentar ainda acha pouco o que auferem os motoristas particulares, não se lembrando, porém, que enquadrados nas leis trabalhistas, perderão casa, comida, uniforme".

Publicidade

Assinada pelo srs. Alvaro Kilkerry, Pilades Gama, Odeval Machado e Humberto Bezerra Cavalcanti, do Sindicato dos Professôres do Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, recebemos longa carta refutando afirmações publicadas em nossa edição do dia 20 dêste mês, sob o título "uma explicação necessária" e sob a epígrafe "Publicidade".

Pedem-nos os missivistas que publiquemos as suas declarações, o que não nos é possível fazer em vista de a matéria em questão ter sido publicada como publicidade do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro, encimada, de acôrdo com nossa praxe, com a indicação necessária.

Cascas de canela

Do sr. Celso:

— "Nada menos de 239 toneladas de licenças de importação de cascas de canela foram concedidas pela CEXIM no período de 16 a 29 de fevereiro último.

O valor aproximado é de cêrca de dois e meio milhões de cruzeiros e devemos convir que é muito dinheiro para quem, como o brasileiro, carece do mais necessário, como seja... mas nos dispensamos de enumerar, pois todo o mundo sabe.

O mais interessante a notar é que sòmente uma firma obteve licenças num total de 200 toneladas, no valor de dois milhões de cruzeiros.

Não resta dúvida que é difícil saber com que critério são executados os "critérios" da CEXIM."

VARIEDADES

A prática de usar aquilo a que se chama pomada de proteção para defender as mãos do trabalhador industrial contra produtos irritantes, tem-se desenvolvido consideràvelmente nos últimos anos. Estas pomadas têm de poder aplicar-se com facilidade e tirar-se com facilidade igual e ao mesmo tempo de agir eficazmente durante pelo menos três horas. Precisam também de ser elásticas e não ser afetadas pelas matérias com que entram em contato no decurso do serviço; de ter um aspecto agradável, de ser econômicas e de poder controlar a transpiração.

Uma firma de Londres criou uma pomada nestas condições, que assenta numa emulsão semi-coloidal e forma uma "luva" fina, mas ao mesmo tempo resistente e elástica, quando se aplica ao rosto ou às mãos; adere virtualmente à pele e não se despega com facilidade.

Os visitantes da Feira das Indústrias Britânicas de 1952 (que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio) terão a oportunidade de examinar nada menos de oito variedades diferentes desta pomada, as quais se dividem em duas categorias principais: as que protegem contra os produtos irritantes em óleos, alcatrões, tintas, solventes orgânicos, etc.; e as que defendem contra ácidos e alcalis em solução e outros elementos irritantes, solúveis em água.

IDEIAS, LIVROS E FATOS

FOI um livro que desejei interessadamente ler, desde o primeiro instante em que soube de sua projetada publicação: o que o professor Gladstone Chaves de Melo escreveu sob o título de "Iniciação à Filologia Portuguesa". E ei-lo que agora chega, repleto das qualidades que eu lhe previa.

Afinal, creio que se pode compreender sem dificuldade essa expectativa de um pobre sujeito a quem as circunstâncias não permitiram estudar, como devia, a própria língua, mas a quem a sensibilidade permite adivinhar a beleza e a fôrça dela, ao mesmo tempo em que a intuição lhe diz que a utilização ou a simples apreensão dessas virtudes depende de certo domínio técnico. Se, porém, êsse brasileiro de boas intenções quer aprender as regras de tal domínio, os segredos de tal competência, o que encontra nas gramáticas é uma série infinita de proibições miúdas e tristes, um curvar de cabeças para o chão, em busca de migalhas na areia, sem se relancear jamais a largueza dos horizontes. Surge, então, a perplexidade: ignorar não tem desculpas, mas saber será "isso"?

Um estudioso como o professor Gladstone Chaves de Melo mostra-nos precisamente que saber a língua é outra coisa, bem diversa.

Conhecendo-lhe — um pouco — as idéias e, de mais perto, a nobre disposição do ânimo para propugnar as boas causas, calculei desde logo o merecimento que havia de ter o seu trabalho, fruto de reconhecida competência. Vejo que não me enganei. E alegro-me sobretudo porque, procurando fazer uma iniciação e, de certo modo, como dá a entender no prefácio, a apologia de uma atitude nova em tais assuntos, vem o autor colocar-se precisamente ao alcance dos mais necessitados, dos que desejam uma visão geral do problema, antes de escolher não digo um caminho próprio, pois isso fica para os entendidos, mas o que deve ser mais útil para a sua formação pessoal. E', com efeito, a situar o problema do conhecimento da língua dentro de nossas preocupações gerais, que êsse livro nos ajuda. Dizer isto é fazer, ainda que sem a mínima autoridade, um grande elogio — grande, na medida em que é sincero.

LUIZ DELGADO

Acresce que o autor, homem discreto e delicadíssimo, é um espadachim quando se trata de suas convicções. Capaz, até, em outro campo, de se fazer vereador no Distrito Federal... Meter-se alguém que timbra em severa fidelidade a quaisquer princípios, em uma dessas furnas de feras que são as nossas assembléias políticas, é sinal de heroísmo; e se as suas convicções vão além do plano puramente temporal e banham-se nas atmosferas da filosofia e da ética, é claro que o heroísmo é bem maior. Prova ainda mais a têmpera do lutador.

Não falta, portanto, arrojo ao sr. Gladstone Chaves de Melo quando investe, em nome da boa filologia, contra a má gramática. E se estamos todos habituados a ver, ainda que de longe, as rinhas dos gramáticos manejando verbetes, aqui o duelo é de outra sorte porque se apela para os recursos de uma efetiva inteligência. Veja-se que êsse filólogo coloca no capítulo das informações bibliográficas parágrafo sôbre os livros que não se devem ler e, considerando que "a matéria é muito ampla", resume-a na sentença de que "em caso de dúvida, o melhor é não ler"...

Contra a feroz fecundidade com que os supostos disciplinadores gramaticais da língua fabricam regras cerebrinas em cuja defesa contendem, deixando-nos tontos, — levantou-se, como tôda gente sabe, nos últimos tempos, uma poderosa insurreição. Mas, a revolta desconheceu uma dupla realidade: a de que nos exprimimos em função de situações — e uma é a situação de estar em casa, entre amigos, descuidadamente, e outra, a situação de escrever um livro para comunicar, com arte, um sentimento; e a outra realidade de que, por cima — ou por dentro — de todos os veículos de expressão de que se serve, em cada situação, cada grupo humano, há uma língua mais perfeita, de que brotam todos êles e para a qual regressam, que lhes faz o papel de foco e inspiração, que os alimenta e coroa.

Há uma língua portuguesa que se diria feita não de uma simples soma e, sim, da misteriosa apuração de todos êsses fatores. Saber a língua não é desconhecer, forçar ou mutilar, como fazem alguns profissionais da gramática, essa variedade viva e esplêndida. Mas, daí não se segue que se deva menosprezar ou dissolver a riqueza superior, a língua elaborada: é que a elaboração não foi um precário artifício, mas a irrefreável vocação humana de construir, com os materiais fornecidos pela natureza, algo mais realizado do que a natureza — a cultura.

Entre êsses dois perigos, no meio dêsses revoltos mares do gramatiquice e do desleixo, procura o sr. Gladstone Chaves de Melo ajudar-nos a colocar nossos pequenos barcos. Lamento não ter voz para fazer eco ao seu grito e, muito menos, título para lhe louvar o esfôrço. Desafogo apenas e gratidão, numa espécie de "muito obrigado".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luís Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES
Geral 32-8133
Redação 32-8133
Direção e Publicidade 32-8136
Gerência e Superintendência 32-8135
Oficinas 32-8135
Portaria 32-8131

ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 240,00
Semestral .... Cr$ 130,00
Trimestral .... Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704-A Telef.: 36-6473
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 366, sala 183
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

A Oposição e o Banco

QUATRO deputados da oposição, dos mais veementes, adquiriram ações do Banco do Brasil e vão, amanhã, à assembléia geral fazer várias perguntas ao seu presidente. Dentre elas avulta uma referente ao inquérito ali mandado proceder pelo sr. Getulio Vargas, logo que assumiu o govêrno.

Anunciando que faria verdadeira devassa em tôda a vida administrativa brasileira, o sr. Vargas nomeou, com todo o ruído da publicidade chapa-branca, a comissão do Banco do Brasil e outras várias.

O inquérito do Banco foi concluído e lhe foi entregue, não se falando mais nisso. Quando deputados quiseram conhecê-lo e fizeram, para isto, um requerimento de informações, a resposta que receberam foi a de que, por se tratar de uma sociedade anônima, as informações não podiam ser prestadas. Os deputados, agora, fazem-se acionistas do Banco e querem saber o resultado do inquérito.

Que limites traçarão, entretanto, à própria ação, os novos acionistas do Banco do Brasil? Adquirindo, na praça, ações do estabelecimento, agiram, êles, em função política, no exercício mesmo, da posição de oposicionistas em que se situam na Câmara. Não resta dúvida, portanto, que foi como políticos que os srs. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, José Bonifácio e Monteiro de Castro entraram, em um golpe espetacular de oposicionistas para os quadros de acionistas do Banco do Brasil.

Das operações que pretendem investigar, segundo os requerimentos dirigidos ao presidente do Banco e já divulgados, duas, pelo menos, são essencialmente, virtualmente políticas: o inquérito a que presidiu o sr. Miguel Teixeira e as operações de crédito feitas com jornais chapa-branca. Pelo menos êsses dois assuntos são essencialmente políticos pois foi com finalidade política que o sr. Getulio Vargas mandou instaurar o inquérito como foi com finalidade política que mandou financiar jornais novos.

Assim, se a lei de sociedades anônimas traça normas de sigilo ou ética aos acionistas de emprêsas, os novos acionistas do Banco do Brasil não terão motivo para deixar de divulgar tudo quanto venham a conhecer pelo menos sôbre êstes dois tópicos: êles vão à assembléia de amanhã como políticos da oposição investigar dois temas políticos do govêrno.

O gato e o prato

O engenheiro Mauro Luis dos Santos é fluminense mas conhece o Nordeste muito bem. Lá viveu, lá se casou e, muito nordestinamente, teve dez filhos.

Certa vez, em andanças pelo Rio Grande do Norte, encontrou, na porta de uma palhoça, um caboclo que dava leite a um gato, no prato mais fino e antigo que já havia visto. Resolveu comprar o prato. E, astuciosamente, comentou:

— "Bonito gatinho, êsse".



DESFILE

— *"Assim, assim"* — disse o caboclo.

— *"Se o senhor quiser vender, eu compro".*

— *"Se fôr do seu agrado".*

— *"Dez mil réis, está bem?"*

— *"Doze"* — responde o homem.

O negócio foi fechado. Mauro apanhou o gato. Mas, na hora de sair, deu um tapa na testa, como quem se lembra de alguma coisa:

— *"Eu me esqueci. Preciso de um prato para dar leite ao gato. Por que o senhor não me vende logo êsse que aí está?"*

E, o caboclo, com um sorriso matreiro:

— *"Desculpe, doutor. Mas, se eu disponho do prato, nunca mais vendo gato nenhum".*

A harmonia

A cidade já está entupida de cartazes de propaganda do Primeiro de Maio oficial. São utilizadas as seguintes côres: verde, vermelho, preto, amarelo e branco.

Os cartazes juram: "Vargas realizou a harmonia social no Brasil".

Ilustrando, mostram um operário apertando a mão de um patrão. Mas, a harmonia é um tanto duvidosa, uma vez que o operário, além de estar fazendo uma careta de terror, leva uma chave inglesa na mão esquerda.

Pior ainda: o patrão é a cara do sr. Benjamin Cabello.

Patrocinismo

NO aeroporto do Galeão, esperando o avião que trazia o selecionado brasileiro, de volta de Santiago, vários fotógrafos de jornais, conversavam.

Comentavam a nova mania do vespertino do sr. Samuel Wainer: patrocinar tudo.

Assim, Piedade Coutinho tentará cruzar a Mancha (a nado), e sr. Valter Moreira Salles irá para a embaixada em Washington, o selecionado brasileiro tornou-se campeão, Eli e Pinga se reconciliaram, o sr. Amaral Peixoto tentará ser presidente da República, Volta Sêca se regenerará, Vila-Lobos continuará a compôr e o sol passará a nascer diáriamente, tudo sob o patrocinio da "Ultima Hora".

Foi, então, que um dos fotógrafos, com ar melancólico, olhando para os caminhões coloridos, embandeirados e apinhados que, com o dinheiro dos contribuintes, o vespertino do sr. Wainer tinha enviado para o triunfo dos jogadores, disse:

— "Só faltava esta. Já tivemos um José. Agora, vamos ter um Samuel do Patrocínio".

Questão de arte

JA' na sua "História de la vida del buscón llamado Don Pablos, ejemplo de vagamundos, espejo de tacaños", diz um dos personagens de Francisco de Quevedo:

— *"Hijo, esto de ser ladrón no es arte mecánica, sino liberal".*

DOIS CASAMENTOS NA IGREJA DE SÃO PAULO APÓSTOLO



NA tarde de sábado último, realizaram-se na Igreja de São Paulo Apóstolo dois casamentos: srta. Ruth Cortês, filha do coronel Amarilio Vieira Cortês e de sua espôsa, dona Maria Armandina Vieira Cortês, com o dr. Newton Seixas Maia, filho do dr. José Seixas Maia e de sua espôsa, dona Elsa Gama de Seixas Maia, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade e sra., e por parte do noivo os seus pais. Srta. Célia Maria Acioly, filha do sr. Alcides Mendes Acioly e de sua espôsa, dona Dulce Helena Acioly, com o sr. Carlos Machado de Oliveira, filho da viúva Leopoldo Machado de Oliveira. Foram padrinhos, na cerimônia religiosa, pela noiva, o sr. Oswaldo de Carvalho Lemgruber e sra., e pelo noivo o sr. Cecil Davis e sra.

Limas "K & F"

Avisamos à nossa distinta clientela que nossas entregas estão normalizadas, não sendo preciso solicitar prorrogações de licenças. Temos em produção todos os tipos especialmente fabricados para o Brasil. Caixa Postal 1368 — Rio de Janeiro.

Semana Eucarística

Foi iniciada ontem a XXV Semana Eucarística da Adoração Perpétua Brasileira. Pela manhã foi celebrada missa solene por Dom Helder Câmara, que falou ao Evangelho apresentando as intenções da semana. O dia de ontem, foi dedicado aos institutos e colégios.

A tarde, houve Hora Santa pregada por Dom Jorge Marcos de Oliveira, que discorreu sôbre atos de culto que constituem a finalidade do sacrifício da Missa, Adoração, ação de graças, reparação e súplica.

O dia de hoje é dedicado ao Papa, ao Episcopado e ao Clero. As 15 horas haverá Hora Santa dos sacerdotes diocesanos e regulares, dos alunos do Seminário Arquidiocesano e das escolas apostólicas, presidida pelo cardeal-arcebispo dom Jaime Câmara.

"Ondas Musicais"

O pianista e compositor brasileiro Frutuoso Viana encerrará, hoje, a série de rádio-concertos que lhe foi confiada durante o mês de abril no programa "Ondas musicais".

No programa de hoje, que será irradiado das 22.05 às 22.30 horas, simultâneamente pelas rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz, serão executadas uma peça de Schumann — "Papillons" op. 2 — e duas páginas de sua autoria — Toada n. 6 e "Dança de Negros".

Indicado para Curador da Justiça

Sob a presidência do sr. Jorge Godoy, procurador-geral da Justiça do Distrito Federal reuniu-se, ontem, a Comissão de Promoções do Ministério Público.

Por unanimidade foi indicado o sr. Geraldo Mascarenhas da Silva para ocupar a vaga de Curador da Justiça do Distrito Federal.

O indicado é oficial de gabinete da Presidência da República.

"Brasil Constrói"

Editada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Viação, encontra-se em circulação a revista "Brasil Constrói".

Apresenta-se ela em boa feição gráfica, com o seu texto em três idiomas: português, inglês e espanhol.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores — Comandante Afrânio Faria, ex-oficial de gabinete junto à Imprensa do Ministério da Marinha; embaixador Luiz P. F. de Faro Júnior; general Dorival de Brito e Silva; coronel Joaquim Soares de Assunção; comandante José Jorge Filho e coronel Fausto Garrido.

Senhoras — Iara Ozinha Peres; Carmen de Castro Araújo; Angelina Braz e Maria Pereira de Melo.

Senhorita — Eny Arlete Chernicharro.

Meninos — Oscar José filho do sr. Vivaldo Loureiro e de sua esposa, d. Marina Loureiro; Arlos Antônio, filho do sr. Luciano Miguez de Melo e de sua espôsa, d. Dolores de Melo.

Menina — Maria José, filha do casal José Alves-Zuleika Alves.

— Faz anos hoje a srta. Onfalia Tinoco, nossa redatora social.

NA Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Leme, realizou-se o casamento da srta. Helena Maria Beni Carvalho, filha do casal professor Beni Carvalho, com o sr. Celio de Oliveira Borja, filho do casal Francisco F. de Oliveira Borja. Foram padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Francisco de Oliveira e Silva e sra., e pelo noivo o sr. José Vieira Coelho e sra. Na cerimônia religiosa foram padrinhos os srs. ministro Abner Vasconcelos, sra. Elza Magalhães e o casal Oliveira Borja. No cliché, a noiva em companhia do seu pai, o professor Beni Carvalho, num grupo feito após o casamento religioso.

HOMENAGEM A MOURÃO FILHO

Na sede do Social Ramos Clube foi homenageado por correligionários e amigos, o professor Mourão Filho, presidente da Câmara dos Verendores.

Compareceu ao almôço o prefeito João Carlos Vital, acompanhado do secretário de Viação da Prefeitura, engenheiro Alim Pedro.

MINISTRO JOÃO LYRA FILHO

Seguiu para Montevidéu, num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, o sr. João Lyra Filho, ministro do Tribunal de Contas e ex-presidente do Conselho Nacional dos Desportos, que viajou com a missão de consolidar as relações esportivas entre o Uruguai e o Brasil.





BATIZADO Teresinha, filha do sr. Paulo Batalha, do Banco da Lavoura de Minas Gerais, e de sua espôsa, d. Maria Barroso Batalha, batizou-se ontem, sendo padrinhos o sr. Mario Perrota e d. Rosa Assunção. No cliché, a batizada.

CONGRESSO EUCARÍSTICO DE MANAUS

O povo católico do Amazonas promoverá, de 2 a 6 de julho, um Congresso Eucarístico comemorativo do 60.º aniversário da criação da Diocese do Amazonas e de sua recente elevação à categoria de Arquidiocese.

E' arcebispo do Amazonas D Alberto Gaudêncio Ramos.

Touring Club do Brasil

O Primeiro Grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa, realizada pelo Touring Club do Brasil, chegou a Roma no dia 22 último, tendo o sr. Américo Rodrigues, diretor do 1º secretário do Touring, feito a entrega ao Sumo Pontifice, em nome da mesma, um álbum de fotografias do Rio de Janeiro.

Já estão sendo recebidas inscrições para o Terceiro Grupo, que sairá do Rio em julho próximo, a bordo do paquete "Florida", da Société Generale de Transports Maritimes à Vapeur.



JANTAR — A Confederação Nacional da Industria ofereceu no Hotel Quitandinha um jantar aos membros do Conselho Nacional do SESI, tendo sido especialmente convidada a representação patronal à V Conferência do Trabalho, ora reunida em Petrópolis. No cliché o sr. Euvaldo Lodi e o sr. Paul Ramadier, conversam com uma das senhoras presentes.

Centros de Estudos Anatômicos

No salão nobre da União Nacional dos Estudantes, à praia do Flamengo, 132, realizar-se-á, hoje, às 21 horas, a solenidade de posse da nova diretoria que regerá os destinos do Centro de Estudos Anatômicos durante o ano de 1952. Na mesma ocasião tomará posse como presidente do Conselho Cientifico, o professor Pedro Batista Neto.

10.º aniversário do Instituto de Assuntos Inter-Americanos



No almôço realizado em comemoração ao 10.º aniversário do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, órgão que orienta tôdas as [illegible]idades de cooperação técnica americana em relação a projetos [illegible] no Brasil, estiveram presentes diversas personalidades. No cliché, da esquerda para a direita, o ministro J. Burke Knapp, diretor da "U. S. Technical Cooperation in Brazil"; o embaixador Mauricio Nabuco; o ministro das Relações Exteriores sr. João Neves da Fontoura; embaixador Edgar Fraga de Castro, representante do Itamarati junto à Comissão Mista e o sr. Roberto Campos, Conselheiro Economico da Seção Brasileira da Comissão Mista.

Noite dançante na Associação dos Funcionários do Montepio Nacional

Em comemoração ao primeiro aniversário da administração do dr. Sérgio Nunes de Magalhães, a Associação do Montepio dos Empregados Municipais fará realizar uma noite dançante no dia 3, às 21 horas, oferecida ao seu quadro social.

A festa será realizada nos salões da recém-inaugurada sede social Antes do início da festa os associados da ARMEM, terão oportunidade de assistir a uma exibição de tênis de mesa feita pelos campeões sul-americanos.

Dia Internacional da JOC

Ontem, das 16 às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, comemorou-se o Dia Internacional da Juventude Operária Católica.

Além de dirigentes de 30 secções da JOC dos bairros, compareceram membros da JOC internacional e antigos militantes. Dom Helder Câmara, que esteve presente representando o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, prontificou-se a ser bispo da JOC.

Foi levado à céna o "sketch" "Nascimento da Classe Operária".

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
2				
3		■	6	
4		6		
5				

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

N. 366 — EM 28-4-52 (Segunda-feira)
Horizontais e verticais — 1 — o escol, a fina flôr; 2 — polir; 3 — prefixo; 4 — porção indeterminada; 5 — enganos; 6 — abreviatura da palavra número.

CHARADA NOVISSIMA

Grude êste papel naquela banheira e escreva nele o endereço da cidade capixaba — 2-2.

CHARADA CASAL

Estava convencido de que o teu intuito era bom, mas foi engano e não passou de um poltrão — 3.

CHARADA SINCOPADA

Era tão levado da breca e tinha aparência de santinho — 3-2

CARTÕES DO DIA

Pilatos T. Sá

Profissão

Tocar Polvo

Cidade brasileira

Zé Nave

Cidade da Europa

SOLUÇÃO DO DIA 26 (Sábado)
Cartão do dia — Modelador.

DIOFRAN

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A

TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Onde quer que você esteja...
Encontrará mais fumantes de cigarros Continental

Esta unanimidade significa muito. É o testemunho de alta qualidade. Os cigarros Continental são feitos de fumo selecionado — e manufaturados sob os mais rigorosos processos da técnica moderna.

C-88.150

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Desastre no Tunel Novo

Mortos e feridos na violenta colisão



TRÊS mortos e sete feridos foi o resultado do choque de um bonde com um lotação, no Tunel Novo, cêrca de meia-noite.

O "lotação" chapa 4-23-06, da emprêsa ELA, procedente de Copacabana, dirigido pelo motorista Roberto Caetano, de 28 anos, da rua Ocidental, 222, ao entrar no Tunel, chocou-se com o bonde n. 1737, da linha 21, Circular, dirigido pelo motorneiro José Maria Paulino, de 34 anos, solteiro, da avenida 24 de Outubro, 1776, veiculo que ia com destino a Copacabana.

Foi uma colisão violentissima, resultando sofrerem ferimentos de todos os tipos os passageiros do "lotação", inclusive o chofer.

Duas ambulâncias logo compareceram, ao mesmo tempo em que um carro da Rádio-Patrulha chegava ao local, tomando as providências que a situação exigia.

MORTOS

Transportadas as vitimas para o Hospital Miguel Couto, em número de 10, três faleceram quando eram medicadas, sendo elas: Rebeca Burchtain, de 28 anos; Motchi Dongatiech, de 48 anos, casada, da rua Bolivar, 167; e Velfran Correia de Almeida, de 24 anos, da rua Gustavo Sampaio, 856.

FERIDOS

As demais vitimas são: o chofer Roberto Caetano, com ferimentos graves; motorneiro José Maria Paulino; Osvaldo Teixeira Dias, de 37 anos, casado, da rua Voluntários da Pátria, 68, apartamento 9; Amadeu José Coelho, cozinheiro, rua Alvaro Ramos, 19; Manoel dos Reis, de 37 anos, condutor do bonde acidentado, rua da Glória, 392; Frederico Alexandre Gambor, de 34 anos, engenheiro, Hotel Leblon, apartamento 11, com ferimentos graves; Joana Darc Lima, de 27 anos, rua Almirante Tamandaré, 27.

O motorneiro, depois de medicado, retirou-se, sendo encaminhado ao 2.º Distrito Policial.

Depois da colisão, sangue humano misturado com ferros partidos dava uma visão do que fôra o desastre

FACADAS, SOCOS E PONTAPÉS POR CAUSA DE CR$ 2,40

Agressores e comerciante feridos no varejo de Vigário Geral

Após a despesa de quatro cafèzinhos no varejo da estação de Vigário-Geral, de propriedade de Francisco Teixeira Rechicho, português, viuvo, de 64 anos, da rua Lobo Junior 980, na Penha-Circular o cabo do Exército Mauricio dos Santos, solteiro, de 20 anos, da rua Barra Mansa 115-A; seu amigo Genaro dos Santos, também solteiro, de 22 anos, operário, morador em sua companhia; e mais dois outros, começaram a discutir com Francisco por causa do pagamento. O gasto fôra de Cr$ 2,40 e os turbulentos só queriam pagar Cr$ 2,00.

E, como palavra puxa palavra, em pouco os quatro e o comerciante estavam a se insultar, havendo o cabo e seus amigos resolvido passar das palavras à ação, agredindo o dono do varejo. Este que de inicio estava levando desvantagem na luta, sacou de uma faca de cortar salame e, com a arma em punho, enfrentou seus atacantes. Foram então desferidos socos, ponta-pés, rasteiras e facadas, quando entrou na contenda o guarda-civil Abelardo da Silva Andrade, que passava no momento pelo local.

Apartando os lutadores, Abelardo conduziu o cabo e o comerciante ao Getulio Vargas para se medicarem, levando-os a seguir juntamente com Genaro, ao 21.º distrito onde o comissário Walter Tardell os autuou.

O cabo apresentava um ferimento no rosto; Genaro, outro na mão esquerda, ambos produzidos pela faca, e Francisco várias contusões e escoriações causadas pelos socos, ponta-pés e rasteiras e ainda um golpe a faca na mão esquerda, naturalmente causado pelos agressores na ocasião em que tentaram desarmá-lo. Os outros dois desconhecidos fugiram.

Discussão e facada por 40 cruzeiros

Esfaqueado no lado esquerdo do peito, ontem à noite, no morro do Jacarèzinho, pelo filho de sua companheira Maria Geraldo, de nome Jorge Garcia, o operário João Belchior Filho, solteiro, de 27 anos, da rua Espirito Santo 10, no referido morro, foi medicado no Dispensário do Méier.

Tudo — ao que afirma a vitima — teve origem no fato dêle ter dado por falta de 40 cruzeiros pela manhã e do caso ter dado ciência à Maria, ocasião em que disse de suas desconfianças em torno de Jorge.

Ao chegar êste em casa, no fim da tarde, sua mãe lhe falou no assunto, dizendo-lhe das suspeitas de seu companheiro. Foi quanto bastou para que Jorge se pusesse a discutir com João, terminando o bate-boca com um golpe de faca contra o contendor. Isto feito, o criminoso tratou de desaparecer, estando a policia do 20.º Distrito em seu encalço.

FIM DE FESTA

Dalvino da Graça, de 29 anos, solteiro, residente à rua Antunes Garcia 475, em Sampaio, após passar a noite numa festa na rua Alzira Valdetaro, ontem pela manhã, encostou a cabeça numa pedra, próximo de um barranco, e adormeceu.

Ainda dormindo, Dalvino rolou e caiu pelo barranco, indo ficar preso numa árvore mais em baixo. Vários populares, temendo maiores consequências para êle, chamaram os bombeiros e uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier.

Antes mesmo que os bombeiros chegassem, Dalvino tornou a cair, desta vez da árvore, indo projetar-se ao solo, alguns metros abaixo.

Em estado grave, com fratura do crânio com afundamento e várias contusões no corpo, Dalvino foi medicado no PAM, de onde foi transferido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Entrincheirado no apartamento enfrenta a Polícia

O investigador Ernani Generoso, entricheirou-se, esta manhã, no apartamento 501, da Avenida Mem de Sá, 215, do investigador Principe, disparando para a rua tiros de revolver.

O tenente da Polícia Militar, Joaquim Murilo Maldonado, que ali compareceu, comandando um choque da P. M., tentou arrombar a porta do apartamento a metralhadoras, porém o comissário de serviço no 6.º Distrito Policial não consentiu, dizendo que primeiramente iria ao gabinete do chefe de Policia, a fim de providenciar algo a respeito.

Encontra-se no local o soldado n. 4.248, do 7.º Batalhão, da P. M., que há tempos se casara com a mulher por quem Generoso faz tôda essa série de diabruras.

Até a hora de encerrarmos esta edição, Generoso se mantinha entricheirado. O trânsito na Av. Mem de Sá está interrompido.

Atraído pela "China" perdeu dinheiro e apanhou

ASSALTADO por dois desconhecidos de côr preta numa capoeira existente perto da praça de Coelho Neto, para onde fôra atraido por uma mulher que atende pela alcunha de "China", o maritimo Leonardo Figueiredo dos Santos, casado, de 30 anos, da rua Júlio de Castilhos 15, em Copacabana, lá se viu despojado dos 700 cruzeiros que trazia nos bolsos, depois de ter levado uma surra.

Conduzido ao Carlos Chagas, depois de pensado nas contusões recebidas no entrevero regressou ao lar.

Leonardo, que fôra a Coelho Neto passear, passava pela praça daquele subúrbio, quando teve sua atenção presa à figura de "China", que o convidou para um giro por um sitio menos frequentado. Aceitando o convite, Leonardo foi até lá, saindo sem a mulher, que fugiu, e sem o dinheiro.

Jogaram-se do bonde ferindo-se na queda

Temendo as chamas, os dez passageiros saltaram com o veículo em movimento — Um internado no H.C.C.

Dez pessoas feriram-se ontem à tarde, uma das quais gravemente, quando num bonde da linha "Freguesia" se manifestou um começo de incêndio na rua Geremario Dantas defronte do 439. Temendo viesse o veiculo a ser presa das chamas, os passageiros se jogaram do mesmo em movimento, contundindo-se então.

Viena Pançá, solteira, de 29 anos, da estrada do Tindiba 403, a mais machucada, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, depois dos curativos de urgência no Carlos Chagas, lá ficou em tratamento.

Os seguintes, depois de medicados, retiraram-se para suas residências: — Lourdes de Jesus da Silva, de 5 anos, filha de José Inácio da Silva, da estrada de Botafogo 157, em Coelho Neto; sua mãe Ana Gomes Machado, casada, de 23 anos; Rosalina Rabelo, casada, de 50 anos, da rua Conde de Bonfim 1088; Jurema de Souza, casada, de 19 anos, da rua B 524, em Jacarepaguá; Tupinambá de Souza Ramos, de 5 anos, filho de Nair de Souza Feliz, casada, de 40 anos, da rua Senador Nabuco 324, que também saiu ferida; Maria Aparecida de Queiros Monteiro, casada, de 36 anos, da rua Vila Real 121, em Senador Camará e Ubiracema, de 13 anos, e Ubiraceni, de 12 anos, ambas filhas de Manoel Guatimosim, da rua Caniú 179, em Jacarepaguá.

Do fato teve ciência o comissário Newton do Espirito Santo, do 26.º distrito, que tomou as providências da praxe em tais emergências.

Espancado Por Protestar Contra o Assalto à Esposa

Danilo Borges, Quase Morto Pelos Maus Tratos, Não Teve Socorros Médicos ■ História De Uma Mulher Que Desejava Viver Com O Marido Na Ilha Grande ■ As Arbitrariedades Do Dir. Da Colônia

DANILO Borges era um homem, um cidadão como outro qualquer, tinha um nome e profissão, vivia como tôda a gente. Depois, cometeu um crime e, prêso, passou a ser chamado de "o acusado" ou então "o réu". Já não era mais Danilo Borges. Infringira as normas da sociedade em que vivia, tinha de ser julgado.

Após arrastar-se o seu processo pelos burocratissimos canais competentes de nossa Justiça, chegou o dia do julgamento. E a sociedade, por intermédio de sete de seus representantes, entendeu que Danilo, se libertado, poderia voltar a delinquir. Não estava apto a viver em liberdade: precisava ser reeducado e recuperado para a vida social, de acôrdo com os ditâmes da mais sábia e moderna penologia.

A COLONIA PENAL

Danilo foi condenado. Agora não é mais o "acusado". E' o recluso, ou é simplesmente um número dentro dos muros da Penitenciária Central do Distrito Federal.

Como "o recluso número tanto", Danilo Borges foi transferido para a Colônia Agricola do Distrito Federal. Lá ficou e lá se encontra até hoje, como "uma espécie de colono livre".

AMOR DE ESPÔSA

A Colônia Agricola do Distrito Federal está situada na Ilha Grande, a algumas horas do Rio, por mar. Não era possivel à sua espôsa — sra. Odeir Cunha Borges — transportar-se continuamente para a Colônia, mòrmente com uma criança de apenas seis meses, filha do casal.

Num gesto raro, resolveu transportar-se definitivamente para a ilha e viver, até o fim do cumprimento da pena pelo esposo, compartilhando de sua desdita. Assim pensando, a sra. Odeir desembarcou um dia na ilha, levando a filha no colo e na mão uma carta de recomendação do diretor da Penitenciária, capitão Vitorio Caneppa, para o diretor da Colônia, sr. João Goulart Coimbra.

EU SOU O DIRETOR

Na Ilha Grande, porém, as coisas mais simples se transformam nos mais dificeis problemas, desde, é claro que se não faça algumas concessõezinhas a certos homens que lá representam a Justiça.

As dificuldades começaram no inicio. O diretor não queria nem receber a senhora do recluso. Insistiu a senhora Odeir e o diretor resolveu finalmente atendê-la, para recusar o seu pedido.

Não aceitava cartas de recomendação, não consentia que ela permanecesse na ilha por mais de 4 dias — tempo de visita — não aceitava sugestões nem pedido de pessoas que não pertencessem ao rol de suas amizades, não dava hospedagem a ninguem.

O diretor era êle. Pronto.

OFERECIMENTO "PROVIDENCIAL"

Despedidos assim brutalmente da casa do diretor, Danilo Borges, sua espôsa e a filhinha do casal, com alguma bagagem, ficaram sem saber o que fazer. A garotinha — que não comia há mais de 8 horas — chorava de fome; a senhora Odeir também chorava, vexada pelo tratamento brutal do sr. João Goulart.

Apareceu então, "providencialmente" um funcionário que atende pelo nome de "Zezinho Chauffeur", junto com uma senhora — sua amante — oferecendo um quarto em sua residência.

— "Aceitei a oferta — escreve Danilo Borges — como uma verdadeira obra de caridade, sem ao menos suspeitar de suas torpes intenções".

NÃO SE DESPEDIU

Durante os três primeiros dias, nada de anormal ocorreu. Embora durante a noite tivesse de abandonar a familia, para ser encerrado em seu cubiculo, Danilo Borges ainda agradecia a Zezinho.

Na manhã do quarto dia não o deixaram despedir-se da espôsa e ela voltou ao Rio, junto com as demais visitas.

PORQUE NEGARAM

Dois meses depois, recebendo nova visita de sua espôsa, que desta feita se fazia acompanhar de seu velho pai, Danilo Borges pôde saber porque não o deixaram despedir-se da espôsa.

Na noite do quarto dia — disse-lhe a senhora Odeir — "Zezinho Chauffeur", em companhia de outro funcionário — Silvio de tal — chegou à casa um pouco embriagado. Contou-lhe primeiro que "os presos eram mulheres uns dos outros", o que fatalmente iria acontecer com Danilo.

Como isso não adiantasse, os dois ligaram o rádio e convidaram a senhora Odeir para dançar. Ela recusou e foi puxada, mas resistiu. Foi tentado, então, um novo estratagema: quiseram embebedá-la, mas ela se recusou ainda uma vez.

Desesperados e embriagados os dois passaram a ameaçá-la com suas armas e violentamente a subjugaram, sòmente não chegando a consumar o ato de selvageria em virtude da intervenção da amásia de Zezinho.

HUMILHADO E ESPANCADO

Danilo Borges esperou que a espôsa e seu pai regressassem ao Rio e foi procurar o diretor João Goulart. Este, como sempre acontece estava embriagado e, encolerizado, esbravejando palavras de baixo calão, gritou que a espôsa de Danilo era uma vagabunda.

Redarguiu o recluso e foi espancado por diversos guardas e pelo próprio diretor, em presença de três reclusos.

Assim espancado, Danilo perdeu os sentidos e foi levado para uma cela, onde permaneceu, o nariz sangrando, o corpo todo cheio de equimoses durante seis dias. Retirado dali, finalmente, foi transportado para um cubiculo em companhia de outros presos.

O seu corpo ainda estava sangrando, o seu estado ainda era melindroso. Mas não lhe foi prestada qualquer assistência médica.

AS TESTEMUNHAS

Como testemunhas do espancamento cita o recluso os seguintes nomes: Tulio Regis do Nascimento e José Ferreira;

Como testemunhas da recusa de socorros médicos, cita o recluso: José Paulino, Macrino Barreto, e Maurilio Gomes da Silva;

Como testemunhas dos fatos que se passaram em casa de "Zezinho Chauffeur", cita apenas a amásia do brutamontes, que afirma ser êle um foragido da policia de Garanhuns — Pernambuco.

UMA CARTA

Todos os fatos aqui narrados são do conhecimento do capitão Vitorio Caneppa, diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, a quem Danilo Borges escreveu, "confiante na comprovada humanidade, bondade e justiça com que v.s. vem desempenhando o espinhoso cargo que lhe foi conferido."

A REEDUCAÇÃO

Esta é a reeducação que o govêrno brasileiro proporciona àqueles que, infringindo o minimo ético necessário à vida em sociedade, delinquem e são destinados, pelos homens, a viver reclusos até que sejam recuperados.

Esta é a burla que continuamente se faz às determinações da Justiça, aos ensinamentos e determinações da legislação penal.

CONCLUSÃO DO INQUÉRITO DO MASSACRE DE JERÔNIMO

Os autos de inquérito instaurado para apurar o assassinato de Jerônimo, o "Carne Crua", no xadrez da Delegacia de Vigilância, serão remetidos, amanhã, à 1.ª Vara Criminal, já relatados pelo delegado Milton Leão.

Os últimos depoimentos serão tomados hoje, à tarde. Deporão as pessoas indicadas pelo investigador José Principe como tendo ouvido a declaração do investigador Generoso sôbre ter "espancado um prêso que pelo jeito iria morrer".

O delegado Milton Leão já concluiu pela responsabilidade dos policiais no assassinato, a pancadas, de "Carne Crua".

A competência para julgar do crime é do Tribunal do Júri, para onde será aforado o processo.

Tentou contra a vida

No apto. 302 da porta 2, rua Um, em Deodoro, Zilma Pimentel, solteira, de 20 anos, da rua Cinco, quadra 1, casa 10, naquela localidade, ingeriu ontem à noite poderoso tóxico, sendo levada ao Carlos Chagas.

Submetida a tratamento, ficou internada, sendo grave o seu estado.

Ancião atropelado

Colhido pelo auto 11-45-96, ontem à noite, na esquina de Conde de Bonfim com Leite de Abreu, Joaquim Barbosa Braga, de 60 anos presumiveis, de nacionalidade e estado civil ignorados, da rua Garibaldi número também desconhecido, foi internado em estado grave, com o crânio fraturado, no Pronto Socorro.

Leite a Cr$ 3,90 em Santa Teresa

Em Botafogo só querem vender leite engarrafado — Uma antiga portaria da CCP, vai justificar o aumento do preço do leite

COM a justificativa de uma portaria da antiga CCP, os fornecedores do leite já começaram a cobrar pelo produto, preços de entre-safra, que só começa realmente em junho.

Assim o preço do leite, que era vendido nos postos da CCPL por Cr$ 3,20, já passou a ser cobrado a Cr$ 3,50, pois acabaram com o leite simples e só estão vendendo leite engarrafado.

NAS VACAS LEITEIRAS

As "vacas leiteiras" já passaram a vender o leite a Cr$ 3,90 como hoje de manhã em Santa Teresa.

Alegam os donos das "vacas leiteiras" que estão sendo obrigados a majorar o preço do leite porque a CCPL só quer lhes vender leite engarrafado, por preço mais alto.

NO ENTREPOSTO DE BOTAFOGO

No pôsto da CCPL, da rua Real Grandeza, Botafogo, o leite já está sendo vendido por Cr$ 3,50.

Os fregueses que não compram os vidros de litros da CCPL, com carimbo do lado, sofrem vexames e são obrigados a esperar durante muito tempo para adquirir o produto, conforme declarou-nos d. Cândida Nogueira, que trabalha numa casa da rua Voluntários da Pátria, que acrescentou: "Acho desaforo estarem obrigando os consumidores a comprar litros da CCPL. Assim êles estão aumentando o preço do leite e ficarão eternamente impunes, pois êsse negócio de leite engarrafado não passa de um golpe para aumentar o preço do produto".

NA COFAP

Na COFAP, um funcionário limitou-se a entregar-nos uma portaria da antiga CCP, que dá ampla liberdade para a CCPL aumentar o preço do produto.

NA CCPL

Embora tenhamos procurado o sr. César de Melo, na CCPL, êste atualmente se encontra em reuniões permanente de diretoria.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Curso de Introdução Matemática ao Método Estatístico

Acham-se abertas, até 5 de maio, as inscrições para o Curso de "Introdução Matemática ao Método Estatístico", a cargo do professor Marcus Vinicius da Rocha.

O curso iniciar-se-á no dia 15 de maio e as aulas serão realizadas às quartas e sextas-feiras, das 18,30 às 19,30, no Edifício Darke, Av. 13 de Maio, número 23, 12.º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V., Av. 13 de Maio número 23, 12.º andar, das 12 às 18 horas. Telefone: 22-3159.

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO

Orientação da professôra:
DILMA GOLDEMBER DE SOUZA
HORARIO — Das 13 às 16h30m — Mensalidades módicas.
MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 36 — LARGO DO MACHADO

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Fundação de um Comitê de Imprensa na Polícia Central

Para tratar da criação de seu comitê de imprensa, reunir-se-ão na próxima segunda-feira, às 11 horas, na sala de imprensa da Polícia Central, os repórteres acreditados junto ao gabinete do chefe de Polícia do DFSP.

Falsos comissários lesam negociantes

Quadrilha agindo em Jacarepaguá — As vítimas queixam-se à Polícia

TRÊS indivíduos, num Chevrolet verde, chapa 5-30-03, depois de forjarem um flagrante de venda de bebida a menor, extorquiram mil cruzeiros de Valdemiro Pinto da Silva, estabelecido com botequim à av. Geremário Dantas, 142. Após, os três indivíduos relaxaram o flagrante e desapareceram.

Este fato passou-se no dia 21 do corrente e foi comunicado, ontem, ao comissário Mozart, do 28.º distrito, pelo investigador n. 585, ali lotado.

Pouco depois dava entrada na delegacia Antônio Alves Veluntário, estabelecido com botequim à av. Geremário Dantas, 603, contando que também fôra vitima de extorsão pelos mesmos indivíduos.

Segundo Valdemiro, o primeiro lesado, esta foi a segunda vez que os sujeitos, entre os quais um dêles possui uma carteira de menor, aparecem em seu estabelecimento com o mesmo fito.

Apurou o comissário Mozart que o auto 5-30-03 é de propriedade de Carlos Rodrigues da Silva, residente à rua Nerval de Gouveia, 339.

ASSALTADO E ESPANCADO O CASAL

Na Estrada Vicente de Carvalho

TRÊS indivíduos assaltaram, espancaram e roubaram um casal, na estrada Vicente de Carvalho.

Após o assalto, uma das vitimas, Severino Ferreira da Silva, de 28 anos, casado, operário, da rua Carolina Amado, 538, bem machucado, encontrou os guardas-civis 1.571 e 1.182, do Serviço de Trânsito, aos quais contou o fato, sendo encaminhado ao 21.º distrito.

Lá, Severino contou ao comissário Campos que passava cêrca das 22,45 horas pela estrada Vicente de Carvalho, em companhia de Jovelina Maria Soares, solteira, de 21 anos, doméstica, empregada à rua Barão de Ubá, 441, quando foi abordado pelos três indivíduos.

Foi furtado em seu relógio, avaliado em 800 cruzeiros, além de ser agredido a socos, ficando ferido no rosto e no pescoço.

Após terem espancado Severino, os assaltantes levaram Jovelina para um capinzal nas proximidades, não sabendo êle o que tinham feito à moça.

Jovelina, ouvida pelo comissário, disse que realmente fôra levada para o capinzal, mas que não tinha sofrido qualquer vexame.

Severino foi encaminhado ao hospital Getúlio Vargas, para ser medicado, estando as autoridades distritais em diligências para prender os assaltantes.

A POLICIA VAREJOU UM CASSINO EM PAQUETÁ

Presos oito jogadores

OITO pessoas foram presas, ontem, quando jogavam carteado na rua Furquim Werneck, 145-fundos, na Ilha de Paquetá.

Os contraventores, presos pelo detetive n. 362, Jaime de Sena Carioca, do 7.º distrito, foram encaminhados à delegacia, onde foram autuados pelo comissário Amaral.

No distrito, os presos identificaram-se como: Ari Wireeck, solteiro, de 36 anos, pescador, residente no local e banqueiro do jôgo; Ivo dos Santos, solteiro, de 21 anos, pescador, da Rua Luiz Andrade, 6; Mitsuro Oritawa, solteiro, estudante, da Praça José Bonifácio, 219; Alfredo Fonseca Lisboa, solteiro, de 24 anos, pedreiro, da Praça Padre Juvenal, 5; Milton Fernandes Braga, solteiro, de 34 anos, funcionário municipal, da Rua Dr. Lacerda, 56; Severino Falcão, solteiro, de 22 anos, comerciário, da Praça José Bonifácio, 159; João Alves, solteiro, de 32 anos, estucador, da Rua Bananal, s/.; e Northon Ferreira, solteiro, de 22 anos, comerciário, da Rua Luiz Andrade, 36.

Foram apreendidos um baralho com 36 cartas, e a quantia de 280 cruzeiros.

Ateou fogo na roupa e morreu

Depois de embeber a roupa em álcool, ontem à tarde, em sua residência na rua Cândido Mendes 36, apto. 808, a viuva Marcionila da Mata Ribeiro, de 64 anos, tocou-lhe fogo, morrendo em consequência das queimaduras recebidas.

Seu cadáver, com guia do comissário Sadi Caldas, do 4.º Distrito, foi removido para o necrotério do IML.

Preso o assassino do vigia

Não Se Mostrou Arrependido — Relato Do Crime

SEVERINO Paulino de Oliveira, operário, solteiro, de 22 anos, acusado do assassinato do vigia Leonidio Julio, de 40 anos, solteiro, da Rua Lobo Júnior, 194, ocorrido na noite de quarta para quinta-feira passada, nas obras da rua Isolina, 14, no Méier, foi prêso, ontem, em frente ao número 980 da Rua Araújo Leitão.

SEM ARREPENDIMENTO

Sem se mostrar amedrontado ou arrependido, Severino contou minuciosamente ao comissário Caio, do 22.º distrito, as circunstâncias que o levaram a cometer o assassinato.

Disse que nasceu na cidade de Santo André, em Pernambuco, de onde veio para o Rio em janeiro dêste ano. Fêz tôda a viagem num caminhão de um sujeito que sabe chamar-se "Chico Araújo", do Méier. Chegando ao Rio, resolveu ir até Minas, onde não conseguiu emprêgo. Voltou ao Rio, indo trabalhar nas obras da rua Isolina, 14, das quais era encarregado Paulino Reis.

Domingo passado, dia 20, continuou Severino, quando já estava empregado nas obras, pela manhã, foi tomar banho tendo deixado no quarto em que estava Leonidio, duas carteiras, uma com 350 cruzeiros e outra com 160.

Quando voltou do banho, não mais encontrou as carteiras — continuou Severino — razão por que deu parte ao 22.º distrito. No dia seguinte, tanto o vigia Leonidio como o encarregado Paulino Reis vieram chamar-lhe a atenção por ter comunicado à Polícia o roubo. Paulino chegou mesmo a mandar Leonidio apanhar uma acha de lenha para surrar-lhe.

Fugiu. Foi à rua Araújo Leitão, numa loja de ferragens e comprou uma faca.

Na quarta-feira, à noite, foi às obras à procura de Leonidio e encontrou-o em seu quarto. Disse-lhe que vinha para uma desforra. Discutiram durante algum tempo até que êle lhe disse que "perdoava a morte que viesse de mim". Ficou louco e desferiu-lhe várias facadas.

Severino foi autuado pelo comissário Caio.

Um mercado persa dentro de S. Paulo

Abóboras de 80 quilos e pinheiros de meio metro

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Um pinheiro de meio metro de altura e uma abóbora de 80 quilos foram as duas sensações da grande exposição agrária realizada em comemoração do 25.º aniversário da Cooperativa Agrícola de Cotia.

150.000

Durante três dias, a mostra ficou aberta ao público e, nesse espaço de tempo, quase 150 mil pessoas foram ver o que os agricultores japoneses e brasileiros estão realizando em todo o Estado.

Uma verdadeira multidão desfilou ante os 150 "stands" da Cooperativa, e mais os do Horto Florestal, do Departamento de Produção Animal, do Instituto Biológico, do Instituto Geológico, do Serviço de Siericultura, da Escola Agrícola "Luís de Queirós". Cêrca de 3 mil variedades de produtos foram expostos. Os prêmios (cêrca de 600) ocupavam tôda uma sala. Para organizar a mostra, a Cooperativa, que congrega 5 mil lavradores, gastou mais de 1 milhão e 600 mil cruzeiros.

EMPOLGANTE

Sessenta produtos, e mais de três mil variedades, foram vistos pelo povo. Um mundo rural dentro de uma cidade de cimento armado. Via-se tudo o que há em São Paulo, em matéria de horticultura, avicultura, fibras, óleos, cereais, tubérculos, frutas, flores, plantas ornamentais, peixes, mudas, sementes, chá, sericultura, apicultura, produtos agrícolas industrializados, adubos e forragens industrializados, máquinas, utensílios agrícolas, pequenos animais, etc.

CURIOSIDADES

A mostra foi tão completa que muitos dos produtos apresentados eram completamente desconhecidos dos brasileiros: limões dôces de 300 gramas; raizes de lotus (Lenkon, em japonês); feijão "azuki"; doces, com massa de amido "Yokan"; farinha de trigo preta (usada durante a última guerra devido à duração do seu armazenamento); vinho, molhos, condimentos, sucos de frutas, anteriormente sòmente fabricados no Japão; frangas que dão ovos azuis; galinhas brancas de crista azul; pimentas do reino de 15 centímetros de comprimento, etc.

Na seção de máquinas foram exibidas, pela primeira vez no Brasil, as bicicletas desmontáveis japonesas. Custam 1.200 cruzeiros e pesam sòmente seis quilos.

GALINACEOS

Despertou atenção o pavilhão dos galináceos. Belíssimos exemplares estavam expostos. O galo que venceu o prêmio "Governador do Estado" é qualquer coisa de extraordinário: mede 30 centímetros o seu peito.

OBJETOS

Ao lado de tantos produtos da lavoura, não faltavam objetos de uso pessoal e caseiro, como esteiras, leques, tapetes, vasos, cestos de bambu, artigos de fibra, bibelôs, vassouras, cinzeiros.

Tudo muito original. A exposição organizada pela Cooperativa de Cotia constituiu, assim, autêntico mercado persa.

Do total dos produtos expostos, 90% eram de agricultores nipões e 10% de brasileiros. Uma festa de confraternização agrícola.

O "pier" é um cemitério de máquinas e automóveis

Expostos ao sol, à chuva e ao sereno os objetos ali depositados — O navio mais antigo na fila chegou a 6 de abril

PERSISTE o congestionamento do pôrto. Os navios continuam fundeados na Guanabara, esperando cais para atracar, 15 e 20 dias, o que, naturalmente, causa aos armadores prejuizos elevados. A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro anunciou que vai tomar providências, mas estas ainda não melhoraram a situação, que é angustiante.

Na tarde de ontem, encontravam-se na fila os seguintes navios devidamente carregados: "Lóide Colômbia", com 1.660 toneladas; "Mormacwan", com 4.166 toneladas; "Aldebaran", com 10.000; "Lóide Uruguai", com 992; "Amstelland, com 2.551; "Lóide Hoduras", com 1.225; "Lóide Nicarágua", com 1.357; "Champlain", com 568, e "Berbice", com 2.080 toneladas.

Para tornar mais difícil a situação, esperam-se, para breves dias, no pôrto do Rio de Janeiro, 16 cargueiros e 13 paquetes. Êstes barcos, como os que já chegaram, irão para a fila, cujo mais antigo alcançou o Rio de Janeiro em 6-4-52.

Numa visita que fizemos aos armazens do cais do pôrto, verificamos que se acham abarrotados de mercadorias de diversos tipos. Os importadores alegam uma série de desculpas para não cumprir as instruções da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e a situação não se altera.

O pier, infelizmente, tem sido pouco útil. A explicação oficial é que lhe faltam os armazens. Só após a construção dêstes, o pier será amplamente aproveitado. Mas, enquanto isto não acontece, os cargueiros que nele encostam, deixam máquinas, automóveis, tubos, etc., expostos ao sol, ao sereno e às chuvas. Assim, muitas peças, quando forem retiradas do pier, já perderam 50% de sua eficiência ou, até, já não servirão. Na verdade, o pier encontra-se cheio de objetos cuja vida certamente não será longa.

UM PARA CIMA DO OUTRO

O que está acontecendo no pôrto do Rio de Janeiro é, realmente, digno de registro. Quando se procura saber de quem é a culpa pelo congestionamento, surge, por exemplo, a explicação de que tudo depende da CEXIM que não dá, com rapidez, a papelada correspondente às licenças de importação. Outros dizem que a culpa é do Banco do Brasil, que não atende com presteza às partes. Há, ainda, os que criticam a Alfândega e os seus exames de laboratório, intermináveis ou demoradíssimos. Afirmam, outrossim, que a Prefeitura e os ministérios não mandam retirar as mercadorias que compram no exterior e, dessa forma, tudo é mais complicado.

Por êste ou aquele motivo, o fato irrecusável é que o pôrto continua congestionado e ninguém sabe quando melhorarão os seus serviços.

A SOBRETAXA

Enquanto se discute de quem é a culpa pelo congestionamento, a sobretaxa cobrada pelos armadores aos importadores fica em vigor, encarecendo de muito as máquinas, gêneros alimentícios e matérias primas adquiridas pelo Brasil. Pagam, afinal, os consumidores mais êsse ônus de 25%, de que não aproveitam nada.

CONGRESSO INTERAMERICANO DE HIGIENE

PROFESSOR BRASILEIRO CONVIDADO

Promovido pelo Bureau Interamericano de Saúde e como parte do programa comemorativo do cinquentenário de sua fundação, realizar-se-á, em setembro, em Havana, o Primeiro Congresso Interamericano de Higiene, com a participação de representantes de todos os países continentais e de várias instituições científicas dos dois hemisférios.

Para dirigir os debates relativos à Doença de Chagas, o Bureau Interamericano de Higiene dirigiu convite a um especialista brasileiro, o sr. Emanuel Dias, dos quadros do Instituto Osvaldo Cruz e estudioso daquela enfermidade.

Compras só através do Escritório Comercial de Nova York

O sr. Getúlio Vargas aprovou exposição de motivos do Ministério do Trabalho, determinando a tôdas as autarquias e entidades governamentais que entrem em entendimentos com o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York, a fim de que só através dêste possam efetuar suas compras.

Vistoria dos ônibus em qualquer dia

O excesso de lotação dos ônibus nas passagens de barreiras vai ser punido com 200 cruzeiros de multa a partir de hoje, pelo Departamento de Concessões. O sistema de vistorias será alterado. Ao invés das revisões anuais por ocasião do licenciamento, as vistorias serão feitas de surprêsa, em qualquer dia, sendo apreendidos os carros que apresentarem quaisquer defeitos que prejudiquem o confôrto e a segurança dos passageiros.

O trôco máximo nos coletivos vai ser aumentado de 20 para 50 cruzeiros.

COMERCIO E PRODUÇÃO

Código de classificação de mercadorias

Foi elaborado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda um projeto de Código de Classificação de Mercadorias para o comércio exterior, de cabotagem e por vias internas.

O projeto foi remetido ao Banco do Brasil, à Diretoria de Rendas Aduaneiras, à Comissão de Tarifas e às Confederações Nacionais do Comércio e da Indústria, com pedidos de críticas e sugestões. Até hoje nada recebeu, esperando receber até 10 do mês que vem, pois pretende ter pronto o projeto até o fim de maio para submetê-lo à assembléia geral do IBGE, marcada para julho.

O PROJETO

No projeto em questão, grandes classes de mercadorias são modificadas. Mantêm-se as de animais vivos e se desdobram as de manufaturas em 4 novas classes: produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes; maquinaria e veículos; manufaturas classificadas segundo a matéria prima; e artigos manufaturados diversos.

Terão, em vez de 4, 5 algarismos as classes de mercadorias, o primeiro controlando a grande classe, o segundo a seção, o terceiro a divisão, o quarto o grupo e o quinto a mercadoria em si.

Dólares desviados para o câmbio negro

NA CAMARA UM PROJETO QUE RESOLVERÁ A SITUAÇÃO

— "DESAPARECEU o chamado mercado livre, onde eram negociadas compras e vendas de moedas estrangeiras" — disse-nos o corretor Henrique Guedes de Mello.

"A Fiscalização do Banco do Brasil, baseando-se na Lei 1.522, de 26 de dezembro de 1951 (Lei da Economia Popular), baixou uma portaria, pela qual ficaram particulares e cambistas proibidos da compra e venda livres de divisas estrangeiras, passando para o Banco do Brasil e instituições bancárias autorizadas tais transações.

COTAÇAO REAL DO CRUZEIRO

Esse mercado livre atendia aos viajantes turistas. Nele eram negociadas moedas estrangeiras, principalmente o dólar, libra, pêso e escudo.

Tal mercado refletia e exprimia a cotação real do cruzeiro no mercado internacional, porquanto sua cotação oficial é de Cr$ 18,72 por dólar, ou seja U.S. cents 05,4 para importação, exportação e movimentos de capitais.

Todavia, no mercado internacional, êle era cotado a U.S. cents 03,22, ou seja, Cr$ 32,20 o dólar."

CAMBIO NEGRO

— "Depois de baixada a portaria" — prosseguiu o corretor Guedes de Mello — "as casas bancárias se retraíram ou deixaram de operar nesse mercado. Os turistas que aqui chegam, conhecedores da cotação real da nossa moeda, trocam seus dólares em bares, hotéis, com particulares, cujos preços variam de 20 a 30 cruzeiros, ao invés dos Cr$ 18,72 (cotação oficial).

Estamos, assim, numa situação anômala. Os viajantes, não recebendo divisas do Branco do Brasil, nem tendo lugar certo e legal para se abastecerem, recorrem ao câmbio negro, que não pode ser evitado. E' impossível calcular o montante das moedas estrangeiras trocadas no câmbio negro, que se estende de Manaus a Pôrto Alegre."

O PROJETO NA CAMARA

— "O remédio para êsse problema" — acentuou o sr. Guedes de Mello — "está na mensagem que o Govêrno enviou ao Congresso." Cria o mercado livre de câmbio para a movimentação de capitais de turistas.

Por êsse projeto seria regularizada a situação, vendendo-se ou comprando-se moedas segundo a lei da oferta e da procura. Consequentemente, tudo legal e auferindo a nação as vantagens decorrentes, como sejam margens de compra e venda, estampilhas e emolumentos."

Os funcionários ganharam a ação

Condenada A Prefeitura Por Sentença Do Juiz Aguiar Dias

CARMELITA de Ulhoa Cintra e vários outros funcionários municipais propuseram uma ação ordinária contra a Prefeitura, pretendendo sua reclassificação nos padrões 65, 64, 63, 62, 61, em substituição à classificação que lhes foi dada, de oficiais administrativos 75 a 71.

Pretenderam ainda os proponentes que a partir do decreto-lei n. 7.849, de 1945, êsses padrões fôssem convertidos nas letras Q, P, O, N e M imediatamente abaixo do padrão R, reconhecidos aos antigos chefes de seção, oficiais administrativos classe 76. E, pleitearam mais os funcionários que lhes fôssem assegurados os aumentos dos vencimentos de que tratam os decretos-leis ns. 6.027, 8.629 e lei n. 260, de 1948, bem como o abono do decreto-lei n. 8.621, de 1945 e as diferenças de vencimentos consequentes às suas reclassificações.

A Prefeitura, contestando a ação, alegou preliminarmente que a ação estava prescrita e, no mérito, que não existe qualquer direito à carreira, por pertencer ao legislador o direito de, a todo o tempo, modificar a organização do serviço, suprimindo graus de carreira, apurando as condições para promoção e até suprimindo carreira.

O juiz Aguiar Dias, da Segunda Vara da Fazenda Pública, julgou a ação procedente para assegurar aos autores os direitos decorrentes da situação de contiguidade na carreira, tudo conforme se liquidar em execução, com juros e custas.

— "Trata-se de observar — acentuou o juiz em trecho da sentença — em relação aos autores, o princípio da igualdade constitucional, de plena aplicação em direito administrativo, como lembrou, em judiciosa sentença, o eminente Alcino Pinto Falcão.

Essa igualdade se quebra tôda vez que, colocados os funcionários em identidade de situações, estrutural e funcional (previne-se que identidade de situações aqui quer significar, também e essencialmente, correlação de encargos) se atribuem a certos funcionários vantagens que se negam a outros, com as mesmas atribuições ou estabelecidos na mesma ordem hierárquica."

Desnecessária a importação de carros frigoríficos

JÁ SE FABRICAM NO BRASIL CAMINHÕES GERADORES DE FRIO

E' possível a fabricação de carros-frigoríficos no Brasil. Enquanto a Prefeitura adquire carros italianos e a COFAP também usa outros de procedência estrangeira, a Companhia Harkson Indústria e Comércio Kibon, segundo informa seu sub-gerente, sr. Rubens Cruz, fabrica seus próprios carros-frigoríficos.

QUATRO REBOQUES

Possui essa firma quatro reboques, inteiramente feitos em oficinas próprias, à exceção do "chassis", que é importado. Há necessidade de montagem dessas oficinas, que são caras. Mas a enorme utilidade dos carros compensa amplamente os gastos, o que significa bom emprêgo de capital.

Têm os reboques um compressor e um motor, geradores de frio, que ficam, os dois, em Cr$ 65 mil. O preço total dos carros é, aproximadamente, de Cr$ 300 mil.

USO DE AMONIO

Trabalham para a companhia citada vários outros carros, que servem apenas na cidade. Os outros são usados para viagens longas. Os que fazem o percurso urbano custam, mais ou menos, Cr$ 250 mil. Recebem a refrigeração numa câmara frigorífica, com o emprêgo de amônio. O frio assim obtido tem uma duração de 24 horas.

CARROS AUTONOMOS

Os chamados reboques, usados em viagens para o interior, são autônomos, isto é, êles mesmos se abastecem de frio, alcançando uma temperatura constante de 20 graus abaixo de zero.

A ligação entre o trator (truck) e a câmara frigorífica existe apenas para efeito de tração. Um carro pode ser levado para outra cidade e lá ser deixado sòzinho. Continuará a funcionar perfeitamente, gerando frio e conservando inalterada a mercadoria que comportar.

CARROCINHAS

Também as carrocinhas que distribuem sorvete pelas ruas são dotadas de frio, pelo sistema já indicado do uso de amônio. O frio, nas mesmas, se conserva por 8 horas e até mais, desde que a carrocinha não permaneça muito tempo aberta.

MERCADORIAS FACEIS DE CONSERVAR

Os carros de tôdas as espécies empregados pela Cia. Harkson têm seu uso restringido à conservação de sorvetes, justamente a conservação mais difícil e dispendiosa. Para os gêneros usualmente conservados e distribuidos pela Prefeitura e a COFAP — legumes, frutas, leite, ovos, carne, peixe, manteiga e outros produtos — é requerida temperatura bem menos elevada. Com zero grau já é perfeita a conservação.

Se se quiser, por excesso de precaução, usar temperatura mais baixa, cinco graus abaixo de zero serão mais que suficientes. E, quanto menos baixa fôr a temperatura requerida, mais barata será a produção artificial do frio.

Para poupar divisas

No intuito de poupar divisas, principalmente dólares, tem a CEXIM negado licença para a importação de várias máquinas, de que necessita a indústria nacional, alegando que sua fabricação já é possível no Brasil. Se o critério é justo, deve também — e com maiores razões — ser aplicado às repartições públicas. Assim, a COFAP e a Prefeitura, ao invés de importarem viaturas destinadas à fabricação artificial de frio, poderiam imitar o exemplo da iniciativa privada, que mostrou ser perfeitamente possível evitar a importação de carros-frigoríficos.

XIX Exposição Nacional de Animais

No Parque do Menino Deus, em Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, realizar-se-á, a 20 de setembro próximo, a XIX Exposição Nacional de Animais, promovida pela Secretaria de Agricultura daquele Estado e que terá a colaboração e orientação da Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura.

De acôrdo com as deliberações tomadas em recente reunião realizada nesta capital, com a assistência de vários técnicos federais e do Rio Grande do Sul, o certame já tem o seu regulamento elaborado, devendo ser aprovado pelo presidente da República dentro de mais alguns dias. Dele participarão não só dezenas de criadores riograndenses como também representantes de vários Estados, entre os quais São Paulo, Minas e Distrito Federal.

A Secretaria de Agricultura gaúcha, desde logo, está tomando tôdas as providências necessárias ao maior brilhantismo do certame, tendo em vista particularmente o fato de ser de âmbito nacional e constituir a primeira exposição do gênero realizada no Estado.

Inquérito na CAP da Central

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, sr. Antonio José da Silva, tendo em vista o desaparecimento de diversos processos de benefícios, visando salvaguardar os interêsses de centenas de segurados daquela autarquia, resolveu, ontem, nomear uma comissão de inquérito, para apurar tais irregularidades e promover medidas para a reconstituição dos processos que porventura não venham a ser encontrados.

A comissão designada será presidida pelo secretário da presidência, sr. Henrique Plácido Barbosa, auxiliado pelos servidores Aguinaldo Coelho Tinoco e Celina Nigro Faria.

Melhoramentos para o serviço rodoviário da Central

216 caminhões são empregados no Departamento Rodoviário da E. F. C. B., número já insuficiente para o transporte diário de mercadorias entre Rio, São Paulo e Minas.

O diretor da ferrovia autorizou o reaparelhamento da frota de caminhões, que será dotada de elevado número de carros, tornando mais satisfatórios os serviços.

Serviço Social

ATENDIMENTOS

Livros — Óculos — Medicamentos — Encaminhamentos —

OS estudantes que não podem comprar livros continuam procurando a Bôlsa Escolar da TRIBUNA DA IMPRENSA. Foram beneficiados os seguintes alunos:

J. A., do Colégio Piedade, que recebeu: Matemática, de Ary Quintela; História da Civilização, de Joaquim Silva; Programa de Português, de Júlio Nogueira.

N. S., do Instituto Santa Rosa, que recebeu: Matemática, de Cicil Thiré; Geografia, de Aroldo Azevedo e História do Brasil, de Ary da Mata.

N. B. S. do Colégio Piedade, que recebeu: Cours de Français, de Augusto Rainha.

OCULOS E 100 CRUZEIROS

L. A. C., a moça doente cujo histórico publicamos no dia 15 deste, recebeu uns óculos de nossa Seção de Serviço Social. Recebeu também 100 cruzeiros que lhe mandou um leitor anônimo.

ENCAMINHAMENTO

M. J. S., desejando regressar para a Paraíba, onde vivem seus parentes, solicitou nossa ajuda. Foi encaminhado ao Departamento Nacional de Imigração, do Ministério do Trabalho.

MEDICAMENTOS

J. S., desejando regressar de família, está precisando de medicamentos e de assistência para a família.

Fornecemos-lhe medicamentos no valor de Cr$ 72,00 e o encaminhamos ao Setor de Assistência à Família da L. B. A.

Cão de aparência normal pode ser transmissor de raiva

As crianças, em seu maior contacto com os animais domésticos, são as criaturas humanas mais expostas à transmissão da raiva.

CÃO APARENTEMENTE NORMAL

Um cão aparentemente normal pode ser portador do vírus da raiva, sua saliva sendo virulenta até 8 a 12 dias antes da primeira manifestação sintomática da raiva. Também o cão vacinado pode transmitir a doença, pois a vacina anti-rábica não proteje a totalidade dos animais inoculados.

Tôda e qualquer mordida de cão, portanto, deve ser especialmente cuidada, prendendo-se o animal, para observação, durante 15 dias. As vítimas devem procurar imediatamente o Instituto Pasteur.

SEGURANÇA DA VACINA

A vacina anti-rábica apresenta segurança, nos limites que oferece qualquer produto biológico do tipo. Não proteje 100 por cento dos animais vacinados, motivo por que não é de se deixar de aplicá-la. Somente a vacinação dos cães, nas coletividades em que existe a raiva, é capaz de reduzir o número de indivíduos receptíveis à doença.

PROTEÇAO DO CACHORRO

O cachorro pode ser protegido contra a raiva, sendo mantido prêso e vacinado anualmente. A dose de vacina anti-rábica tem efeito protetor por um ano. Será melhor, entretanto, a revacinação semestral.

E' o cão o maior transmissor da raiva, assinalando as estatísticas 90 por cento dos casos. O gato entra apenas com 5%.

Deve-se, pois, manter prêso o animal, vacinado semestralmente e ao abrigo de contacto com animais atacados. A vacina não faz qualquer mal ao cão. E defende o homem de um dos mais terríveis males conhecidos.

Colocação de operários

O sr. V. C. Phelan, diretor do Escritório de Mão-de-Obra da Repartição Internacional do Trabalho no Canadá, encontra-se no Brasil, tendo percorrido os Estados sulinos.

Na semana vindoura deverá seguir para o Norte, onde estudará as possibilidades de colocação de operários especializados nas indústrias locais.

Animais doados ao Jardim Zoológico

Ao Jardim Zoológico da cidade foram doados durante o mês de março, os seguintes animais: 1 jaboti, pelo sr. Eliezer Rodrigues Carvalho; 1 jaboti, pelo sr. Jorge Soares Pereira; 1 papagaio, pelo sr. José Roberto de Morais Peixoto; 1 jaguatirica, pelo sr. Luiz Humberto Pereira; 1 gato mourisco, pelo sr. Nilton M. Ajuz; 3 jabotis, pela sra. Lúcia de Souza; 1 macaco, pelo sr. Joaquim Teixeira Cumieira; 1 cobra coral, pelo sr. Arnelino Alves dos Reis; 2 tartarugas, pelo sr. Joaquim Evangelista da Silva; 1 gavião, pelo sr. Joaquim Evangelista da Silva; 2 micos, pelo sr. Eduardo Maia; 1 caboré, pelo sr. Walter Sant'Ana; 1 macaco de cheiro, pelo sr. Adilson Alves; 1 cobra coral, pelo sr. Odilio D. Carvalho; 2 pacas, pelo sr. João Pinto da Silva; 1 veado, pelo dr. Moacyr Romeiro; 1 jacaré, pelo sr. Dário Portela da Silva; 1 jaboti, pelo sr. Fausto Siqueira; 1 tartaruga, pelo sr. Arlindo Alves Teixeira; 1 garça, pelo sr. José Carlos Feital.

249 imigrantes para o Paraná

Chegou a Cornélio Procópio, Paraná, uma leva de 249 agricultores italianos, que se vão dedicar à lavoura naquele Estado.

Acôrdo de imigração Brasil-Holanda

Foi designado delegado brasileiro na Comissão Mista de Execução do Acôrdo de Imigração e Colonização Brasil-Holanda, que iniciou suas atividades, o sr. José Vieira Coelho, diretor-geral do Departamento do Interior e Justiça do Ministério da Justiça.

Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar

No próximo dia 2 de maio, às 17 horas, será inaugurada a primeira livraria da Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar, patrocinada pelo Ministério da Educação e Saúde, que cedeu uma ampla dependência do andar térreo do seu edifício para êsse fim.

O ato será presidido pelo ministro Simões Filho.

A inauguração contará com a presença de autoridades, professores, estudantes, associados da Cooperativa e de tôdas as pessoas que se interessem pelo programa.

A diretoria da Cooperativa está constituida dos srs. Pedro Paulo Paes de Carvalho, presidente; Valdiz Moura, diretor secretário, e Carlos Kundhart Rollim, diretor gerente.

Garagistas e locadores de táxis

Dada a insistência do uso do têrmo "garagista", quando se trata dos problemas dos táxis, o sr. Carlos Alberto de Melo Fernandes, presidente do Sindicato das Emprêsas de Garage do Rio de Janeiro, esclareceu que:

1. Dos 15.000 táxis existentes no Rio, nem 150 (menos de 1%) pertencem às emprêsas de garage;

2. Os locadores de táxis, como devem denominar-se com propriedade os injustamente chamados garagistas, encontram-se em tôdas as classes, sobretudo entre os próprios motoristas;

3. Êsses fatos são do conhecimento das autoridades, o que pode ser verificado no Serviço de Trânsito.

Elogiados funcionários da Central

Os servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil — José Seabra Muniz, Novir Sebastião dos Santos Barbosa, Altair Francisco Lopes, Antonio Santi, Bruno da Silveira, Pedro Santi, Aluisio Guedes e Adauto Rodrigues Pereira — foram elogiados pelo diretor daquela ferrovia por dedicação, espírito de humanidade e exata noção do cumprimento do dever, revelados por ocasião do desastre de Anchieta.

Os trabalhos desenvolvidos por êsses servidores, nas providências dadas, identificação dos mortos e hospitalização dos feridos, em muito facilitaram a missão do departamento jurídico da Central.

Viagens mais baratas para a Inglaterra

Serão reduzidos, depois de 1.º de maio, os preços das passagens da Pan American World Airways, para os viajantes que demandem a Inglaterra. Estes poderão ainda, com economia de cruzeiros, visitar Nova Iorque, pois o novo percurso será mais barato que a ida direta pelo Atlântico Sul.

A viagem, de São Paulo ou do Rio, para Nova Iorque e daí para Londres, ficará em 682 dólares, quando anteriormente custava 867 dólares e 60 centavos.

Obras no São Francisco

No Ministério da Viação foi assinado um convênio entre a União e a Comissão do Vale do S. Francisco para estudo e execução de obras de saneamento da bacia do vale do Baixo S. Francisco. Tais obras, feitas pelo Departamento Nacional de Saneamento do Ministério da Viação, serão custeadas pelas dotações fixadas no Ato das Disposições Transitórias e que se destinam ao aproveitamento das terras inundadas pelas enchentes do rio S. Francisco, nos vales dos rios Propriá e Betume, em Sergipe e Boa Cica e Itiuba, em Alagoas. Destinam-se à recuperação, ao aproveitamento agrícola e principalmente à cultura do arroz.

O convênio que foi assinado pelo min. Souza Lima e pelo eng.º Paulo Peltier de Queiroz, da Comissão do Vale do S. Francisco, na presença da deputada Ivete Vargas, eng.º Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da EFCB; eng.º Sidney Hesketh, diretor substituto do D. N. O. S.; eng.º Mendonça Junior, chefe do gabinete do ministro; Fausto Almeida, diretor do Serviço de Documentação; José de la Peña, oficial de gabinete do ministro da Viação, e outras autoridades inclui um extenso programa de obras para quatro anos.

4.ª FEIRA
"CLASSICO"
2 MILHÕES
FASANELLO
... E nada mais
AVENIDA, 110 – AVENIDA, 117 – RIO

A PARTIR DE MAIO
O MUNDO PORTUGUÊS
UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
EM TODAS AS BANCAS

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 500,00
VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 – Tels. 43-4212 e 43-8866
Rua dos Andradas, 39 – Telefone: 23-4443
Rua da Conceição, 13 – Tel. 2-0597 – Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

CLAUDE VINCENT

O Brasil no Teatro de Londres

NO grande sucesso do Duchess Theatre, "The Deep Blue Sea", ("O mar azul e profundo"), a nova peça de Terence Rattigan, Freddie, o amante da única personagem feminina, Lady Collyer (interpretada por Peggy Ashcroft) é um aviador que faz os testes de aviões, e que teve um acidente no Canadá.

Para se libertar de sua amante, aceita outra situação como provador de aviões, oferecida por certo sr. Lopes, do Rio de Janeiro. E para seu vôo para o Rio toma passagem num avião que sai do Heath Row, de Londres, numa quinta-feira — o que indica que está tomando o avião da Panair do Brasil, o único avião brasileiro que faz a viagem — nas quintas-feiras.

Numa peça também em cartaz em Londres, "Red Letter Day" (dia de aniversário) há outra alusão ao Brasil. Nesta peça Fay Compton, que faz uma senhora de cinquenta anos cujas amigas (representadas por Dorothy Dickson e Nora Swinburne, atrizes de grande renome) procuram "modernizá-la", tem uma filha que ama um brasileiro, secretário de Embaixada, personagem simpático na peça.

No New Boltons, pequeno teatro de clube, experimental no gênero, o "producer", Basil Ashmore, pretende levar "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno, sob o título original em inglês, "Tomorrow will be different", com Hermione Hannen no mesmo papel da Clara, que criou em 1948.

Numa visita que eu fiz a Athene Seyler, a grande comediante inglesa, a madrasta de Hermione Hannen, soube que Basil Ashmore a convidou para o papel da mãe, Vera, mas que ela gostaria que Mary Claire, atriz de teatro e cinema, fizesse a Vera, no Rio interpretada por Luiza Barreto Leite e por Lillian Berley na versão alemã, no Teatro Copacabana. Mas, Basil Ashmore quer Athene Seyler, e esta me contou que a peça a encantou completamente, tendo ela gostado da situação apresentada pelo autor, e do diálogo, que acha excelente.

Vi o texto editado por Constable na sua mesa. Compreendi, assim, que Miss Seyler me estava dando a sua verdadeira impressão. Ela nem sabia que eu conhecia o autor.

Outra peça em Londres é "Para onde a Terra cresce", que há muito está com o agente de Edgard Rocha Miranda, Mrs. Dagnall, na versão inglesa, chamada "To Where the Land Grows". Mrs. Dagnall apresentou a peça a Orion Productions, que produziu "Não sou eu" êste ano no New Lindsay Theatre, e os diretores desta organização estão lendo a nova peça, no momento.

"Um homem magro", de Silveira Sampaio, que em inglês se chama "Slim profits", é outra peça apresentada, agora, em Londres. O texto em inglês já fôra apresentado a uma companhia cinematográfica, mas esta não o pôde aproveitar. Agora, encontra-se em poder de um agente teatral, e veremos mais tarde a opinião dêste.

Mas, por enquanto, vê-se que o Brasil está ficando mais conhecido nos meios teatrais de Londres. E o diretor do Instituto Internacional de Teatro, nesta capital, sr. Kenneth Rae, me pede transmitir um pedido do Shakespeare Memorial Library, de Strattford-on-Avon, que está procurando criar um arquivo fotográfico de produções de Shakespeare no mundo inteiro. A Biblioteca gostaria de ter fotografias de tôdas as produções brasileiras de Shakespeare, sejam de profissionais, sejam de amadores. Sei que o Teatro do Estudante deve ter fotografias de "Hamlet", de "Macbeth", de "Sonho de uma noite de Verão", de "Romeu e Julieta", de 'Como quiseres'. Eva Todor pretende levar "A Megera", não é verdade?, e em São Paulo o TBC deve levar dentro em breve "Muito barulho para nada".

Os representantes do I.T.I. no Brasil são os dramaturgos Joracy Camargo e Daniel da Silva Rocha. Realmente, o recado é dirigido a estes pelo sr. Kenneth Rae, que receia não tenha chegado a destino a carta que lhes mandou...

Teatros para amanhã

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL.:37-0000
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU,
Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em "A AMIGA DA ONÇA"
de Bekefi — Adaptação de Iglesias e Formanek
Palco Giratório — MURARO, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

Sessões às 20 e 22 hs.
PONTO E BANCA
TEATRO CARLOS GOMES

DANILO RAMIRES

"UM LUGAR AO SOL"

Para a famosa novela de Theodore Dreiser, foram escolhidos pela direção da Paramount os seguintes intérpretes: Montgomery Clift, Shelley Winters e Elizabeth Taylor.

Este romance conta-nos a história dum jovem que pretende ser rico, importante, ter posição social acima do comum, mas que, na sua leviandade, encontra a morte da propria espôsa, e uma condenação à cadeira elétrica.

Filme dos mais humanos que o cinema americano já nos apresentou.

HOJE

MULHERES EM PERIGO — (The secret of convict lake) da Fox — Direção de Michael Gordon. Episódio policial envolvendo um grupo de mulheres que vivem em plena floresta como esquecidas de todos. Com Glenn Ford, Gene Tierne, Ethel Barrymore, Zachary Scott, Ann Dvorak, Mary Carrol, Cyril Dusak, Harry Carter e outros. Nos cinemas VITORIA, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO e AVENIDA. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

TICO-TICO NO FUBA' — Da Veras Cruz — Direção de Adolfo Celli e produção de Fernando de Barros. Biografia musical e romântica sôbre a vida do compositor brasileiro Zequinha de Abreu. Uma distribuição da Columbia. Com Anselmo Duarte, Tonia Carreiro, Marisa Prado, Modesto de Souza e Piolim. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, PALACIO, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, IRIS, MONTE CASTELO, COLISEU, S. PEDRO, ROSARIO, VAZ LOBO, NATAL IGUAÇU, REALENGO, ICARAI, PALACE NITEROI e CAPITOLIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI — (The Racket) da RKO — Direção de John Cromwell. Uma produção de Howard Hughes. Uma história violenta a narrar a luta do crime contra a lei. Com Robert Mitchum, Lizabeth Scott e Robert Ryan. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, PARISIENSE, RITZ, MASCOTE e COLONIAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BANDIDO ROMANTICO — ((The lady and the bandit) da COLUMBIA. Direção de Ralph Murphy. Aventuras de capa e espada. Com Louis Hayward, Patricia Medina, Suzanne Dalbert, Alam Mombray, Malu Gatica e Barbara Brown. Nos cinemas REX, AZTECA, FLORIANO, IPANEMA, TIJUCA e ODEON de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — Em terceira semana — Domani è troppo tardi — Filme italiano — Distribuição da Art Filmes. Direção de Leonil de Moguy. O problema sexual dos jovens é estudado com elegância e oportunidade fora do comum em nossos dias. Filme para o povo, para os jovens, para todos. Em terceira semana, nos cinemas PATHE, ART PALACIO, PARATODOS e SANTA ALICE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A SEREIA E O BANDIDO (Texas Carnaval) — Da METRO. Direção de Charles Walters. Produção de Jack Cumings, em tecnicolor. Uma comédia musical para rir, ver belezas e ouvir lindas melodias. Com Esther Williams e Red Skelton. A direção musical coube a David Rose Esther Williams canta e dança também. Nos cinemas da METRO (PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA) desde meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALUCINAÇÃO (Besatelse) — Produção de cinema sueco. Da NORDISK FILMS. Um romance doentio. Um estranho romance de amor caracterizado pelo desejo. Com Paul Reichardt e Berthe Quistgard. Nos cinemas RIVOLI, LEME, FLORESTA, SANTA HELENA e CASSINO (de Icaraí) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FREI LUIZ DE SOUZA — Da Lisboa Filme — Direção de Leitão de Barros — Com Maria Sampaio, João Villaret, Raul de Carvalho, Maria Dulce, Thomaz Macedo, Barreto Poeira e outros. Famosa obra de Almeida Garret, como tema da produção. Filme onde Maria Sampaio conquistou a medalha de melhor intérprete de 1950 no cinema português. No cinema PRESIDENTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"FLOR DE SANGUE"

Relata êste filme uma sangrenta revolta do Dominio do Canadá contra o Império Britânico, há muitos anos. O local da rebelião foi aproveitado como cenário natural para os acontecimentos. "Flor de sangue", é uma produção de Le May-Templeton, e sua estréia está marcada para o dia 12.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
HOWARD KEEL
DUAS HORAS GOSTOSAS PARA VOCÊ
A Sereia e o Sabido

DAVID E BETSABA'

Gregory Peck, que parece muito mais alto do que é realmente, ao lado de Susan Hayward, no esperado filme da Fox "David e Betsabá"

"Christo proibido"

Já se anuncia para breve a apresentação deste filme de Curzio Malaparte. Sua distribuição no Brasil será feita pela Art Filme. Estrelam "Christo Proibido", Elena Varzi e Ralf Valone, e ainda Anna Maria Ferrero e Gino Cervi.

EDINO KRIEGER

Kaufman apresenta Vivald no Municipal

TEATRO MUNICIPAL, 25-4-952.
Concerto do violinista americano LOUIS KAUFMAN.

Programa: "Il Cimento dell'Armonia e dell'Invenzione" (12 Concertos para violinos, cordas e continuo), de Antonio Vivaldi.

Integrantes do conjunto: Edmundo Blois, Salvador Piersante, Henrique Nierenberg, Ramiro Diniz, Giuseppe Tomaselli, Antonio Marti, Raymundo Rego, Antonio Piersante (violinos), Affonso Garcia, Ernani Cataldi, Cravinho Orsini (violas), Raphael Janibelli, Renzo Brancaleon (violoncelos), Norberto Pastore (contrabaixo) e Arnette Kaufman (piano).

MAGNIFICA noitada proporcionou a Cultura Artistica na sexta-feira última, quando o violinista Louis Kaufman apresentou, em primeira audição, "Il cimento dell'armonia e dell'invenzione" op. 8 de Vivaldi.

A grande arte de Vivaldi encontra-se em seu melhor nessa série de 12 Concertos, em todo o seu latinismo sensual, virtuosístico, numa orgia de figurações e de coloridos bem característica do esplendor incomparável do barroco italiano, lembrando as fantasias de formas e de coloridos de um Caravaggio. Vivaldi proporciona um verdadeiro festim para os sentidos com a manipulação exuberante de suas sequências melódicas, com seu ritmo viril e afirmativo nos Allegros e com sua expressividade quase romântica nos movimentos lentos.

Seria prolixo e mesmo impossível apreciar isoladamente cada um dos maravilhosos concertos de seu opus 8. Basta dizer-se que nada de mais impressionante se poderia exigir de seu conjunto, cuja variedade é imensa apesar da unidade estilística em que se assenta. Essa variedade resulta da riqueza mesma da linguagem, ora de uma profundidade moral quase beethoveana, ora galante como no acompanhamento mozartiano do Adagio do n. 3, ora ainda de uma pureza absoluta de linhas como no simples contraponto entre o solista e o baixo contínuo no Largo do n. 8, ou finalmente afrouxando as relações tonais, tão sólidas no barroco, com passagens cromáticas em harpejos como na parte solística do Allegro final do n. XI.

Não admira, diante da audição dessa obra maravilhosa, que o severo e místico João Sebastião Bach haja manifestado tão grande entusiasmo pelo vigor físico do barroco italiano, do qual assimilou, sem dúvida, muito de seu próprio artezanato no manejo instrumental e na elaboração formal, conquanto jamais se entregasse à orgia sensorial de um Corelli, um Vivaldi ou mesmo um Gabrielli das Fantasias e Ricercare para órgão.

Louis Kaufman reserva a si o mérito de haver descoberto uma parte dessa obra de Vivaldi, considerada perdida até dois anos passados. E não só isso, como também o privilégio de haver sido o primeiro intérprete a estudá-la e a apresentá-la em seu conjunto.

Dono de excelentes qualidades técnicas e artísticas, sua sonoridade rica e sua facilidade digital fornecendo-lhe todos os meios de superar os intrincados problemas técnicos de sua parte, Louis Kaufman realizou um belo trabalho na apresentação de estréia do opus 8 de Vivaldi na América do Sul.

Se em algumas passagens uma entonação mais perfeita poderia ter sido conseguida ou um estilo mais puro observado, de um modo geral sua realização dos Concertos manteve um interêsse vivo do início ao término da audição, embora ouvintes menos afeitos ao estilo — e menos capazes, talvez, de perceber a imensa variedade que se oculta sob o exterior idêntico das obras — hajam preferido abandonar a sala após o segundo intervalo.

O conjunto, conduzido pelo próprio solista, teve uma atuação bastante regular, considerando-se o número reduzido de ensaios dispensados à preparação das obras. Faltava-lhe, evidentemente, uma coesão maior de articulação e de sonoridade, o que só seria obtido por meio de longo trabalho. Seu índice técnico em geral foi bom, oferecendo um bom apoio à difícil e extremamente imaginosa parte do solista.

Concertos como o de sexta-feira deveriam ter lugar com maior frequência em nossas temporadas.

Antonio Vivaldi, mestre italiano do século XVII, cujo opus 8 ("Il cimento dell'armonia e dell'invenzione") o violinista Louis Kaufman apresentou, em primeira audição sul-americana, no Teatro Municipal.

RADIO — REYNALDO JARDIM

Você acredita no sobrenatural ?

UMA das principais funções do rádio, notadamente em nossa terra, deveria ser orientar o povo. Orientar no sentido de fazer com que os ouvintes pudessem sentir o quanto cada homem de mente arejada, limpa, despida de crendices e superstições, pode ser útil à coletividade.

O que ama a alma do povo, aquêle que mergulha em nosso folclore, não deveria se satisfazer apenas em registrar, em contemplar a contextura espiritual da massa e exclamar, eufórico: "Que grande povo, que densidade maravilhosa de mitos existe no seio dessa massa de anônimos!"

Mas, essa atitude passiva ainda mereceria perdão.

O verdadeiro crime está em atingir em cheio o cerne do povo e, fazendo apologia, demonstrar que as superstições, as aparições, os fantasmas, as almas do outro mundo são realidades concretas, quando o correto, o honesto seria provar que "o incrivel", o fantástico, o extraordinário" não passam de alucinações visuais, auditivas, gustativas, ou quase sempre produto da imaginação, do mêdo, da falta de cultura.

Almirante, já nos deu muita coisa boa, as melhores do rádio brasileiro. Agora, vem apresentando ao microfone da Tupi, às terças-feiras, às 21,30, uma de suas criações de maior sucesso: o "Incrivel, Fantástico, Extraordinário". Almirante convida os ouvintes a enviarem casos sucedidos em suas vidas, em que se evidencie a presença do sôbrenatural. E dentro de uma arquitetura magistral, montagem riquissima, em que a própria música do programa é composta especialmente, êle dramatiza as cartas dos ouvintes, exibindo os fenômenos verificados.

Ele mostra como se ali estivesse tudo. Não procura depois demonstrar que "espirito" algum desceu do céu ou subiu dos infernos, atrapalhando ou melhorando a vida do capiau.

Pelo contrário, o seu texto inicial procura provar, com um desafio, que o que se vai ouvir é de fato fantástico e não tem explicação lógica e clara. "Você não acredita no sobrenatural... então ouça". E começa o desfile. Mas, mesmo dentro de um conceito puramente dramático, os quadros decepcionam. Não apresentam um desfecho, uma solução. Conduzem o ouvinte até determinada altura e de lá o soltam. Se o ouvinte fôr arejado e esclarecido notará a deficiência técnica. Não sendo, a sua dúvida permanecerá: "as almas do outro mundo terão mesmo influência sôbre nós? Existirão, de fato?"

O nosso homem de rádio precisa fazer bem o que o Estado tão deficientemente faz: orientar o povo. Por que Almirante não faz isso?

HOJE
IMPERIO
HORARIO
AS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 HS.
PROCURADO PELA LEI
UM ANIMAL INDEFESO ENFRENTA O MUNDO INTOLERANTE!
O DESAFIO DE LASSIE
EDMUND GWENN · DONALD CRISP
GERALDINE BROOKS e LASSIE
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AZTECA · REX · IPANEMA · FLORIANO · TIJUCA · ODEON NITEROI
COLUMBIA PICTURES apresenta
LOUIS HAYWARD
BANDIDO ROMANTICO
PATRICIA MEDINA
Suzanne Dalbert · Tom Tully
HOJE
HORARIO
2.4.6.8.10 HS

PARA SERVIR AO LEITOR

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado hoje, dia 28, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21
PROPOSTA
573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578
581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 587
589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594
595 — 598 — 599 — 600

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS
PROPOSTA
42.134 42.380 43.342 43.351 43.378
8 9 13 16 17
33 33 47

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22
PROPOSTA
666 667 668 669 672 673 674 676 677
678 679 680 681 683 684 685 687 688
689

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23
PROPOSTA
1.893 1.894 1.895 1.896 1.897 1.898
1.899 1.900

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23
PROPOSTA
876 1.047 1.252 1.313 1.433 1.486
1.503 1.520 1.705 1.794

EMERGENCIA
MATRICULA
1.512 4.258 5.447 8.860 9.656
9.740 11.352 11.836 14.838 17.250
17.373 17.658 19.463 21.904 22.843
26.022 26.255 28.870 29.332 30.731
39.314 43.192 45.560 46.823 46.357
48.650 49.100 49.310 50.008 50.691
52.325 56.072 56.621 56.941 57.932
58.184 58.800 59.781 59.937 60.297
61.176 62.311 62.720 63.136 64.533
65.930 67.649 95-1148 99.434 99.601

SEGUNDA CHAMADA
EMERGENCIA
MATRICULA
5.224

CASAMENTO
MATRICULA
43.580 59.950

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á hoje.
31.148 32.787 34.839 37.346 37.795

Novos benefícios na Caixa da Central

O presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, concedeu a diversos segurados daquela entidade, os seguintes benefícios: Aposentadorias: a Pedro Bezerra Sobral, José Augusto Cabral, José Araujo Vasques, Malaquias Garcia, Antonio Lisbôa de Athayde, Antonio Mangia, João de Carvalho, Leon da Rocha Paris e José Barbosa Teixeira; Pensões: a Silvina dos Santos e filho, Francisca Maria da Silva, Heloisa Sancier Monte e Filhos, Celina Silva Rosa e Filho, Leonor Adelina de Jesus, aos menores Waldir e Waldira, tutelados de Lygia Cardoso Santiago, Leonilda da Silveira Costa e filha, Maria de Lourdes da Silva, Ernestina Angelina e filho, Jardelina Emilio Baraúna, Jandyra Ribeiro da Cruz e filhos, Vita Ribeiro dos Santos e filhos, Argina Augusta dos Santos e filha e Maria Antonia Machado e filho; Auxilio Doença: a Francisco José Barreto, Salvador da Silva Costa, Nicanor Paschoal Fernandes e Segismundo Pinto.

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER

Leia
TRIBUNA DAS LETRAS

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
O PIANISTA E COMPOSITOR
FRUCTUOSO VIANNA
LIGHT
NACIONAL 980 KCS.-MAUÁ, 1130 KCS.-ROQUETE PINTO 1400 KCS.
VERA CRUZ 1430 KCS.

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
188 — Rua 7 de Setembro — 188
TELEFONE: 32-3736 — RIO DE JANEIRO

2ª SEMANA DE SUCESSO
MARIA SAMPAIO
FREI LUIS DE SOUSA
LUSO FILMES
HOJE
PRESIDENTE · SÃO JOSÉ
PRESIDENTE

HOJE
ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI
TODA A BRUTALIDADE DOS QUE SEGUEM "A ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI"!...
ROBERT MITCHUM
LIZABETH SCOTT
ROBERT RYAN
PLAZA OLINDA PRIMOR PARISIENSE RITZ CHILOBO ASTORIA COLONIAL MASCOTE
Improprio até 14 anos

3ª SEMANA DO MAIS ESPETACULAR SUCESSO!
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
VITTORIO DE SICA · ANNA MARIA PIERANGELI
PATHE
ART PALACIO
SÃO JOSÉ
SANTA ALICE
A PARTIR DE 5ª FEIRA
ESPERANTO
CASSINO ICARAI

S. LUIZ · PALACIO · ODEON · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · AMERICA · IDEAL · IRIS · MONTE CASTELO · COLISEU · SÃO PEDRO · ROSARIO · VAZ LOBO · NATAL · IGUAÇU · REALENGO · ICARAI · PALACE · CAPITOLIO
HOJE 2-4-6-8-10 HS
VERA CRUZ apresenta
O GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRÁFICO DO ANO!
DISTRIB. COLUMBIA
TICO TICO no fubá
Direção de ADOLFO CELI
ANSELMO DUARTE
TONIA CARRERO
MARISA PRADO
MODESTO DE SOUZA · ZIEMBINSKI · PIOLIM
e centenas de figurantes

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

MATRIZ ▪ RIO DE JANEIRO

Agências em São Paulo, Salvador, Santos, Niterói, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Urbana no Distrito Federal (Copacabana)

RELATÓRIO DA DIRETORIA, CORRESPONDENTE AO 26.º EXERCÍCIO SOCIAL TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951, APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DE ACIONISTAS, EM SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 1952

Srs. Acionistas:

De conformidade com a lei e os dispositivos dos Estatutos do Banco, submetemos ao vosso exame e à vossa aprovação o Balanço Geral, encerrado a 31 de dezembro de 1951, e a demonstração de "Lucros e Perdas" tudo referente ao 26.º Exercício Financeiro; acompanham êste relatório o parecer do Conselho Fiscal e os certificados fornecidos pela Câmara de Peritos Contadores do Sindicato de Contabilistas do Rio de Janeiro e pelos peritos em Contabilidade, Srs. Price, Waterhouse Peat & C.ª.

O ano de 1951 iniciou-se com geral animação nos círculos financeiros, industriais e comerciais do país, que contaram com um maior poder aquisitivo dos seus clientes e com amplas facilidades de crédito bancário. O constante aumento do meio circulante nos anos anteriores contribuiu para elevar as disponibilidades nas Caixas dos Bancos que, assim, realizaram com desafôgo suas operações de crédito no 1.º semestre. Já no 2.º semestre, entretanto, houve retraimento das operações e se acentuaram novos aumentos de preços em muitas utilidades, especialmente artigos de consumo obrigatório.

Seja por motivo do encarecimento dêsses bens de consumo ou pelo aumento da circulação fiduciária, ou, ainda, devido a outras causas reunidas a estas, é certo que os possuidores de capitais grandes ou pequenos, procuraram sempre garantir-se contra uma eventual desvalorização da moeda, passando a aplicar suas disponibilidades na compra de bens de raiz.

Talvez essas causas tivessem promovido a intensa procura de imóveis, verificada em 1951, tanto pelos que necessitam adquirir casa própria como por aquêles que compram imóveis para aplicação de capital, tudo constituindo forte estímulo para o surto atual de novas construções, que se verifica nas grandes cidades brasileiras. Isto que, no fundo, constitui um benefício, pois, de qualquer forma, os grandes centros populosos vão recebendo numerosas e modernas residências e, têm assim, atenuado o angustiante problema de morar.

Dentro de suas mais amplas possibilidades financeiras, realizou o "Lar Brasileiro", em 1951, apreciável desenvolvimento das operações destinadas à construção de edifícios de apartamentos e grandes grupos de casas para serem vendidos, sob condições de suaves pagamentos a prazo longo, às classes menos favorecidas.

Tanto nesse setor como nas demais carteiras do Banco, foi considerável o movimento de operações que, no seu conjunto, contribuiram para o desenvolvimento da indústria de construções e de comércio correlato e ainda criou novas fontes estáveis para a riqueza tributária do país.

Os resultados compensadores, obtidos no 26.º exercício financeiro do "Lar Brasileiro", representam um alto prêmio aos esforços da Diretoria e à colaboração de seus auxiliares para o engrandecimento desta Instituição, que procura colocar-se entre as que melhor servem à sua distinta clientela e o público em geral.

OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS

O valor dos contratos de promessa de venda de prédios e dos mútuos hipotecários em vigor destinados à compra de casa própria pelos nossos clientes, elevou-se a Cr$ 1.892.541.194,70, no encerramento do exercício de 1951. As garantias dêsses contratos estão representadas por imóveis avaliados em Cr$ 3.046.824.288,80, quando da realização das operações. Dada a sua constante valorização essas garantias representam, atualmente, o dôbro ou mais, pois estão localizadas nos melhores bairros das cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Salvador, Niterói, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

Para atender à crescente procura com que nos distingue o público, contratou o Banco, nesse ano, a construção e o financiamento de novas obras, assim resumidas:

Local	Unidades	Valor dos imóveis Cr$
Rio de Janeiro	1.610	431.653.185,40
São Paulo	78	41.977.200,00
Santos	43	16.350.000,00
Salvador	137	22.423.300,00
Pôrto Alegre	41	9.050.000,00
Belo Horizonte	118	26.286.000,00
Recife	74	9.100.000,00
TOTAIS	2.101	556.269.685,40

Ficaram terminadas no exercício relatado, 706 unidades, no valor de Cr$ 185.154.656,00, que foram entregues aos compradores à sua inteira satisfação.

Prosseguem em construção normal 4.364 unidades, representando investimentos no valor de Cr$ 1.411.451.971,80.

Dispõe, ainda, o Banco de terrenos adquiridos em convenientes condições, pelo valor de Cr$ 121.381.199,10, destinados a novos empreendimentos, que serão desenvolvidos nos futuros exercícios financeiros.

DEPOSITANTES

E' muito significativa e honrosa a confiança do público em nossa Instituição, refletida no constante aumento de novos depositantes, que nos confiam suas economias para aplicações de interêsse coletivo e em empreendimentos de sadia garantia, como o são os imóveis urbanos das grandes cidades.

A abertura de 14.388 contas novas elevou, nesse exercício, o número de nossos depositantes a 78.968, correspondendo ao capital de Cr$ 1.453.913.682,80.

OPERAÇÕES DA CARTEIRA COMERCIAL

Ao encerrar o exercício, os saldos das responsabilidades dessa natureza estavam reduzidos a Cr$ 33.755.228,40.

Considerando a conveniência e a segurança oferecidas pelas nossas operações imobiliárias, não vem a Diretoria objetivando o desenvolvimento desta Carteira.

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS — DEBÊNTURES

Estão cumpridas tôdas as condições dos contratos de emissão, com o pagamento em dia dos juros trimestrais, à razão de 8% ao ano e a amortização realizada em outubro de 1951, para resgate, nos têrmos do respectivo contrato, de 38.261 Obrigações da Série "A", no valor de Cr$ 7.652.200,00.

No encerramento do Balanço do 26.º exercício social, achavam-se em circulação:

	Cr$
185.896 Obrigações, Série "A"	37.179.200,00
15.909 Obrigações, Série "A", sorteadas e ainda não apresentadas para resgate	3.181.800,00
500.000 Obrigações, Série "B"	100.000.000,00

Em 1952 deverá ser lançada a Série "C" de Obrigações Preferenciais, com juros de 8,04% a.a. cuja emissão foi autorizada pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas. Para essa 3.ª série contamos com o acolhimento que nossos clientes sempre dispensaram às séries anteriores. A série "C" apresentará nova e conveniente forma de pagamento dos juros mensalmente, o que atende aos interêsses dos tomadores que desejam perceber rendas mensais.

NUMERÁRIO EM CAIXA E BANCOS

Em 31 de dezembro de 1951, as disponibilidades em Caixa e depositadas no Banco do Brasil e na Superintendência da Moeda e do Crédito importavam em Cr$ 176.318.749,20 e, em outras espécies em Cr$ 24.644,80.

DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS

Conforme as demonstrações anexas a êste relatório foram realizadas as dotações e reservas estabelecidas nos artigos 52.º 53.º e 54.º dos Estatutos, levando-se Cr$ 30.312.176,50 ao Fundo de Reserva; Cr$ 3.614.229,00 ao Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias; Cr$ 3.614.229,00 ao Fundo de Beneficência destinado a prestar auxílio aos funcionários e Cr$ 7.228.500,00 pela cota que cabe, neste exercício, aos portadores das Partes Beneficiárias.

Aos funcionários de tôdas as categorias, na Matriz e nas Agências, foi distribuída uma participação nos lucros que totalizou Cr$ 14.456.955,80.

Propomos a fixação em 10% do dividendo do 26.º exercício, que corresponderá a Cr$ 20,00 por ação integrada.

AGÊNCIAS

Contribuiram com apreciável coeficiente de operações e de resultados as Agências de S. Paulo, Santos, Salvador, Niterói, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, que continuam adotando a orientação traçada pela Diretoria, no sentido de dar autonomia às Agências, a fim de que apliquem os seus recursos financeiros, provenientes da praça exclusivamente em investimentos locais. E, para dar maior pujança a essa política de desenvolvimento das nossas Agências, vem a Casa Matriz mantendo apreciáveis somas junto a elas, assim representadas em 31 de dezembro de 1951:

	Cr$
Agência de São Paulo	52.618.596,70
Agência de Santos	60.875.887,80
Agência de Salvador	30.176.701,50
Agência de Niterói	30.575.551,40
Agência de Porto Alegre	15.453.691,30
Agência de Belo Horizonte	16.616.769,30

A Agência Metropolitana de Copacabana, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 661, vem prestando relevantes serviços aos nossos clientes e o acolhimento que lhe têm dispensado os moradores daquele importante bairro nos animou a providenciar a instalação de novas Agências Metropolitanas em outras zonas urbanas de grande desenvolvimento, nas quais o "Lar Brasileiro" tem concentração de operações imobiliárias, tanto no Distrito Federal como em São Paulo e em Santos. Esperamos ter em funcionamento algumas dessas Agências em 1952.

Sob os melhores auspícios, foi inaugurada em 8 de junho de 1951 a nova Agência de Recife, Estado de Pernambuco, à Avenida Guararapes n.º 86. A brilhante solenidade de inauguração contou com a presença das altas autoridades e representantes das mais significativas classes sociais e comerciais daquela importante capital. O público recifense acolheu assim, com a maior simpatia e confiança essa nova Agência, que está operando com êxito e em ritmo crescente, muito satisfatório.

Outro acontecimento de grande significação na vida do nosso Banco, foi a inauguração em 31 de outubro último, do novo edifício próprio da Agência do Salvador, na capital do próspero Estado da Bahia, à rua Juliano Moreira n.º 6, tendo a marcante solenidade contado com a presença dos Exmos. Srs. Governador do Estado, Prefeito Municipal, Comandante da Base Naval, Comandante da Região Militar, Representantes do Poder Legislativo, Representantes do Sr. Arcebispo Primaz do Brasil e muitas outras autoridades civis e militares, bem como as mais expressivas figuras do comércio e dos Bancos locais, além de inúmeros clientes e elementos de projeção da sociedade baiana. O magnífico edifício será exclusivamente destinado ao Banco e está aparelhado, por muitos anos, a prestar os mais cômodos e eficientes serviços à selecionada e grande clientela que nos empresta a sua preferência.

A Diretoria está procedendo aos estudos para a instalação de novas Agências em outras prósperas capitais dos Estados da União, a fim de atender ao grande número de pedidos que são endereçados por autoridades e pelas classes conservadoras de importantes cidades e que desejam a colaboração do "Lar Brasileiro" na expansão do crédito a longo prazo, destinado a facilitar a aquisição da casa própria.

FUNCIONÁRIOS

Merece especial referência nesta oportunidade, o corpo de funcionários do Banco, que forma uma equipe cônscia de seus deveres e que dá decisiva colaboração ao desenvolvimento da organização esmerando-se em servir com presteza e atenção à numerosa clientela.

A Diretoria do "Lar Brasileiro", reconhecendo essa valiosa dedicação, não tem poupado medidas para melhorar em tôdas as oportunidades, a situação dos seus auxiliares, desde os mais modestos aos de mais alta categoria.

Assim, antecipando-se ao preceito constitucional, que determina participação dos empregados nos lucros das emprêsas, vem o "Lar Brasileiro", há vários anos, distribuindo aos seus funcionários de tôdas as categorias, parte dos lucros apurados; a participação correspondente a êste exercício foi de Cr$ 14.456.955,80, a qual representa um aumento de Cr$ 3.233.394,10 sôbre a concedida no ano anterior.

Antecipou-se, também, a Diretoria na concessão dos aumentos de ordenados, em 1951, e que foram posteriormente, acordados entre os sindicatos de empregadores e de empregados. A cota dêsses aumentos foi de 31% sôbre os ordenados de todos os funcionários do "Lar Brasileiro", tanto na Matriz como nas Agências.

Múltiplos e amplos benefícios outros vêm sendo normalmente prestados aos funcionários, como sejam: concessão de empréstimos totais para compra de casas destinadas à moradia própria, assistência médica e dentária, medicamentos, abono familiar, auxílio em dinheiro aos licenciados ou aposentados por doença, seguros de acidentes pessoais, de vida e hospitalar, prêmios aos que se diplomam em contabilidade, pagamentos de benefícios "post-mortem", etc.

O Banco possui a seu serviço 387 funcionários.

O seguinte quadro demonstra as verbas dispendidas pelo Banco, em 1951, com o funcionalismo:

	Cr$
Ordenados, Gratificações e Participação nos Lucros	37.611.097,10
Assistência Médica, Exames Clínicos, Medicamentos, etc.	707.701,70
Assistência Dentária e Serviços de Prótese	366.706,80
Abono Familiar	301.600,30
Prêmios aos Diplomados em Contabilidade	15.000,00
Auxílio aos Licenciados e Aposentados por Doença	367.743,50
Prêmios do Seguro Hospitalar Operatório	177.788,60
Subvenções para Desporte	25.200,00
Dotação ao "Fundo de Beneficência" dos Funcionários, no Balanço do 26.º Exercício	3.614.229,00

Para aquisição de casa própria foram concedidos empréstimos sob condições excepcionais de longo prazo e juros de 7% a.a., a 77 funcionários, em 1951, no valor de Cr$ 12.898.150,00.

No encerramento dêsse exercício achavam-se em vigor 387 empréstimos dessa natureza, pelo saldo de Cr$ 36.660.311,10, sendo que, até hoje, já foram contemplados com casa própria 308 funcionários, com empréstimos no valor de Cr$ 50.379.732,90.

A "INSTITUIÇÃO LARRAGOITI"

Fundada por proposta do nosso Diretor-Presidente, Sr. Antonio Sanchez de Larragoiti Júnior, em fins de 1950, com o capital inicial de Cr$ 20.000.000,00 e destinada a dar assistência ampla e gratuita aos funcionários das Companhias "Sul América", Cia. Nacional de Seguros de Vida — Sul América Capitalização, S.A. — Sul América Terrestre, Marítimos e Acidentes, Cia. de Seguros, e "Lar Brasileiro" e respectivas famílias, já em 1951 realizou a aquisição de grande terreno à rua Jardim Botânico, onde será construído o primeiro modelar hospital para aquele fim e também um grande grupo residencial destinado aos seus funcionários.

CAPITAL SOCIAL

Deliberou a Assembléia Extraordinária dos Srs. Acionistas, realizada em 2 de agôsto de 1951, elevar o capital do Banco a Cr$ 100.000.000,00, que já foi aprovado pelo Govêrno. Os antigos acionistas subscreveram a totalidade do aumento de Cr$ 40.000.000,00 usando da preferência legal que lhes é assegurada.

TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES

Realizaram-se as seguintes, no ano de 1951:

Por Venda — Têrmos N.ºs 53 a 64 — 2.342 ações integradas.

Por Transmissão "Causa Mortis" — Averbação N.º 17 — 1.500 ações integradas.

DIRETORIA

Na 1.380.ª reunião da Diretoria, realizada em 11 de outubro de 1951, foi apresentado o pedido de renúncia do Diretor, Dr. James Darcy, cujo estado de saúde não mais lhe permitia continuar prestando ao Banco sua assistência.

Ao aceitar a exoneração dêsse bom amigo e companheiro de 20 anos, os Diretores o fizeram com pesar unânime, pois o Dr. James Darcy soube sempre despertar em todos um alto aprêço pelo seu talento e pela sua bondade.

Todos os Srs. Acionistas o conheceram de perto e sabem da valiosa colaboração que êsse antigo Diretor prestou, durante dois decênios, ao "Lar Brasileiro", inclusive dando à organização o prestígio do seu nome como jurista de estirpe e banqueiro de escol, de invejável cultura e real experiência, das quais se valerá o Banco por muito tempo, atento aos seus conselhos e pareceres.

DIRETORIA, CONSELHO CONSULTIVO E CONSELHO FISCAL

Terminando em 4 de abril de 1952 o mandato do Conselho Consultivo e da atual Diretoria eleitos na Assembléia Geral realizada em 4 de abril de 1946, cabe aos Srs. Acionistas eleger os membros do Conselho Consultivo e da Diretoria para o próximo período estabelecido nos Estatutos e, bem assim, os membros do Conselho Fiscal para o ano de 1952.

Permanece a Diretoria à inteira disposição dos Srs. Acionistas para prestar quaisquer outros esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

Em 18 de fevereiro de 1952. — (a.a.) Antonio Sanchez de Larragoiti Júnior, Diretor-Presidente. — Ruy Carneiro, Diretor-Superintendente.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

SEDE: RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Compreendendo as operações da Matriz e da Agência no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Salvador, Santos, Niterói, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Recife

Cartas-Patentes n.º 979 de 4-1-1932, n.º 1.420 de 18-11-1936, n.º 1.518 de 21-5-1937, n.º 2.678 de 19-8-1942, n.º 714 de 2-9-1947, n.º 1.227 de 31-3-1949, n.ºs 1.314 e 1.315 de 4-8-1949 e n.º 1.688 de 11-10-1950

ATIVO

			Cr$
DISPONÍVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente	90.574.422,90		
Em depósito no Banco do Brasil	48.633.362,70		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	37.110.963,60		
Em outras espécies	24.644,80	176.342.394,00	
REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente		5.392.514,80	
Empréstimos Hipotecários		720.350.481,20	
Títulos Descontados		8.621.270,70	
Letras a Receber de C/Própria		19.541.440,90	
Agências no País		226.156.646,40	
Capital a Realizar		20.000.000,00	
Outros Créditos:			
Devedores Diversos	25.360.202,70		
Depósitos Compulsórios:			
Dec.-Lei N.º 9.159, de 10-4-1946	849.305,80		
Dec.-Lei N.º 9.602, de 16-8-1946	1.000.000,00		
Diversas Contas	816.463,60	28.125.973,10	
Imóveis:			
Imóveis e Incorporações	193.265.822,40		
Contratos de Promessa de Venda	1.171.990.733,50	1.365.976.255,90	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações de Guerra	101.775,00		
Ações da Cia. Nacional de Alcalis	877.000,00		
Ações da Cia. Siderúrgica Nacional	975.000,00		
Ações da Cia. Brasileira de Material Elétrico	50.000,00		
Títulos Saldados da Sul América Capitalização, S.A.	247.362,00	2.251.137,00	2.396.813.700,00
IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		42.382.400,70	
Móveis e Utensílios		7.219.103,70	
Material de Expediente		1.156.337,70	50.957.842,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.382.021.659,00	
Valores em Custódia		89.100.669,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		2.946.720,60	
Outras Contas:			
Imóveis Prometidos à Venda	1.779.507.228,60		
Responsabilidades Diversas	68.743.933,10	1.848.251.161,70	3.232.320.210,30
			5.856.437.146,40

PASSIVO

			Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital:			
da Carteira Hipotecária	48.000.000,00		
da Carteira Comercial	12.000.000,00		
	60.000.000,00		
Aumento de Capital	40.000.000,00	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	13.213.324,60		
Outras Reservas	49.996.181,00	63.209.505,60	163.209.505,60
EXIGÍVEL			
Depósitos			
A vista e curto prazo:			
de Poderes Públicos	327.279,70		
de Autarquias	49.873,60		
de Diversos			
Em C/C sem Limite	177.353.375,50		
Em C/C Limitadas	93.053.436,30		
Em C/C Populares	602.229 978,20		
Em C/C sem Juros	4.882.017,90		
Em C/C de Aviso	17.630.682,40		
Outros Depósitos	6.385,50	895.433.239,10	
A prazo:			
de Diversos:			
a Prazo Fixo	259.044.585,30		
de Aviso Prévio	299.435.858,40	558.480.443,70	
		1.453.913.682,80	
Outras Responsabilidades:			
Agências no País		323.452.604,90	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos:			
Emissões de Obrigações Autorizadas	200.000.000,00		
Menos: Obrigações Resgatadas	59.639.000,00		
Obrigações em Circulação	140.361.000,00		
Cupões a Pagar de Obrigações	2.306.947,80		
Credores Diversos	83.166.101,30		
Contratos de Construções e de Incorporações	312.839.025,90		
Participação dos Funcionários nos Lucros	14.456.955,80		
Fundo de Beneficência dos Funcionários	4.098.548,90		
Percentagem da Diretoria	7.136.668,70		
Diversas Contas	1.464.778,80		
Ordens de Pagamento	3.327.727,10	709.739.754,30	
Dividendos a Pagar:			
de Ações	6.000.000,00		
de "Partes Beneficiárias"	7.228.500,00	13.228.500,00	2.439.974.542,00
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados:			
Juros Pendentes de Liquidação			932.888,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia:			
por Valores Caucionados	14.874.498,80		
por Garantias Hipotecárias	1.367.247.160,20		
por Valores em Custódia	89.100.669,00	1.391.122.328,00	
Depositantes de Títulos em Cobrança do País		2.946.720,60	
Outras Contas:			
Compromissos de Venda de Imóveis	1.779.507.228,60		
Responsabilidades Diversas	68.743.933,10	1.848.251.161,70	3.232.320.210,30
			5.856.437.146,40

RUY CARNEIRO
Diretor-Superintendente

F. DINIZ
Gerente Geral

ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ
Contador Geral CRC-DF N.º 2.206

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Compreendendo as operações da Matriz e da Agência no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Salvador, Santos, Niterói, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Recife

DÉBITO

		Cr$
Juros — pagos ou creditados a terceiros		83.228.910,70
Despesas gerais		16.381.682,00
Impostos		13.519.068,10
Reajuste de títulos mobiliários		176.400,00
Depreciação de móveis e utensílios		1.128.918,70
Ordenados e gratificações aos funcionários		22.934.111,30
Participação dos funcionários nos lucros		14.456.955,80
Dotação estatutária ao Fundo Beneficência dos Funcionários		3.614.229,00
Aplicado ao Fundo de Reserva:		
— Percentagem Legal, 5%	3.614.229,00	
— Lucro remanescente incorporado a esta Reserva	26.397.937,50	30.312.176,50
Percentagem estatutária a ser distribuída aos portadores de "Partes Beneficiárias"		7.228.500,00
Aplicado ao Fundo de Resgate das "Partes Beneficiárias", de acôrdo com os Estatutos		3.614.229,00
Percentagem estatutária aos Diretores		7.136.668,70
Dividendo aos acionistas — 10% sôbre Cr$ 60.000.000,00, correspondente ao capital representado por ações integradas		6.000.000,00
		218.603.380,80

CRÉDITO

	Cr$
Juros — recebidos ou debitados por operações	137.751.799,30
Descontos, comissões, lucros sôbre construções e venda de imóveis, renda de títulos e outras rendas	78.467.094,40
Renda de imóveis pertencentes ao Banco	2.384.486,10
	218.603.380,80

RUY CARNEIRO
Diretor-Superintendente

F. DINIZ
Gerente Geral

ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ
Contador Geral CRC-DF N.º 2.206

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., examinaram cuidadosamente o relatório da Diretoria, correspondente ao exercício de 1951 e respectivos anexos contendo o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, demonstração de "Lucros e Perdas", etc., que evidenciam com bastante minúcias e clareza os brilhantes resultados obtidos no 26.º Exercício Social.

Havendo encontrado em devida ordem todos os livros, registros e documentos referentes às operações realizadas, cumpre a êste Conselho Fiscal reafirmar à Diretoria os seus louvores pelo alto critério com que vem conduzindo os negócios do Banco e opinar pela aprovação do relatório, contas da Diretoria e demais atos praticados em sua gestão.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1952. — (a.a.) Luiz Novaes — Oscar Grande — Luiz Annibal Falcão.

CERTIFICADOS DE EXATIDÃO

Os abaixo assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores I.B.C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados para rever o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., correspondentes ao exercício de 1951,

CERTIFICAM QUE:

I — O Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1951 abrange as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das atuais Agências de Recife, Salvador, Niterói, Copacabana, São Paulo, Santos, Pôrto Alegre e Belo Horizonte;

II — A demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1951 reune os resultados das operações da Matriz e de tôdas as Agências, realizadas no exercício terminado naquela data;

III — O Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas publicados às páginas 826 e 827 do "Diário Oficial" (Seção I), de 18 de janeiro de 1952, correspondem ao que figura no Diário, revestido das formalidades legais;

IV — Na opinião dos peritos o Balanço e respectiva Demonstração de Lucros e Perdas representam, na realidade, o estado do patrimônio e os resultados das operações do período a que se referem.

E, para constar, assinam o presente Certificado, que vai visado pelo Sr. Diretor da Câmara de Peritos Contadores I.B.C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1952. — (a.a.) Ovídio Paulo de Menezes Gil, Contador — CRC-DF-3. — Ruben Vieira Machado, Contador — CRC-DF-229 — "Visto"; (a.) — Numa Freire dos Santos Pereira, Diretor da Câmara.

Examinamos o balanço geral do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A., em 31 de dezembro de 1951, com os livros e documentos do banco e obtivemos tôdas as informações que necessitamos.

Somos de parecer que o balanço geral está corretamente levantado, de maneira a demonstrar a verdadeira situação do Banco em 31 de dezembro de 1951, de acôrdo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e segundo acusam os livros do Banco.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1952. — (A.) Price, Waterhouse, Peat & C.ª — Registro CRC-DF N.º 4.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Horne, que representa a Organização dos Sindicatos Livres, abordará 2 temas principais: desenvolvimento econômico da América Latina e liberdade sindical. Ele acha que êstes dois problemas estão intimamente ligados, afirmando que não se pode pensar em outras reformas sem que se consiga primeiro um sindicalismo livre, tendo como direito essencial a greve.

Sôbre o desenvolvimento econômico, êle dirá que é grande, mas que as parcelas destinadas aos trabalhadores são mínimas.

CONTRATOS DIRETOS

Horne proporá o alijamento do govêrno nos contratos de trabalho. Segundo sua proposição, os contratos coletivos de trabalho passariam a ser feitos diretamente entre o empregador e as entidades sindicais, sem nenhuma interferência do govêrno.

O objetivo dessa sua proposta é dar maior fôrça aos sindicatos. Diz êle:

— E' preciso que o trabalhador veja no sindicato o seu representante legal, a sua arma de luta.

MORENA

O discurso de Morena começa assim:

— A realização da Conferência do Trabalho transcorre em meio do agravamento da crise econômica que abala os países capitalistas e, em particular, os países do nosso continente.

E proporá:

— Repudio a tôdas as medidas de caráter econômico, que visem à preparação de uma nova guerra mundial;

— fomento das relações comerciais com todos os países do mundo, criando o intercâmbio comercial entre os países socialistas e capitalistas e de democracias populares;

— exploração pelo Estado, das riquezas naturais.

"Países socialistas" e "democracias populares" são termos extraídos do seu discurso.

COLOTUZZO E ROMUALDI

O discurso do uruguaio Colotuzzo será dos mais corajosos, com acusações diretas. Dirá:

— Os regimes militares do Peru, Argentina, Venezuela e República Dominicana têm praticado arbitrariedades, sob o pretexto de "segurança interna", que destroem a vida regular dos sindicatos, atemorizando os seus dirigentes.

E Romualdi:

— Não podemos, nem devemos transigir do direito essencial de um movimento operário livre, buscando seu próprio caminho, respirando o próprio ar e acariciando os próprios sonhos e aspirações.

INCÓGNITA

O discurso do pelego Florêncio Souto é ainda uma incógnita. Ele nada fala, vive confabulando com os comandados e com alguns cubanos já encampados, todos fumando demasiadamente e apenas cigarros americanos.

Sabe-se, entretanto, que se êle tentar ler a tal mensagem do tal "comitê" de unidade sindical latinoamericano, será advertido, pois estará fugindo à "ordem do dia". Prevê-se que, aproveitando a permissão para comentar o relatório do diretor da Organização Internacional do Trabalho, êle acusará os americanos como responsáveis pela atual situação dos trabalhadores da América Latina.

COMISSÕES

O trabalho das comissões encerrou-se no sábado. A resolução mais importante foi a de recomendar-se a reforma agrária com urgência a todos os governos americanos.

Segundo as recomendações, as reformas deverão permitir aos trabalhadores agrícolas os benefícios sociais e as condições de vida de que gozam os trabalhadores urbanos. Concluindo: é necessário adotar-se a reforma agrária de acôrdo com as recomendações das Nações Unidas.

SALÁRIO

Todos os projetos apresentados à Comissão de Métodos de Remuneração foram unificados em um só, que trata de Política Geral (objetivo geral da política de salários, negociação coletiva e solução dos conflitos, sistemas de fixação de salário mínimo, proteção dos salários, cláusulas de trabalho em contratos feitos por autoridades públicas e igual remuneração para trabalho de igual valor), da ação a ser empreendida pelos governos e da ação a ser empreendida pela Organização Internacional do Trabalho.

Resolveu-se que a OIT deverá preparar-se para prestar assistência técnica aos governos, com respeito a problemas especiais sôbre salários.

RESPOSTA

Amanhã, o sr. Jef Rens, diretor adjunto da Organização Internacional do Trabalho e secretário geral da Conferência, responderá às críticas que estão sendo feitas ao relatório do diretor geral.

As críticas mais severas:

— Shaw, dos Estados Unidos, combateu a "inflação moderada" por êle aconselhada para que a América Latina conseguisse atrair maiores capitais;

— Rêgo Monteiro, do Brasil, disse que a OIT deve continuar patrocinando convênios e não tentar a assistência técnica direta, como sugere o relatório.

Paz social, objetivo da organização das entidades não governamentais

Instala-se Hoje A IV Conferência Pública Da Organização — Declarações Do Presidente Temístocles Brando Cavalcanti

INSTALA-SE hoje a IV Conferência Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil. Está marcada a sessão inaugural para as 21 horas, quando usarão da palavra os srs. Temistocles Brandão Cavalcanti, Paul Vanorden Shaw, Herbert Moses e ministro João Neves da Fontoura.

AS REUNIÕES

Amanhã, às 9 horas, reunir-se-ão as Comissões. As 21 horas, haverá a reunião expositiva, em que falarão os srs. Temistocles Brandão Cavalcanti, Hermes Lima, Lourenço Filho e Farias Góis.

No dia 30, consta do programa a reunião das Comissões, às 9 horas, e do plenário, às 21 horas.

A sessão de encerramento será às 21 horas de 1.º de maio, quando falarão os srs. Temistocles Brandão Cavalcanti, Geraldo Wilson Nunan, Pedro Paulo Paes de Carvalho e o bispo-auxiliar D. Helder Câmara.

Tôdas as reuniões se realizarão no auditório do Ministério da Educação, devendo os delegados apresentar credenciais, até as 12 horas de hoje, na rua México, 158, sala 34.

TEMARIO

E' o seguinte o temário da IV Conferência:

I — Conclusões da V Conferência Regional Latino-Americana de Organizações não Governamentais, através do relatório da delegação do Brasil.

II — Sugestão ao govêrno para que inclua um membro da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil em tôdas as delegações a Conferências, Congressos e Reuniões Internacionais (ONU, OEA, Agências Especializadas, etc.).

III — Apêlo ao Departamento de Informação Pública da ONU, por intermédio do Centro de Informações, para que seja fornecido gratuitamente à biblioteca da Organização um exemplar de cada obra pelo mesmo publicada.

IV — Apêlo ao govêrno para que utilize seus órgãos de informações (Agência Nacional, rádios e jornais) no sentido de cooperação permanente com a Organização, o Centro de Informações, Serviços e Orgãos das Agências Especializadas estabelecidos no país.

PROPOSITOS DA ORGANIZACAO

Ouvido a respeito da Conferência, declarou-nos o sr. Temistocles Brandão Cavalcante que a Organização congrega as entidades privadas que desejam associar-se para realizar os propósitos de paz e reajustamento social e econômico visados no programa de ação das Nações Unidas.

SEUS OBJETIVOS

Acrescentou que a Organização, criada em 1950, tem por objetivo cooperar com os órgãos e entidades da Organização das Nações Unidas, com suas representações no Brasil e com os delegados brasileiros junto a êles, e especialmente com o Centro de Informações da ONU no Rio de Janeiro, mantidas as necessárias harmonias e conformidade com os votos e decisões do govêrno brasileiro e dos poderes federais, no exercício da sua competência constitucional na ordem interna com na internacional.

Visa, além disso, colaborar com os poderes públicos brasileiros, por seus órgãos e serviços, em tôdas as matérias relativas à ONU; contribuir por todos os meios ao seu alcance e utilizando as formas adequadas, na obra permanente de esclarecimento da opinião pública, sôbre a estrutura, os objetivos, o fundamento e os problemas da organização internacional estabelecida em 1945 pelos povos das Nações Unidas, na Conferência de São Francisco.

ADESÃO DE 300 ENTIDADES

— "O estudo dos nossos problemas, dentro do programa do Conselho Econômico e das entidades filiadas à ONU, no campo social e econômico, educativo e de saúde, tornou-se o objetivo maior de nossas preocupações" — continuou o sr. Temistocles Brandão Cavalcante.

E acrescentou:

— "A adesão de perto de 300 entidades, trazendo um bom contingente de pessoas capazes e conhecedoras dêsses problemas, facilitou a nossa tarefa.

A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL

As comissões de educação, de saúde, de economia, para só citar algumas, vêm realizando trabalhos e pesquisas importantes, que serão oferecidos como contribuição nossa para a organização internacional.

Por outro lado, há a preocupação constante de divulgar os propósitos e princípios das Nações Unidas, não somente entre as entidades filiadas, mas ainda nas escolas, através de processos já estudados pela comissão de divulgação.

PRETENSÕES DA IV CONFERENCIA

Vamos reunir agora a nossa IV Conferência Pública, desdobramento das atividades do Conselho, que se reune mensalmente. Pretendemos pleitear uma participação maior de nossa entidade nos trabalhos ligados às Nações Unidas, inclusive nos Congressos internacionais, e solicitar também a utilização dos meios de propaganda governamentais de divulgação dos objetivos das Nações Unidas".

Finalizando suas declarações, informou o sr. Temistocles Cavalcanti que se pretende tornar efetiva a expansão da entidade nos Estados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

préstimo fôra realizado e o seu "quantum" fôra de 40 milhões de cruzeiros.

2. Respondendo a idêntico pedido sôbre o empréstimo efetuado à ERICA ("Ultima Hora"), foi dito, então, que o assunto tinha sigilo bancário e não podia ser revelado.

OUTRAS INDAGAÇÕES

Querem os deputados da UDN saber, entre outras coisas:

1. Quais os gastos de publicidade do Banco, durante o ano de 1951, com as indicações sôbre o veículo, a data da publicidade e a matéria sôbre que tenha versado.

2. Se foram pagas pelo Banco despesas de divulgação pela imprensa ou pelo rádio de mensagens do presidente da República.

3. Caso a resposta ao quesito anterior seja afirmativa, pede-se a justificação da despesa e a indicação dos veículos de publicidade, das datas e do montante de cada uma delas.

4. Se foi total ou parcialmente custeada pelo Banco do Brasil a campanha de imprensa movida, em 1951, contra o deputado Herbert Levy, da UDN de São Paulo.

EMPRESTIMOS A JORNAIS

Desejam ainda saber os novos acionistas:

1. Quais os débitos de emprêsas jornalísticas, gráficas e de radiodifusão ao Banco em 31 de dezembro de 1950 e 31 de dezembro de 1951.

2. Quais os empréstimos concedidos às mesmas emprêsas no ano de 1951.

3. Quais as garantias dadas a cada um dos empréstimos feitos em 1951 e quais as garantias dos débitos anteriores.

O INQUERITO E OS DONATIVOS

Foi pedido também que se colocasse à disposição dos acionistas, antes da reunião do dia 29, os autos do inquérito realizado pelo sr. Miguel Teixeira, acompanhado do Relatório e dos documentos ao mesmo relativos.

Também foram pedidas informações sôbre a fato de ter o Banco feito donativos em quantia superior a Cr$ 14 milhões e 311 mil. Querem os deputados saber:

1. Importância de cada donativo.

2. Os nomes, localizações e fins daquelas instituições e os nomes dos seus diretores.

3. Justificativa de cada donativo.

O AUMENTO DO CAPITAL

Uma outra interpelação que será feita ao sr. Jafet prende-se ao fato de não ter sido realizado, até agora, o aumento do capital do Banco, já autorizado, aliás.

PAGAR PARA FISCALIZAR

O deputado José Bonifácio declarou-nos ontem que fôra coagido pelo govêrno a usar um golpe de mágica a fim de fiscalizar uma instituição pública.

"Por incrível que pareça, temos de gastar dinheiro para cumprir uma tarefa que, espontaneamente, nos deveria ser facilitada".

O INQUERITO

Soube-se hoje que o presidente da República, diante da repercussão tida pela atitude dos quatro deputados, está inclinado a ordenar a divulgação imediata das conclusões do inquérito sôbre irregularidades ocorridas no exercício de 1950.

Manchete, uma palavra à procura de abrigo

"MANCHETE", uma palavra de há muito incorporada à língua portuguesa e um dos termos básicos da vida jornalística, não existe ainda nos nossos dicionários.

Esta observação foi feita pela direção da revista "Manchete", em seu primeiro número. E o editorialista citou, nominalmente, o filólogo ensaísta Aurelio Buarque de Holanda, principal responsável pelo "Pequeno Dicionário Brasileiro de Lingua Portuguesa", lamentando que no aludido léxico não figurasse a palavra "manchete".

A propósito ouvimos o sr. Aurelio Buarque de Holanda.

FOI UMA OMISSÃO

— Já tomei conhecimento da observação. Realmente, existe a omissão. Poderíamos estabelecer um paradoxo segundo o qual em todos os dicionários faltam palavras, ou por esquecimento dos dicionaristas, ou porque a evolução cotidiana da língua exige o lançamento continuado de novas edições dos léxicos. No caso do "Pequeno Dicionário Brasileiro de Lingua Portuguesa", as novas edições surgem sempre enriquecidas de centenas e até milhares de novos termos, principalmente brasileirismos.

VAI FIGURAR

— Posso adiantar-lhe que, na próxima edição, será incluída a palavra "manchette". Apenas não resolvi ainda se a incluirei no corpo do dicionário, entre as palavras já incorporadas ao nosso idioma, ou no apêndice, onde figuram os estrangeirismos. Se fôr incluída no corpo do dicionário, terá apenas um "t", na grafia que a revista agora lança e adota. Se fôr incluída no apêndice, será *manchette*.

OUTRAS PALAVRAS

O sr. Aurélio Buarque de Holanda declarou ainda que várias outras palavras, de uso corrente, só agora vão entrar no referido dicionario. Eis algumas delas: "script", palavra já corrente em nossos meios cinematográficos; "pif-paf", "embrayage" (têrmo automobilístico), "bureau", e outras.

Quanto à palavra "jeep", é possível que ela passe a figurar no corpo do dicionário, como *jipe*.

A DEFINICAO

O professor Aurelio Buarque de Holanda está estudando ainda a conceituação da palavra "manchette", em seu significado jornalístico.

Salientou que consultaria jornalistas sôbre o assunto, a fim de que sua definição correspondesse à tensão emocional que ela carrega, em sua diária aplicação pela imprensa.

Boletim do crime do bancário

1 — A polícia distrital identificou a testemunha que perseguira, por breves momentos, o Citroen que levava o criminoso e o cadáver da vítima. Trata-se do engenheiro Robert Tonnet, que passava com sua família, regressando de um passeio de automóvel, pelo local do crime, no momento exato do assassinato. Ouviu os tiros, parou seu carro e viu um homem, de estatura normal, vestindo blusão do tipo usado pelos motoristas, cor bege sair pela porta do lado direito, dar a volta e entrar pelo lado esquerdo, tomando a direção e partindo. Contra a vontade da espôsa e muito nervoso, segundo o seu depoimento, o engenheiro perseguiu o Citroen até o Hotel Leblon. Depois o perdeu de vista. Disse que não é certo poder reconhecer o assassino, se o vir novamente.

2 — O comissário Rui Dourado retornou de Bauru, aonde fôra diligenciar a respeito do que houve com o bancário, na sua estada ali. Nada de especial foi colhido pelo comissário do 2.º Distrito.

3 — A pesquisa da semelhança das impressões digitais de suspeitos e de amigos da vítima com as recolhidas no Citroen do bancário continua infrutífera. Apesar dos exaustivos esforços dos peritos e dactiloscopistas do Gabinete de Exames Periciais ainda não foi encontrado qualquer ponto de identidade entre as referidas impressões.

4 — Nem o 2.º Distrito nem a Polícia Técnica, que infelizmente trabalham em separado, deixaram de diligenciar a respeito do crime. A P. T. admite que o assassino está no círculo de relações da vítima, talvez um desportista, corredor de automóveis.

5 — O processo deve ser remetido a Juizo na próxima semana. Nele há depoimentos testemunhais, têrmos de acareações e apreensão, laudo cadavérico, laudo pericial, relatório processual. Só não há o nome do matador do bancário Afranio de Lemos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 16

com pouco mais de duas semanas.

A droga, derivado nicotínico, mostrou-se, de maneira geral, eficiente em todos os casos, à exceção de um. Notaram-se maiores manifestações tóxicas para o lado do fígado, demonstrando os doentes positividade de reações de cefalina-colesterol e turvação do timol.

Ao contrário das observações americanas, tiveram os doentes aumento da taxa de hemoglobina e do número de hematias, havendo quase uniformidade na negatividade dos exames de escarro.

Menos um, todos os doentes engordaram, diminuindo o volume dos escarros. Variou a hemosedimentação, para mais ou para menos, não dando ponto fixo de opinião.

Foram quase nulas as exteriorizações clínicas, apenas com relatividade aumentada e constipação do ventre.

AS RADIOGRAFIAS

Em todos os casos, as radiografias acusaram melhoras incontestáveis, modificando-se para melhor o estado dos doentes, alguns passando de acamados a tomar refeições à mesa e locomover-se.

COMENTARIOS

A exposição foi comentada pelos srs. Olímpio Gomes, professor Amadeu Fialho e Linandro Dias, trazendo êste as observações da cátedra de tisiologia, onde está experimentando o produto.

Antes de dar a palavra ao sr. Walter Mendes, o presidente da Sociedade de Tuberculose frisou a posição da entidade: desejava que as primeiras observações do derivado nicotínico fôssem analisadas com honestidade e imparcialidade, motivo pelo qual convidara representante das Fôrças Armadas e de Manguinhos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15

ção de ar condicionado nos restaurantes e botequins, para evitar a entrada delas, que são comuns até nos melhores bares.

Salientou ainda o entrevistado que no Rio não há um número de leitos suficiente para enfrentar um possível surto.

Apenas o hospital São Sebastião, segundo informações que tem, poderia acolher aqueles que fôssem vitimados pela doença.

MAIS CASOS AGORA

— "No Brasil, têm aparecido, ultimamente, mais casos de paralisia infantil" — declarou o dr. Jairo Rodrigues Valle. E citou um fato concreto: no hospital dos Servidores do Estado, surgiram três casos, de outubro do ano passado até agora. Tendo-se em conta a população do Rio, esta incidência mostra a expansão da paralisia entre nós.

MAIS FACIL DE DIAGNOSTICAR

— "Antigamente, havia poucos casos. Agora, são mais frequentes. Não sabemos ainda se isto corresponde a um incremento da enfermidade entre nós, ou se é porque, agora, os médicos estão mais aparelhados para diagnosticá-la, em consequência da própria evolução da medicina no Brasil".

CASOS ABORTIVOS

Salientou o dr. Jairo Rodrigues Valle que sempre houve casos esparsos, mas, de ordinário, a paralisia infantil aparece em forma epidêmica. Há contágio direto e indireto; o vírus da paralisia é encontrado nas fezes e nas secreções nasais dos doentes, que o transmitem por contágio. Nos casos indiretos, têm particular importância as medidas de profilaxia. As moscas, por exemplo, são transmissoras primordiais da doença.

Disse ainda o entrevistado que há muitas formas de paralisia que não deixam sequela, assemelhando-se aos resfriados. São casos subclínicos, abortivos, que não chegam até o fim.

A MEDICINA DESARVORADA

— "Diante da paralisia infantil, a posição da medicina, em face ao doente, é cruzar os braços." — salientou o dr. Jairo Valle, afirmando que ainda não foram descobertos remédios para combater o mal.

— Os americanos inventaram o "soro de convalescente", para combater os casos diagnosticados bem no início. Agora, êsse medicamento está desacreditado. Muitas são as teorias a respeito do contágio. A mais aceitável é a divulgada pela Universidade de Stanford, após muitos estudos. Refere-se à maneira como o vírus penetra no organismo e atinge o sistema nervoso. Sabe-se que o vírus penetra no indivíduo pela via oral ou pelo nariz. Os estudiosos da Universidade de Stanford descobriram que o vírus se localiza na mucosa do orofaringe, vai pelas terminações nervosas e depois atinge o sistema nervoso central. Para se reproduzir, o vírus necessita de uma célula nervosa.

As células nervosas atacadas e destruídas pelo vírus não são substituídas ou renovadas. Só se restauram quando não são atacadas violentamente. As células afetadas indiretamente, estas se recuperam.

Não há remédios para a recuperação das células destruídas, nem para ajudar a recuperação das células atacadas indiretamente, pois estas se restabelecem por si mesmas, sem qualquer intervenção médica. As esperanças do "soro de convalescente" estavam em diagnósticos precoces, e assim mesmo não corresponderam à realidade. Sabe-se, ainda, que o contágio se processa de 5 a 10 dias após o contato.

SINTOMAS

Eis os sintomas da paralisia infantil: resfriado comum, seguido de melhoria; a seguir, novo surto gripal. Então, instala-se a paralisia.

Os sintomas clínicos são, além do resfriado, muita dor de cabeça, vômitos, rigidez da nuca, dor nos membros afetados (geralmente uma perna), com alteração dos seus reflexos.

A paralisia confunde-se com o sarampo, a catapora, a gripe e a meningite. Caracteriza-a ainda a circunstância de trazer o doente sob o império de dores permanentes. Nenhum sintoma isolado tem valor clínico.

REEDUCACAO DOS MUSCULOS

— "A medicina procura reeducar os músculos" — declarou o entrevistado.

"Esta é a única forma de tratamento razoável. Isto porque, durante a doença, os médicos se limitam a isolar o doente, a fim de que êle não contagie, e lhe dão sedativos para suavizar as dores".

NADA NO BRASIL

Segundo o entrevistado, não há ainda, no Brasil, uma mentalidade médica diante dos problemas da paralisia infantil.

— "Há necessidade de ser criada uma instituição, bem aparelhada, e reunindo o concurso de pediatras, neurologistas, ortopedistas e técnicos em fisioterapia, incluindo massagistas e sobretudo adotando uma nova fórmula de educação muscular já adotada nos Estados Unidos, que é a "fisioterapia motivada" de fundamental importância na recuperação dos músculos".

MAIS CASOS NAS CLASSES ELEVADAS

Disse ainda o dr. Jairo Valle:

— "Há uma teoria segundo a qual em tôdas as partes do mundo as pessoas têm a infecção da paralisia infantil, sob uma forma abortiva que não deixa sequela. Entretanto, convem salientar que a forma abortiva também é contagiosa. Nas classes elevadas, a paralisia é mais comum, pois o confôrto e a higiene as expõem mais frequentemente às infecções.

Além do mais, segundo a mesma teoria, o Brasil figura entre os países que propiciam a existência do vírus sob uma forma atenuada, por causa do seu clima.

O EXAME

Declarou ainda o entrevistado que a punção da espinha e o exame das características do líquido são os meios de que usa a medicina para esclarecer o diagnóstico.

O SURTO EM S. PAULO

Ocupando-se do surto havido em S. Paulo e Paraná, o dr. Jairo Valle achou pouco provável que o mesmo fôsse provocado pela presença de imigrantes, tanto nacionais como estrangeiros.

Salientou ser discutível a circunstância de o indivíduo ficar portador do vírus, depois de ter tido paralisia. A ciência acolhe certa possibilidade de, após a fase aguda da doença, o enfêrmo continuar portador, não se sabendo, no entanto, o tempo dêsse perigo.

— "A paralisia é como um incêndio que destrói por completo um edifício. A função dos médicos é então semelhante à dos bombeiros: procuram evitar que o incêndio se propague".

QUANDO HA' MORTE

Disse o dr. Rodrigues Valle que não são frequentes os casos de mortalidade, só acontecendo quando a doença compromete os músculos respiratórios.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 17

produto, preparando um novo golpe contra as donas de casa.

Depende da COFAP atribuir o preço da carne, declarou-nos, ontem, o sr. Fernando Schwab, esclarecendo que a única função de sua delegacia é fiscalizar o preço estipulado pela COFAP, e fazer os donos dos açougues vender a carne por preço que esteja tabelado.

ENTRE-SAFRA

Como se aproxima o período da entre-safra, continuou o delegado, entramos no período crítico em que o boi começa a rarear e o transporte se torna muito mais difícil, pois não cessa de haver procura de carne.

A COFAP, mantendo a sua tabela de carne popular, permitiu uma elevação do preço do boi casado, que custava Cr$ 6,00, para Cr$ 11,00, numa percentagem de mais de 100% do que paga o consumidor.

Na COFAP, o senhor Pacheco, chefe do Setor de Abastecimento de Carne, declarou-nos:

"Estamos fornecendo mais de 500 toneladas de carne diárias para os açougues. Se êstes estão aumentando o preço compete à Delegacia de Economia Popular tomar as providências que o caso requer, pois ainda não estamos aparelhados para fazer baixar o produto, o que só será feito com a venda direta de carne pela COFAP e pelo SAPS, nos caminhões frigoríficos.

Os caminhões frigoríficos da COFAP, continuou o sr. Pacheco, que estão sendo aparelhados para a venda de carne, ainda estão vendendo peixe que sobrou da Semana Santa.

Nos açougues os fregueses começam a reclamar o preço da carne. Ainda ontem, no açougue "Flor de Botafogo", da rua Voluntários da Pátria, uma freguesa reclamava dizendo: "Cobram caro e ainda vendem carne estragada". Naquele açougue o quilo do filet está sendo vendido a Cr$ 24,00 enquanto outros açougues vendem por Cr$ 22,00 e Cr$ 20,00.

No "Talho Central do Catete", verificamos que os preços da carne de primeira, como chã de dentro, filet, lagarto, e outros estão sendo vendidos por mais de Cr$ 20,00, importância muito maior do que a cobrada durante a chamada greve das donas de casa, quando os açougues tiveram grandes prejuizos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

duras em diversos dos calouros, confusão no interior da Faculdade, é o resultado do desagradável "trote", que se repete — ora de forma razoável, ora de maneira estúpida — ano após ano, dizem os grevistas.

RASPAGEM DE CABEÇA

Cêrca de 40 alunos novos já tiveram a cabeça raspada, à guisa de "trote", êste ano; os demais não o permitiram, motivo por que estão sendo ameaçados de tôdas as represálias, pelos veteranos.

Nessa operação, que é feita de qualquer maneira, ficando os calouros com a cabeça cheia de "caminhos de rato", são empregadas tesouras velhas, já sem corte, sendo barbeiros os próprios veteranos.

Somente as garotas são respeitadas, sendo-lhes dispensado o corte das cabeleiras.

CARNIÇA"

Há também a brincadeira chamada "carniça", com modalidade diferente.

No "trote", os veteranos, que ficam por baixo, se afastam na hora H. fazendo com que os calouros caiam violentamente.

FERIDO

Nessa brincadeira vários calouros já foram feridos. Um deles — o jovem Pedro Bernardo — sofreu um corte no supercílio esquerdo. Depois de medicado na Faculdade, o calouro verificou que tinha levado nada menos que quatro pontos.

Outros mais saíram machucados, mas preferiram se calar, a fim de que não sofram represálias.

AS GAROTAS

As alunas que se matricularam na Faculdade êste ano, apesar de serem dispensadas da raspagem da cabeça, passam também por vários "trotes", chegando muitas delas ao ponto de chorar.

Uma garota também ficou ferida, na Faculdade de Medicina quando foi lançada, com violência, para baixo de uma mesa na sala de aula.

Maria José Carvalho é a jovem ferida.

CRUELDADE

Um dos calouros — o jovem Ribamar Pires — passou pelo "trote" mais cruel: teve o pé queimado pelo cigarro de um dos veteranos.

Estava sentado calmamente — contou-nos — quando se aproximou um aluno antigo da Faculdade e, também calmamente, chegou seu cigarro aceso ao meu pé.

COMISSÃO DE TROTE

Esclareceram os calouros que os culpados pelos "trotes" cruéis não são os alunos que pertencem à comissão de "trote", organizadora da recepção dos calouros e de seu batismo escolar.

NADA MAIS

Devido às crueldades, os calouros não mais se submeterão a nenhum "trote" em 1952. Nem mesmo o tradicional desfile, efetuado todos os anos no centro da cidade, será feito pelos calouros.

Só voltaremos a assistir às aulas, nessas condições — disseram.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 14

tros horários são comuns, o mesmo acontecendo no interior dos túneis de acesso, onde o máximo permitido é 40 quilômetros por hora.

BONDES

Os itinerários dos bondes são, muitas vezes, causa também de desastres, pois que em algumas ruas trafegam em mão dupla.

E' o que se dá, por exemplo, na Avenida Copacabana, com mão única para os automóveis e ônibus e mão dupla para os bondes.

Também em um dos túneis da Avenida Princesa Isabel, caminho usado habitualmente por quase todos os veículos que se destinam a Copacabana, os bondes trafegam contra-mão. Essa irregularidade, além de provocar congestionamentos frequentes, é motivo de acidentes.

DISPOSITIVO DESOBEDECIDO

Há pouco menos de um ano, quando ainda era diretor do Serviço de Trânsito o major Cortes, foi determinado que os ônibus que fazem a ligação Norte-Sul da cidade efetuassem um revesamento no trajeto, passando ora pelo tunel Novo, ora pelo Velho.

Essa medida da Inspetoria visava, entre outras coisas, proporcionar condução para os moradores nas duas regiões e descongestionar o tráfego nas proximidades do Tunel Novo.

DESOBEDIENCIA

No princípio, os veículos das linhas 109, 111, 123, 103 e 12 obedeceram à medida adotada. Depois, porém, com o passar do tempo, o Tunel Velho foi abandonado, passando o tráfego todo a ser feito pelo outro, de pistas com melhor calçamento.

Em consequência disso, os moradores de Copacabana na zona mais próxima do Tunel Velho, ficaram sem condução, e o congestionamento voltou para a Avenida Princesa Isabel.

ESTACIONAMENTO

Os congestionamentos do tráfego na Avenida Copacabana são motivados pelos carros parados e por aqueles que efetuam manobra para estacionar no meio fio.

O fato de possuir tráfego contra-mão de bondes é agravado nessa avenida pelos autos estacionados.

POUCAS MEDIDAS

Qualquer morador em Copacabana sabe que poucas medidas da Diretoria do Serviço de Trânsito, se postas em prática, sanariam as deficiências do tráfego em Copacabana. O trabalho será pequeno. Só resta determiná-las.

DERROTADO O AMERICA PELO "SCORE" MINIMO

O tento foi conquista aos dois minutos de jôgo

MONTEVIDEU, 27 (AFP) — Terminou pela contagem de 1x0, a favor do Peñarol, o jôgo de football que opôs a equipe uruguaia, à formação carioca do América.

O jôgo, muito equilibrado, teve lances sensacionais. As defesas, em geral, foram eficazes, avantajando-se às linhas de ataque, como bem o demonstrou o marcador. O "goal" do Peñarol foi marcado por Romary, aos dois minutos de jôgo e por mais que se esforçassem os brasileiros para igualar a contagem e os uruguaios por aumentar a vantagem, o jôgo terminou sem alteração no "score".

Instala-se hoje o Congresso Sul-Americano de Atletismo

Dia 3 o início do campeonato — Seguem os atletas paulistas — Os cariocas embarcarão em duas turmas amanhã e quarta-feira

Hoje, em Buenos Aires, instalar-se-á o "XVII Congresso Sul-Americano de Atletismo", antecedendo ao campeonato previsto para 3 a 11 de maio.

Os delegados brasileiros são os senhores Mario Polo, Oscar Adler e Gastão Hugo Teixeira Lobão. Os dois primeiros já se encontram na Argentina, enquanto que o último seguiu ontem, por via aérea.

SEGUEM OS PAULISTAS

Hoje seguirá, também por via aérea a primeira turma de representantes nacionais, constituída pelos seguintes vinte e dois atletas: Ademar Ferreira da Silva, Alberto Bacan, Aldo Ribeiro, Antônio Joaquim Roque, Argemiro Roque, Edgard Mitt, Francisco de Assis Moura, João Soares Oiticica, Jorge Outero Medeiros, Lui Gonzaga Rodrigues, Odilon Dias Neto, Osmar Ferreira Duque, Pedro de Andrade e Sinibaldo Gerbasi e Alice Leal Burgos, Benedita Souza Oliveira, Deise Jurdelina de Castro, Lourdes de Abreu, Lucila Pini, Helena Luz, Noêmia Assunção e Vanda dos Santos.

OS CARIOCAS

Os atletas cariocas selecionados pela CBD, seguirão em duas turmas, amanhã e quarta-feira, juntamente com as paulistas Elisabeth Clara Mueller e Vera Trezoitko.

PROGRAMA DE ABERTURA

Será êste o programa do dia 3: às 14,30, cerimônia inaugural; às 15,30, 100 metros, séries, e lançamento de dardo, para homens; às 16 hs., salto em altura, homens e 100 metros, séries, moças; às 16,30, 400 metros, séries, homens; às 17 hs., 100 metros, semi-finais, homens, e lançamento do disco; às 17,30, 5.000 metros; às 18 hs., 400 metros, semi-finais, homens.

OS VASCAINOS CAMPEÕES...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Flamengo. 8.º — novíssimos, double trincado — 1.º, Internacional, e 2.º, Flamengo. 9.º (clássica) — principiantes, yoles franches a 2 — 1.º, Icaraí, e 2.º, São Cristóvão. 10.º (clássica) — novíssimos, yoles gigs a 4 — 1.º, Icaraí, e 2.º, Guanabara. 11.º — seniors, outriggers a 2, com timoneiro — 1.º, Icaraí, e 2.º, Guanabara. 12.º (campeonato de estreantes) — yoles franches a 8 — 1.º, Vasco, e 2.º, São Cristóvão.

RESULTADO GERAL

O resultado geral da regata de abertura foi o seguinte:

Icaraí — 5 primeiros e 2 segundos; Vasco da Gama — 3 primeiros, 3 segundos e 6 terceiros; São Cristóvão — 3 primeiros, 2 segundos e 2 terceiros; Guanabara — 3 segundos e 3 terceiros; Flamengo — 2 segundos e 1 terceiro.

GUARNIÇÕES VENCEDORAS

Foram estas as guarnições vencedoras:

1.º Páreo (São Cristóvão) — Timoneiro, João Reis, e remadores: — Paulo Barras da Silva, Lídio Lopes da Costa, Rosendo, Nelio Jeronimo Reinoso, Antonio Reinoso, Antonio Teixeira, Nelson Silva, Jeronimo Ricardo Ramos de Sá e Claudio Reinoso.

2.º Páreo (São Cristóvão) — Timoneiro, Jorge Gomes, e remadores: — Natalio Ponciano dos Reis e José Coubo de Almeida.

3.º Páreo (São Cristóvão) — Timoneiro, João Reis, e remadores: — Waldemiro Barbosa dos Santos e Antonio Pires.

4.º Páreo (Icaraí) — Timoneiro, Roberto Eurico Silva, e remadores: — Alexandre Mogno de Lima, Cebyl Gomes Ribeiro, Tarciano Soares Ferreira Nogueira e Jean Ali Zaid.

5.º Páreo (Icaraí) — Timoneiro, Sylvio Augusto de Souza, e remadores: — Jorge Pereira Rudge e João Sarmento da Cunha.

6.º Páreo (Vasco) — Timoneiro, José Tavares da Silva, e remadores: — Wolfgang Rudolf Alfred Reimann, Miguel Carlos Camon Nogueira da Gama, Ricardo Augusto de Andrade Filho, Cecílio Rodrigues de Matos, Joaquim Luiz Cavalcanti, José Carrasioni, Jorge da Costa e Antonio Puglise.

7.º Páreo (Vasco) — Timoneiro, Waldemar Scovino, e remadores: — Salvador Duran Batalha, Moacir Pereira de Souza, Olavio Gonçalves Dias e Carlos Mandarino.

8.º Páreo (Internacional) — Remadores: — José Luiz Cardoso e Ivan Alves de Carvalho.

9.º Páreo (Icaraí) — Timoneiro, Americo Ramirez, e remadores: — Geraldo Daltro e Libero Monico.

10.º Páreo (Icaraí) — Timoneiro: — Roberto Eurico da Silva, e remadores: — Alexandre Mogno de Lima, Cebyl Gomes Ribeiro, Tarcisio Soares Ferreira Nogueira e Jean Ali Zaid.

11.º Páreo (Icaraí) — Timoneiro, Silvio Augusto de Souza, e remadores: — Jorge Pereira Rudge e João Sarmento da Cunha.

12.º Páreo (Vasco — Campeão de estreantes) — Timoneiro, Adriano Monteiro Soares, e remadores: — Antonio Roberto de Azevedo Muller, Fernando Pessoa Branco, Otelo Afonso Vieira da Silva, Elder Vasco Matilde dos Santos, Neylton Nunes de Souza, Carlos Gonçalves Dias, Julio Garcia Lopes e Waldir Bastos Maurell; (São Cristóvão — Vice-campeão) — Timoneiro, João Reis, e remadores: — Haroldo Ribeiro Pitanga, Nelson de Andrade, Gilda Rosa Barros, João da Silva Jeronimo, Natalio Ponciano dos Reis, Waldir do Sacramento, Norival de Almeida Tavares e Wenceslau Duarte Vieira.

CABERA' AOS...

(Concluído da 12.ª página)

têm uma grande amizade pelo Uruguai. A CBD somente tomou uma decisão "entre amigos", que considerou adequada para o momento. Não esteve em seu espírito prejudicar os interesses da A.U.F. nem ofender o esporte uruguaio. A decisão amistosa não pode afetar ninguem. Tenho a certeza de que a "Copa Rio Branco" será disputada e farei todo o possível para que assim suceda".

Acrescentou o sr. João Lira Filho que a CBD não proporia a data, deixando a iniciativa ao Uruguai.

Guia profissional

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS ao mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 334, tels. 42-2902 e 52-302.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 11
Tel: 22-0002 — até 12,15

Guia jurídico

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 52-3511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel: 42-7531

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33-37, s/613-614
Tel 42-1404 — das 17 às 19 hs

Também em MADUREIRA
à Rua Carvalho de Souza, 310
...e onde quer que estejam os seus interesses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. ★ De 9 às 18 hs. sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Centro - Catete - Tiradentes - Caixa - Copacabana - Bandeira - Méier - Madureira - Ramos - Sta. Cruz - Iraja

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2536

MARCHANT, DEPOIS DO PAREO
"PLATINA GANHOU COM AUTORIDADE"

PROLAR S.A.
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

ABRIL DE 1952

PRÊMIOS

1.º — 82073	4.º — 73170	7.º — 70182	10.º — 82073
2.º — 82438	5.º — 38170	8.º — 70182	11.º — 82072
3.º — 73438	6.º — 38182	9.º — 82182	12.º — 82074

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
82.037	82.483	73.483	73.107
82.703	82.348	73.348	73.710
82.730	82.384	73.384	73.701
82.307	82.843	73.843	73.017
82.370	82.834	73.834	73.071

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
38.107	38.128	70.128	70.128
38.710	38.812	70.812	70.812
38.701	38.821	70.821	70.821
38.017	38.218	70.218	70.218
38.071	32.281	70.281	70.281

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
82.128	82.037	82.027	82.027
82.812	82.703	82.702	82.702
82.821	82.730	82.720	82.740
82.218	82.307	82.207	82.407
82.281	82.370	82.270	82.470

FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMENIO CRUZ

PRESIDENTE . HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME ____________

ENDEREÇO ____________

CIDADE ____________

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

"Acompanhei cômodamente o 'train' da carreira e dominei as ponteiras quando quis" — Impressões do jóquei oficial do Stud Peixoto de Castro

Conforme era esperado, Platina foi a vencedora do Prêmio "Nove de Maio", principal carreira da reunião de ontem na Gávea, em 1600 metros.

A ganhadora, filha de Blue Train e Sister Patricia, de propriedade do Stud Peixoto de Castro, foi a franca favorita da carreira vendendo mais de 2/3 do jôgo e soube corresponder a essa preferência, dominando a prova com absoluta superioridade.

FALA MARCHANT

Falando à reportagem, minutos após ter desmontado do dorso da ganhadora, Francisco Marchant disse textualmente:

"Minha pilotada venceu bem, muito bem mesmo, sem exigir maiores trabalhos.

E' superior às adversárias e disso deu provas".

Mais adiante, revelou.

"Desde o pulo vinha fácil, acompanhando as ponteiras Hell Cat e Oreja, que faziam questão da ponta.

Platina, porém, galopava fácil e sabia que dominaria a carreira quando bem entendesse".

COM AUTORIDADE

E concluindo:

"De fato, mal foi iniciada a reta de chegada, lancei minha égua e ela correspondeu totalmente.

Dominou sem esfôrço as suas adversárias e ganhou com autoridade, não dando preocupações".

ACIDENTE COM U. CUNHA

Nos últimos metros do percurso do 7.º páreo da reunião de ontem, na Gávea, Ubirajara Cunha foi vitima de uma rodada do dorso de Ecelero, que vinha junto a cêrca interna, precedido por vários animais. Bira ficou desacordado alguns minutos, sendo imediatamente transportado para a enfermaria do prado, de onde saiu uma hora depois, inteiramente refeito.

A foto mostra o popular pilôto no solo, imóvel, cercado de empregados do Jockey Club, esperando a Assistência que o havia de remover para a enfermaria do Hipódromo.

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREO A PÁREO

1.º — Kasbah desencabulou, ganhando facil com o Irigoyen acomodado, espiando o esfôrço de Ulloa em Espadana.

* * *

2.º — Presidente, foi outra vitória facil da reunião, dominando a carreira desde o pulo e vindo até o espelho, com o Castillo contrariando-o.

Croydon garantiu a dupla, junto à cerca, escorando a atropelada de Philidor.

* * *

3.º — Senzala, com Marchant, deu um passeio, de ponta a ponta, escoltada desde o inicio pela sua companheira Querela.

Em terceiro, Avalanche.

* * *

4.º — Manitou disparou e veio até o espelho com mais de 10 corpos sôbre Arcame, que desalojou Eudora em frente às sociais.

Minguinho só fêz segurar o filho de Méridien em seu trajeto vitorioso.

* * *

5.º — Platina, facil, com Hell Cat na dupla. Passeio para a defensora do Stud Peixoto de Castro, bem conduzida por Marchant.

* * *

6.º — Mau continuou a série, vencendo de galope, sob o govêrno de Roberto Martins.

Atrevidaço formou a dupla, com Muzuzo completando os placés.

* * *

7.º — Aquila, com Minguinho, conseguiu cômodo triunfo, embora sofresse vários tropeços durante o percurso.

Jequitinhonha foi regular segundo, deixando Mondel em terceiro.

* * *

8.º — Napoli enfiou a segunda com facilidade, secundada por Cheque e Kantar.

Ulloa foi o pilôto do filho de Maranta.

OS FAVORITOS

Os favoritos da reunião de ontem foram: Halenia (3.º), Presidente (1.º), Senzala (1.º), Manitou (1.º), Platina (1.º), Atrevidaço (2.º), Aquila (1.º) e Napoli (1.º).

O ESTARTER

Funcionou como estarter o sr. Cláudio Ferreira. Merece nota 5, isto é, apenas sofrivel. Indeciso e vacilante, como de costume. Perdeu ótimas oportunidades de dar boas largadas no 3.º páreo e terminou dando uma péssima partida.

OCORRÊNCIAS

— Madrigal manheirou durante tôda a reta.

— Presidente correu contido até quase as especiais, principalmente até a grande curva. Vinha de pescoço torto.

— Ilvada não correspondeu, entrando penúltima, sem aparecer.

— Estalo, no 7.º páreo, partiu bem, mas ficou para último, percorrendo tôda a reta oposta e a grande curva longe dos demais.

— Usastro, na carreira de encerramento, saiu mal, ficando pràticamente fora de corrida.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jóquei Clube Brasileiro, a quantia de Cr$ ...... 12.939.185,00, assim distribuida:

	Cr$
Apostas	12.603.080,00
Concursos e bet. .	336.105,00

RATEIOS

1.º PAREO — 1.500 metros:
Kasbah .... Cr$ 39,00
Dupla 12 .... Cr$ 179,00
Placé n. 1 ...... Cr$ 29,50
Placé n. 2 ...... Cr$ 56,00
Tempo: 94".

2.º PAREO — 1.400 metros:
Presidente .... Cr$ 19,00
Dupla 24 .... Cr$ 27,00
Placé n. 1 ...... Cr$ 12,00
Placé n. 2 ...... Cr$ 13,00
Tempo: 87".
Não correu Gafeur.

3.º PAREO — 1.400 metros:
Senzala .... Cr$ 24,00
Dupla 11 .... Cr$ 183,50
Placé n. 1 ...... Cr$ 21,00
Tempo: 88"1/5.

4.º PAREO — 1.000 metros:
Manitou .... Cr$ 11,00
Dupla 12 .... Cr$ 17,00
Placé n. 1 ...... Cr$ 10,00
Placé n. 2 ...... Cr$ 10,00
Tempo: 59"4/5.
Não correu Roman Motto.

5.º PAREO — 1.600 metros: (Prêmio 9 de Maio)
Platina .... Cr$ 11,00
Dupla 18 .... Cr$ 49,00
Placé n. 1 ...... Cr$ 10,00
Placé n. 5 ...... Cr$ 10,00
Tempo: 99".
Não correram: Giselle e England.

6.º PAREO — 1.500 metros:
Mau .... Cr$ 42,50
Dupla 22 .... Cr$ 66,50
Placé n. 5 ...... Cr$ 15,00
Placé n. 4 ...... Cr$ 13,00
Placé n. 10 ..... Cr$ 17,00
Tempo: 94".
Não correu Montenegro.

7.º PAREO — 1.500 metros:
Aquila .... Cr$ 25,00
Dupla 24 .... Cr$ 34,00
Placé n. 9 ...... Cr$ 11,00
Placé n. 3 ...... Cr$ 14,00
Placé n. 1 ...... Cr$ 14,50
Tempo: 94"2/5.
Não correram: Cumberland e Carinho.

8.º PAREO — 1.400 metros:
Nápoli .... Cr$ 16,00
Dupla 23 .... Cr$ 34,50
Placé n. 7 ...... Cr$ 10,00
Placé n. 2 ...... Cr$ 11,00
Placé n. 6 ...... Cr$ 14,00
Tempo: 88".
Não correu Açude.
Pista de grama macia.

VOZES DO TURF

Ortita, uma das favoritas do 3.º pareo de ontem, vinha bem, em terceiro, até a entrada da reta, quando perdeu terreno, não saindo do lugar.

Temos a impressão de que atropelou pelo pior pedaço da raia, não podendo produzir nada de útil.

■

Manitou, confirmando a sua fama de animal mais veloz da Gávea, no momento, sacou logo grande margem de luz alguns metros depois da largada.

Realmente, o pupilo de Fernando Schneider parece ter atingido tôda a sua forma, reluzindo do esplêndido estado de treinamento.

Dá impressão até de que vai decolar.

No afã de segurar a sua Platina, que voltava vitoriosa da pista, d. Zélia Peixoto de Castro esbarrou ligeiramente no corpo da ganhadora e torceu o pé, ficando descalça.

Felizmente, tudo não passou do susto.

■

Não havendo corrida na Gávea sábado e domingo, em consequência do G. P. São Paulo, o J. C. Brasileiro fará realizar dia 1.º uma reunião turfistica, tendo como prova central o G. P. "Presidente Vargas", em 2.000 metros e com o prêmio de ..... Cr$ 200.000,00.

Esperam-se as inscrições de Homero, Goldena, Elati, Neru, Matador, Oreja, Presidente, Radar, Porfio, Duc d'Anjou, Fairplay e Papo de Anjo.

— PEAO —

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mário Carneiro da Deltec S A Tel.: 43-8178

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
PAGADOR
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA FEIRA

GUIA MÉDICO

[redacted]

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos 44, s/803
Tels. 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs) Tel: 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Cons. Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco 175, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier 571 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Ouvidor 45-A 5.º - Tels: Con. 22-7381 - Res: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º
Docente d. Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s. 903-5 tel. 42-9555

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consulta com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar
Tel. 42-5185 — 26-0516

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X
Mexico 98, tel. 22-7227 - às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. do Ouvidor 45-A 4.º andar sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléa 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tel: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 601 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
[illegible]

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL
Tel: 42-0040 — 25-4421
Av. RIO BRANCO 128 sala 1016

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible]
Rua do Ouvidor 45, 5.º, tel. 22-0114

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. Res. Tels: 37-5558 ou 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio 13, 11.º s. 1120 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs em diante
Telef. 42-2059 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 135, 5.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel: 23-4432 — Marcar hora —

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel: 22-5245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. sala 48-2696 e 28-7802

Dr. Eli Baia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons. Rua México, 41, 8.º andar gr. 808

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA, 326, Apto. 37 — 2as., 4as. e 6as. das 14 hs em diante — Tel. 42-6776

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51-59 (Edificio Glória) s/301 — 2 às 5
Tels. 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173 salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edificio Cineac Trianon — sala 704 — tel. 22-6879
Avenida Bartolomeu Mitre 204, apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-1856

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOG.
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102
2as. 4as. 6as. De 2 às 4 hs. Tel. 22-1155

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio 13, 19 andar, sala 15 —
Tel. 52-3524 — 3as. 5as. e sábados
Das 16 às 18 hs. — Res. 57-4360

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estacio
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 6, 5.º andar — salas 519-520 Tel. 42-5343
3as. 5as. e 6as. Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléa 98, sala 72 tel. 42-1073
Das 9 às 11 e das 15 às 18 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45 B. 9.º andar — Das 1 às 7 hs. — Tel: 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR TEL.: 22-0698

HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO NOS CASOS INDICADOS
Dr. Antonio Salgado
ESPECIALISTA
(Ex-interno do Prof. Bensaúde, de Paris)
OUVIDOR, 169, sala 1017
(Das 10 às 20 horas)
Tel: 23-6330

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels. 22-4757 - 57-1537
— Hora marcada —

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel. 52-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — OLHOS
Rua Ouvidor 25 11.º andar 15 às 18 hs.
Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

CABELO · ECZEMAS · VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 32-2040

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO:
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR — Sala 52/8 — Edif. Darke
Tel. 52-5036 — Resid.: 52-6025
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã apenas marcadas —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 Das 9 às 12
Tels. 22-4034 - 26-9258 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCHA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/902-A — COPACABANA — Tel. Cons. 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-909
De 2a. a 6a. das 15 às 18 horas — HORA MARCADA —
Tels. 22-1219 e 27-7184

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 903-909

FREDDY o Vaqueiro na pista do ESTRÊLA NEGRA

VAMOS GUARDAR A BAGAGEM NA ESTAÇÃO
POR FAVOR. PODEM ME DIZER ONDE TOMAR O BONDE PARA JOLIETTE?
WHAT?
CHE COSA?
WAS?
BEM ME TINHAM DITO QUE MARSELHA ERA UM GRANDE PORTO INTERNACIONAL... MAS, TANTO ASSIM?!
NO CAIS
QUANDO SAI O PRIMEIRO NAVIO PARA "NOVIORQUE"?
PARA NEW-YORK? HE! HA! HA! PORQUE NÃO VAIS ATÉ À LUA?
QUE SUJEITO MALEDUCADO. À LUA.. À LUA! SÓ FALANDO CHINÊS PARA LHE ENSINAR A SER MAIS POLIDO
ESCUTA, JANJÃO, É PRECISO TER CUIDADO COM ÊSSES TIPOS... EU VOU PROCURAR AS AGÊNCIAS DE NAVIOS
ÓTIMO! ENQUANTO ISTO EU VOU DESCANSAR E TOMAR ALGUMA COISA, NUMA TASCA LÁ NO TIMTIM!
COITADO! VOCÊ ANDOU A VALER! PUXA! VEIO DE PARIS? QUE VAI TOMAR?

AMANHA, INICIO DOS PREPARATIVOS DO FLUMINENSE O Fluminense inicia amanhã de manhã seus preparativos para o "match" que travará com a Seleção do Paraguai no dia Primeiro de Maio, no Estádio do Maracanã. Ante a licença concedida aos campeões pan-americanos e também a Pindaro e Vilalobos, o quadro tricolor apresentar-se-á com uma estrutura bem diversa da de costume. Ao que se sabe, a equipe será formada com Veludo; Nestor e Lafaiete; Jair, Edson e Rubens; Telê, Orlando, Simões, Robson e Quincas. Todavia espera Gradim, no decorrer da peleja, efetuar algumas modificações que possibilitem o aproveitamento de Victor, Marinho e Larry.

OITO «CARAS NOVAS» NO QUADRO PARAGUAIO

CARTADA DECISIVA PARA O "FIVE" DA CBD



PRIMEIRO TENTO DE MINAS GERAIS — Petronio aos 15 minutos da etapa inicial obteve o primeiro "goal" da partida. O centro avante mineiro com sucesso completou o lance do escanteio bem cobrado pelo ponteiro Sabú

Sòmente com a vitória, as cestobolistas nacionais poderão ainda ser campeãs - Significado da peleja de hoje com as paraguaias

Brasileiras e paraguaias jogarão esta noite a última partida do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, em Assunção, no Paraguai.

As "estrelas" paraguaias ainda estão invictas depois de uma campanha que está surpreendendo a quantos acompanham o bola ao cesto. Estão jogando com boa velocidade e boa pontaria, tendo passado com categoria pelas chilenas e argentinas.

As brasileiras que, inicialmente, eram a surpresa do certame, devido às duas vitórias sôbre o Chile e a Argentina — as grandes favoritas — deixaram-se abater pelas peruanas, estando no segundo pôsto.

CAMPEAS INVICTAS

Na hipótese de uma vitória das moças do Paraguai, sagrar-se-ão elas campeãs continentais invictas.

Vencendo as brasileiras, o certame estará empatado e haverá necessidade de um jôgo extra entre as duas seleções, para que seja conhecida a equipe campeã sul-americana.

BOA PRELIMINAR

As chilenas e argentinas, campeãs e vice-campeãs de 1950, farão a preliminar.

Ambas têm duas derrotas (frente às equipes do Brasil e do Paraguai). A equipe vencedora, poderá aspirar ao vice-campeonato, caso as brasileiras percam. Caso contrário, garantirá o terceiro pôsto.

AS DUAS EQUIPES

Estão inscritas as seguintes moças:

BRASIL — Coca, Ferrari, Cida, Nivia, Nair, Aglaé, Anesia, Marta, Jurema, Wanda, Ruth e Marina.

PARAGUAI — Maria Ester, Africa, Iris, Maria Tereza, Aida, Lila, Cira, Heide, Anselma, Eufrosina, Gloria, Haydéa e Dora Benitez.

A TABELA

Faltando os dois jogos desta noite, o Campeonato apresenta a seguinte tabela de colocações:

1.º lugar — Paraguai, com 4 vitórias e nenhuma derrota; 2.º lugar — Brasil, com 3 vitórias e 1 derrota; 3.º lugar — Chile e Argentina, com 2 vitórias e 2 derrotas; 4.º lugar — Peru, com 2 vitórias e 3 derrotas; e 5.º lugar — Bolívia, com cinco derrotas e nenhuma vitória.

EMPATARAM MINEIROS E MATOGROSSENSES

2 x 2, o resultado do prélio ontem disputado no campo do Botafogo - Espetáculo fraco

De MÁRIO JOSE'

Sem vencedor terminou o embate travado ontem à tarde entre as seleções representativas de Minas Gerais e Mato Grosso em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

A partida apresentou-se movimentada, se bem que revelando índice técnico pouco apreciável. Os litigantes andaram mal e confusos, salvando-se o espetáculo apenas pela disciplina, lealdade e ardor. Ambos os quadros exibiram-se mediocremente e sem qualquer noção de tática; portanto, não poderiam senão decepcionar.

Os mineiros, procedentes de um centro de futebol já evoluído, foram sem dúvida os maiores responsáveis pela pobreza do "match". Exibiram-se acanhadamente e com ausência completa de qualquer padrão técnico. Foi quase nula a ofensiva, e a defensiva cheia de falhas. Por outro lado, também a conquista dos dois "goals" no periodo inicial levaram a equipe a uma comodidade inexplicável, razão pela qual puderam os adversários na etapa complementar igualar o marcador e pôr em cheque durante minutos sua cidadela. Apenas Lazaroti e Sinval estiveram à altura do renome esportivo das alterosas. Perderam-se em campo os demais e não demonstraram credenciais para representar o futebol mineiro.



O ENTENDIMENTO DOS MINEIROS — Durante todo o "match" de ontem a única vez em que os mineiros demonstraram entendimento em sua ofensiva culminou na conquista do seu segundo tento. Após breve combinação entre Lazaroti e Lucas êste serviu bem a Petronio que atrasando de imediato para Guerino possibilitou a êste num forte sem pulo vencer o goleiro Dito. Cumpre registrar-se que o arremesso pela sua violencia fez com que o arqueiro matogrossense se esquivasse da trajetoria da bola

No que diz respeito à seleção de Mato Grosso, há que se registrar que ratificou em campo tôdas as previsões. Demonstrou claramente que ainda se encontra em um estágio primário do futebol. Não apresenta sistema de jôgo. Procura, apenas, pelo amor ao combate, pelo empenho na luta, superar as deficiências técnicas. Caracteriza-se a defensiva pelos constantes rechaços e o ataque pela correria desordenada. Em todo o "onze", apenas Tracaia reune condições técnicas satisfatórias e a êle deve-se o empate verificado, pois além do tento assinalado deve-se ter presente que no lance do "penalty" convertido em "goal" por Muriaci, era êle o principal protagonista.

PORMENORES DA PELEJA

Local: Estádio da rua General Severiano.

Juiz: Mário Viana (bom).

Renda: Cr$ 109.240,00.

Quadros:

MINAS GERAIS — Sinval; Afonso e Gala; Lazarotti, Haroldo e Edilson; Lucas, Chiquinho, Petrônio, Guerino e Sabu.

MATO GROSSO — Dito; Mascarenha e Uir; Nascimento, Paçu e Muriaci; Wilton, Bananeira, Leônidas, Tracaia e Rubens.

1.º tempo — Minas Gerais, 2x0. Tentos de Petrônio (15') e de Guerino (32').

Final: Empate 2x2. Tentos de Muriaci (penalti 15') e Tracaia (33').



PRIMEIRO "GOAL" DE MATO GROSSO — Muriaci de penalti iniciou a contagem para os seus. O médio matogrossense foi feliz na cobrança da penalidade e com um tiro forte e rasteiro bateu a vigilância de Sinval

VITORIA DOS GAUCHOS POR 4x0

DERROTADOS OS PARAENSES NA PELEJA ONTEM DISPUTADA NO CAMPO DO PALMEIRAS

SÃO PAULO, 24 — (Da Sucursal) — O Selecionado do Rio Grande do Sul abateu a Seleção do Pará por 4x0 na peleja travada ontem, no gramado do Palmeiras, em disputa do Campeonato Brasileiro de futebol.

Já nos minutos iniciais da pugna os gaúchos mostraram-se mais armados e melhor preparados técnica e fisicamente. Não tiveram grande dificuldade em envolver os defensores do selecionado paraense e movimentar o marcador três vezes.

Na etapa final, já com a vitória garantida, os sulistas desinteressaram-se pelo "placard" e passaram a fazer jôgo de passes. Os paraenses aproveitaram e se lançaram ao ataque fazendo perigar várias vezes a meta gaúcha. Não gostaram os rapazes dos pampas e resolveram novamente pressionar sôbre a meta adversária o que lhes valeu a conquista de mais um tento que encerraria o marcador.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Campo do Palmeiras.

Renda — Cr$ 73.975,00.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

1.º tempo — R. G. do Sul 3x0 (Jerônimo aos 10'; Rodinho aos 12' e Alderi aos 44').

Final — R. G. do Sul 4x0 (Luizinho aos 35').

QUADROS

GAUCHOS — Deia; Lindberg e Greco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Jerônimo, Rodinho, Mujica e Alderi.

PARAENSES — Dodo; Biroba e Bareco; Jambo, Zé Maria e Muniz; Teixeirinha, Quiba, Hélio, Erzio e Jaime.

Preferem jogar no Rio

Mineiros e matogrossenses não desejam jogar domingo em São Paulo. Preferem liquidar mais uma etapa do Campeonato Brasileiro de Futebol em gramado carioca.

Os dirigentes das duas delegações ainda hoje entrarão em entendimentos com os paredros da C.B.D. — pleiteando a alteração do local fixado pela tabela (o Pacaembu).

Alegarão o sucesso financeiro que marcou o prélio de ontem e as grandes torcidas que possuem (seus conterrâneos), em número bem maior no Rio.

Caberá aos uruguaios a marcação de datas

MONTEVIDEU, 27 (A.F.P.) — A Associação Uruguaia de Futebol recebeu ontem à noite, em sessão especial, o representante da Confederação Brasileira de Desportos, sr. João Lira Filho, o qual expôs os motivos pelos quais a equipe brasileira não disputou a "Copa Rio Branco" nas datas estabelecidas.

O sr. João Lira Filho declarou: — "Com o coração aberto devo expressar que a C.B.D. e todos os esportistas brasileiros

(Continua na 10.ª pág.)

CABRERA, GAVILAN E ALVAREZ, OS ÚNICOS "VELHOS CONHECIDOS" — MORENO E' O "BROTINHO" COM 17 ANOS E MUITO JÔGO — AINDA SOLICH O PREPARADOR DA EQUIPE — TOMANDO REFRESCO E NAMORANDO COPACABANA, OS GUARANIS ESPERAM O JÔGO COM O FLUMINENSE



LUGO — ALVAREZ — FERNANDEZ — ROMERO E GOMEZ
Um quinteto atacante de jovens, no Selecionado paraguaio

Gozando os esplendores da mais bela praia do mundo, os rapazes do selecionado paraguaio aguardam, no Hotel Rivera, a peleja do dia 1.º de maio. Simples, muito simples mesmo, os moços guaranis pouco falam do jôgo, preferem olhar a praia, e entre as pitadas no canudinho de palha dos refrescos, voltar as vistas para a gente que passa, viver o sonho "Copacabana".

Cabrera, Gavilan e Alvarez são os cicerones dos companheiros. Já conhecem o Rio, pois aqui estiveram no sulamericano de 45 e na Copa do Mundo.

AINDA SOLICH O TECNICO

Ainda desta feita os paraguaios trazem à testa do quadro o veterano Solich. Sua "voz de comando" é ainda a marca de garantia das seleções paraguaias. Solich só fala uma vez, — é compreendido e estimado por todos. Fêz questão de dizer inicialmente que o quadro que enfrentará o Fluminense domingo não representa a fôrça máxima do futebol do Paraguai. "E' um "combinado" de jogadores de Assunção, pouco treinado, pois sòmente realizou dois ensaios de conjunto, e que vem cumprir um compromisso assumido".

NOVA GERAÇAO

Solich analisa então o quadro que está dirigindo:

— "São todos jogadores novos. Apenas Cabrera, Gavilan e Alvarez são conhecidos dos brasileiros e, além disso, são os mais velhos da equipe. O restante não passa dos 22 anos. São bastante jovens.

Temos também um "brotinho" que é o meia-esquerda Romero, com 17 anos sòmente, e que considero a maior promessa do futebol paraguaio."

CARAS NOVAS — NOMES DESCONHECIDOS

Em seguida o treinador passa ao reporter um papel com a relação dos jogadores escalados para a peleja de quinta-feira.

Realmente, ali estavam nomes desconhecidos até então para os desportistas brasileiros. Apenas os três "scratchmen" citados já eram velhos conhecidos. A escalação ali estava: Riquelme; Maciel e Cabrera; Gavilan, Arrua e Hormesilla; Lugo, Alvares, Fernandes, Romero e Gomez.

REGRESSO, DIA 13

O "combinado" deverá disputar 4 pelejas no Rio — informava Solich. Tudo está dependendo de um encontro entre o sr. Afonso Carrupo, chefe da delegação, e os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos. Nosso regresso deverá verificar-se dia 13 e, certamente, do resultado do encontro com o Fluminense dependerão os demais jogos".



ALVAREZ E ROMERO
O calouro e o veterano do Combinado.



DOUBLE DO FLAMENGO
Segundo colocado no 8.º páreo, destinado a novíssimos

OS VASCAINOS CAMPEÕES DE ESTREANTES NO REMO

A regata de abertura, todavia, foi vencida pelo Icaraí — Desorganização — Páreo por páreo — As guarnições vencedoras —

Coube ao Vasco da Gama o primeiro título de remo de 52, ao vencer ontem o campeonato de estreantes, último páreo da regata de abertura, efetuada na enseada de Botafogo.

O vencedor coletivo, porém, foi o Icaraí, que triunfou em cinco provas e obteve dois segundos lugares.

DESORGANIZAÇÃO

A abertura da temporada teve o batismo da desorganização, pois faltou lancha para os juizes acompanharem o transcurso das provas; o controle cronométrico falhou; houve protestos e o início da competição foi atrasado em quarenta minutos. Não fôsse a atividade de Afonso Segreto Sobrinho e as provas teriam se prolongado durante as primeiras horas da tarde.

OS PAREOS

1.º (honra) — principiantes, yoles franche a 8: — 1.º, São Cristóvão, e 2.º Vasco. 2.º — estreantes, yoles franches a 2 — 1.º, São Cristóvão, e 2.º, Guanabara. 3.º — novíssimos, yoles gigs a 2 — 1.º, São Cristóvão, e 2.º, Icaraí. 4.º (clássica) — principiantes, yoles gigs a 4 — 1.º, Icaraí, e 2.º, Guanabara. 5.º — juniors, outriggers a 2, com timoneiro — 1.º, Icaraí, e 2.º Vasco. 6.º (clássica) — novíssimos, yoles franches a 2 — 1.º, Vasco, e 2.º, Icaraí. 7.º — estreantes, yoles franches a 4 — 1.º, Vasco, e 2.º,

(Conclui na 10.ª pág.)

OITO DO GUANABARA
Na Prova de Honra e de abertura da regata, obteve o 3º posto, depois de cumprir boa corrida